

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Wilson avisou o povo rodesiano de que a O. N. U. poderá usar a força

LONDRES, 18. — (A. N. I.). — O primeiro-ministro Harold Wilson prosseguiu hoje a guerra psicológica contra o Governo rodesiano de Ian Smith, ao fazer, pela rádio, em ondas curtas, um apelo ao povo rodesiano.

Em três diferentes transmissões de rádio, Wilson apelou para que os rodesianos se mantivessem leais à Grã-Bretanha (não aceitassem um governo ilegal, nem fizessem nada que agravasse a rebelião).

Avisou que as Nações Unidas poderão usar da força.

**IAN SMITH ADMITIU TER ORDENADO O CORTE DO TELEFONE A GIBBS**

SALISBURY, 18. — (A. N. I.). — Numa conferência de imprensa ontem realizada — a primeira que concedeu desde a proclamação da independência da Rodésia — o primeiro-ministro Ian Smith declarou

que, já não sendo «sir» Humphrey Gibbs o governador legal da Rodésia, certas práticas tradicionais, como a conservação de uma guarda à entrada do Palácio do Governo, vão ser abolidas.

Ian Smith admitiu, também, ter dado ordens para que fossem cortadas as linhas telefónicas que serviam a residência do governador, corte que chegou a ser atribuído a deficiências técnicas, embora as autoridades de Londres tivessem anunciado que sempre se mantiveram em contacto com «sir» Humphrey, o que, possivelmente, terá sido conseguido através da rádio.

Por este motivo, os jornalistas perguntaram a Ian Smith por que razão informadores do Governo haviam desmentido que tivesse sido cortado o telefone do governador. Declarou o primeiro-ministro que esses informadores falaram de boa fé, visto não terem conhecimento do corte das linhas.

A acrescentou Ian Smith lamentar profundamente a embaraçosa posição em que se encontra «sir» Humphrey, que — afirmou — «está a ser utilizado como um instrumento pelos dirigentes políticos britânicos».

**OS DIRIGENTES NEGROS SE-  
RAO MANTIDOS  
SOB VIGILÂNCIA**

Disse, no entanto, que o Governo da Rodésia não tencionava interferir com «o curso normal da vida» a que «sir» Humphrey está habituado, como entidade particular.

Quanto aos dirigentes negros da Rodésia, Ian Smith declarou aos jornalistas que eles seriam mantidos sob vigilância, enquanto não concordassem em colaborar legalmente com a Constituição, acrescentando que esses dirigentes hão-de continuar onde se encontram, se persistirem em querer dar ordens para «incendiar, matar e intimidar».

Interrogado sobre a atitude do presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, que pediu o envio de forças britânicas para guardarem a barragem de Kariba, situada na fronteira entre os dois países, o primeiro-ministro respondeu: «Já lá se encontram tropas da Rodésia, capazes de guardarem a barragem muito bem».



CLIFFORD DUPONT, vice-primeiro-ministro rodesiano, que foi nomeado por Ian Smith para substituir o governador «Sir» Humphrey Gibbs

## Crise nas relações Paris-Conakry

PARIS, 18. — (F. P.). — Surgiu nova crise nas relações franco-guineanas com a retirada de Philippe Koenig, embaixador da França em Conakry. Por seu turno, o embaixador da Guiné em Paris regressou também ao seu país.

O primeiro rompimento foi em Setembro de 1958 quando a Guiné se recusou a fazer parte da Comunidade Franco-Africana. Desde então, as relações entre os dois países têm passado por diversas vicissitudes.

## O Papa Paulo VI anunciou diligências para beatificar Pio XII e João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 18. — (R.). — Paulo VI informou hoje o Concílio de que se estão a fazer diligências para beatificar os Papas Pio XII e João XXIII.

A beatificação, que implica um longo estudo da vida e virtudes dos candidatos é, a maior parte das vezes, o primeiro passo para a canonização.

**DOIS DECRETOS CONCILIARES**

Por outro lado, Paulo VI deu hoje ao Mundo dois importantes decretos conciliares que dão maior

ênfase à Bíblia e ao papel dos leigos na Igreja.

O decreto mais importante, que tem cinco mil palavras chama-se «Revelação divina» e diz que a Bíblia se deve tornar um novo estímulo para os católicos.

O documento nascido de debates por vezes bastante acesos visa aumentar o contacto com os protestantes e outros cristãos na sua aproximação teológica às sagradas escrituras.

O outro decreto tem por fim estabelecer uma ponte para anular a distância entre o clero da Igreja Católica e os leigos comuns que perfazem mais de 500 milhões de almas.

Nele se escreve que «em muitos lugares onde os sacerdotes escasseiam ou, em alguns casos são desprovidos da necessária liberdade para exercer o sacerdócio, a Igreja mal pode existir e funcionar sem a actividade dos leigos».

**VISADO PELA CENSURA**

**«APRESENTA-SE POSSÍVEL um diálogo entre os homens de todas as crenças»**

— afirmam os bispos portugueses presentes no Concílio

CIDADE DO VATICANO, 18. — (ANI). — O episcopado português da metrópole assinou hoje a seguinte nota sobre o encerramento do Concílio Ecuménico:

«Com a exortação apostólica «Postrema Sessio» de 4 do mês corrente, o Santo Padre dirige-se aos bispos para que, mesmo daqui de Roma, mobilizem espiritualmente as

respectivas dioceses na oração de acção de graças pelo termo próximo do Concílio Ecuménico Vaticano II e de súplica a fim de se obterem de Deus, por intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, os melhores resultados práticos da orienta-

(Continua na 15.ª página)

## Nota do dia

INCURIA

É notória a falta de taxis em Lisboa para as necessidades da população. Em dias de chuva, como o de hoje, já se sabe que dificilmente se apanha um táxi. Pelo menos de dia. A noite, como o movimento é muito menor, o caso muda de figura. Os taxis sobejam porque a sua procura diminui. Formam-se à porta dos cinemas e de outras casas de diversões longas bichas de taxis que

oferecem vantagens à circulação, acarretando uma despesa menor e permitindo tarifas reduzidas. O sr. general França Borges teve ocasião de verificar agora em Madrid os bons serviços que os microtaxis prestam à população, o que o deve ter animado a redobrar de esforços para resolver o problema com a possível brevidade, se os seus propósitos coincidirem com o estado de espírito do sr. ministro das Comunicações. De qualquer modo, este estado de coisas não pode continuar. O Inverno está à porta, chegou mesmo a antecipar-se, e as pessoas que têm necessidade de utilizar um táxi em dia de chuva vêem-se e desejam-se para o conseguir. Só por lamentável incuria, esta situação precária se tem arrastado, com evidente prejuízo para o público, e sem vantagem para os próprios motoristas, pois, no caso de ser alargado o número de licenças aumenta, necessariamente, o número de empregos e muitos mais profissionais teriam ocasião de ganhar honestamente a sua vida.

32 PÁGINAS

VIDA LITERÁRIA  
E ARTÍSTICA

# De ontem para hoje

## CENTRO MÉDICO DE PEDAGOGIA E SAÚDE MENTAL

Começou a funcionar, na Faculdade de Medicina do Porto, um serviço inédito no nosso País: o Centro Médico de Pedagogia e Saúde Mental. Funcionará ele nos Serviços de Psicologia e Psiquiatria daquela Faculdade, em colaboração estreita com a Secção de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras. O início da actividade revestiu-se de simplicidade, tendo-se o prof. Luís de Pina referido á modestia das instalações e á concessão de um subsídio pelo Plano Intercalar de Fomento. E terminou com votos de que a iniciativa seja compreendida. Em seguida usou da palavra o prof. Fernandes da Fonseca, que salientou a oportunidade da criação do Centro para resolver alguns dos numerosos problemas dos jovens universitários, numa época em que questões sérias provocam divergências de critérios em todo o Mundo e em que a juventude universitária é dos sectores que mais reage perante essas questões, criando estados de tensão, de mal-estar e de desconfiança, situações psicológicas de ressentimento e de angústia. Pronunciou também breves palavras o prof. Gonçalves de Azevedo, director da Faculdade de Medicina, que começou por felicitar o sr. prof. Luís de Pina e os seus colaboradores, dizendo estar certo de que os serviços da Faculdade de Medicina prestarão a melhor colaboração á iniciativa, que, ainda em embrião, promete ser uma obra de grande projecção. Terminou congratulando-se pela criação do novo Centro Médico.

## O CASAMENTO E A MORTALHA

Tinha 39 anos o ajudante de motorista, sr. Quintino Ferreira da Silva, morador no lugar da Costa, Madalena, Gaia, casara anteontem. Ontem lá estava no seu trabalho; e, ao fim do dia, no lugar do Pinhal, também em Gaia, depois de manobra arriscada, lá a correr para subir para o veículo. Escorre-

gou e calu sob o rodado, tendo morrido logo, com a cabeça esmagada. Casara na véspera com a irmã do condutor e proprietário da camioneta, o sr. José Guimarães Tavares.

## LEITE DE VASCONCELOS

Foi uma grande figura da Etnografia Portuguesa, o dr. José Leite de Vasconcelos. Na sua longa vida, consagrou-se inteiramente á investigação da vida e morte dos portugueses; e, ainda depois da sua morte, têm saído volumes de síntese magnífica, como que o resumo daquele trabalho imenso de uma vida consagrada ao estudo. Ontem, na Academia Portuguesa de Ex-Libris, a figura e a obra de Leite de Vasconcelos foram evocadas pelo dr. Paulo Caratão Soromenho, sob o tema: «O dr. Leite de Vasconcelos e a Etnografia Portuguesa». Pondo em relevo a personalidade do investigador que não era prejudicada nem por certa despreocupação no vestuário nem pela aparente rudeza de maneiras, analisou a actividade do dr. Leite de Vasconcelos e a sua produção literária e científica, composta de mais de vinte mil páginas impressas e de mil títulos. Acentuou que todos os seus trabalhos e estudos tinham por finalidade o conhecimento do povo português. Apreciou, depois, a obra etnográfica do dr. Leite de Vasconcelos, em especial o livro «Etnografia Portuguesa», de que foram dados á estampa quatro volumes, dois dos quais publicados postumamente, estando no prelo o quinto, e prevendo-se a organização de mais dois.

## AS DESPORTISTAS

Vieram de Luanda a Lisboa, as basquetebolistas do Sport Lisboa e Luanda. Vieram disputar, á equipa espanhola da C. R. E. F. F., a eliminatória dos campeonatos europeus da modalidade. Ontem foram á Presidência do Conselho, onde o prof. dr. Oliveira Salazar as recebeu, conversando com elas animadamente. Assistiram á entrevista os srs. eng. Fernando Serrão, subsecretário de Estado da Juventude e Desporto, e dr. Paulo Resende, director do Sport Luanda e Benfica.

## ENCONTRO COM A MORTE

O operário sr. Manuel Muñoz dos Santos, de 49 anos, casado e com dois filhos, de Escalos de Baixo, perto de Castelo Branco, regressava a casa, depois do trabalho. De bicicleta seguia pela estrada, quando uma furgoneta o apanhou, já perto de casa. Levado ao hospital de Castelo Branco, ali morria pouco depois.

## PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Na Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República recebeu ontem a sr. marquesa de Cadaval e os srs. general Santos Costa, chanceler das Ordens Militares, prof. António Mendes Ferreira e esposa, eng. Luís de Azevedo Coutinho e o rev. cônego Aurélio Galamba de Oliveira.

## Quatro feridos no choque de um automóvel com um eucalipto

Deram entrada no Hospital do Trabalho, em Lisboa, contusos, respectivamente, na cabeça e no corpo, os srs. drs. João Lopes da Cunha, juiz da comarca de Odemira, e Carlos Garcia, advogado, em consequência do choque do automóvel do Ministério da Justiça, em que seguiam, ter chocado com um eucalipto, numa curva da estrada de Sines para Morgadel.

Por sua vez, o motorista, sr. Firmino Augusto Afonso Alvaredo, de 40 anos, residente na Rua dos Infantes, n.º 36, em Beja, ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, com uma perna fracturada.

Também ficou ligeiramente ferido o sr. dr. Leão, delegado do Procurador da República, que, depois de receber tratamento, recolheu a casa.

## Orfeão Académico de Lisboa

Foram transferidas, para o dia 5 de Dezembro, as festas de confraternização dos orfeonistas de 1925, quer tenham ido ou não ao Brasil.

As inscrições devem ser feitas, com urgência, junto do sr. dr. Ariosto Lança, no Montepio Geral, Rua do Ouro, 219 a 241, T. 361555.

## Associação de Beneficência Aboim Ascensão

No próximo dia 21, a Associação de Beneficência e Refúgio Aboim Ascensão, do Campo Grande, comemora, no salão do Asilo D. Pedro V, o 58.º aniversário da sua fundação.

Haverá missa, uma sessão solene, distribuição de vestuário e calçado a crianças das escolas primárias e de prémios a alunos, e apresentação de números pelas educandas do Asilo D. Pedro V.

## O «Diário de Lisboa» esclarecerá todos os problemas de ordem pedagógica relacionados com o concurso «O Natal visto pelas crianças»

O prazo para entrega das produções destinadas á modalidade de ilustração plástica de «O Natal visto pelas crianças» encerra-se no dia 15 de Dezembro. Até essa data, os trabalhos podem ser entregues na Administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, em Lisboa, pessoalmente ou pelo correio, devendo indicar-se por fora (se os trabalhos estiverem embrulhados) a designação do concurso. Independentemente do nome e morada indicados no sobrescrito, devem os concorrentes escrever, nas costas da composição enviada, o seu nome, idade, morada e estabelecimento de ensino que frequentam, bem como o tema — se acharem necessário — ou outras referências de interesse. Todas as informações sobre problemas de ordem pedagógica relacionados com as produções infantis, ou quaisquer outros, serão facultadas pelo nosso jornal, que dispõe, para esse fim, de consultores especializados.

O júri não fará a sua escolha baseando-se na técnica e na riqueza dos materiais empregados. Interessam-lhe, acima de tudo, as composições que reúnem melhores características — expressivas e firmes — e evidenciem mais amplamente a psicologia e a sensibilidade infantis. Tudo isto tendo em atenção, como é óbvio, os escalões de idades.

## Não dobrar os trabalhos

Os trabalhos não devem ser dobrados, prática que acarretaria inevitável prejuízo e retiraria possibilidades aos concorrentes. Daí a necessidade de serem bem acondicionados, apresentando-se em rolo sempre que excederem 1x0,70 m.

## Todos os materiais são aceites

A escolha dos materiais empregados depende do gosto de cada um. Aguarela, lápis, guacho, estampa, pintura a óleo, lápis de cor, tinta nanquim, linogravura, pastel,

giz, mosaico de papel, papéis recortados, etc., tudo poderá ser utilizado com a maior liberdade. Para o fundo da composição, os concorrentes terão ao seu dispor o tipo de papel (ou outro material) que quiserem: papel branco ou de cor, jornais, cartão, papel de embrulho, papel manteiga, cartolina, papel metalizado, prateado ou dourado, «schminke», vegetal, pergaminhado, estampado, tecidos, plásticos, redes, contraplacados, etc.

Espera-se que a originalidade dos nossos pequenos artistas plásticos se dê bem com esta liberdade de escolha dos materiais, a que desde já se deve acrescentar o facto de o tema poder ser ilustrado da forma que melhor corresponder á inspiração do momento.

## O 50.º aniversário do Grupo Desportivo da Carris

O encerramento das comemorações referentes ao 50.º aniversário do Grupo Desportivo da Carris, que estava anunciado para hoje, ficou adiado para o próximo dia 25, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos.

## Escolas de bombeiros nos Voluntários de Lisboa

Está aberta a inscrição para a frequência das escolas de aspirantes dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, que se iniciam no dia 2 de Dezembro próximo.

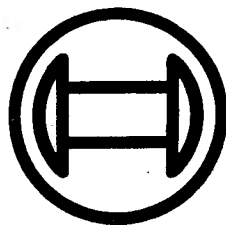
As inscrições far-se-ão no quartel da corporação, no Largo do Barrão de Quintela, n.º 7, onde se prestam todos os esclarecimentos.



COIMBRA

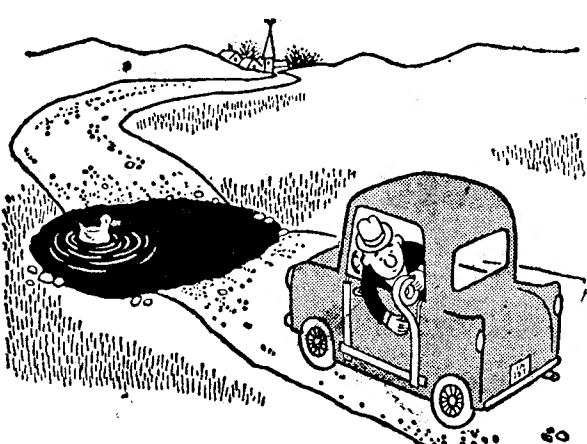
RUNKEL & ANDRADE, LDA. tem o prazer de informar que inaugurou as suas novas instalações, onde o público encontrará uma rápida e modelar Assistência Técnica, com Serviços:

- DIESEL
- ELECTRICIDADE
- FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
- AUTO - RÁDIO
- TELEVISÃO
- ELECTRO - DOMÉSTICOS



RUNKEL & ANDRADE, LDA.

Av. Fernão de Magalhães - COIMBRA



tesa COLabora consigo...

fitas adesivas



tesafilm • tesaband • tesakrepp • tesaflex

# Ora, diga-nos...

## • É a favor ou contra as touradas?



• Dizem que a tourada é um espectáculo eminentemente espanhol. O toureiro á portugueza (na opinião de «nuestros hermanos») é um passatempo sem consequências. A «afición» começa para lá da fronteira, onde as mais pequenas aldeias têm a sua praça de touros, a sério ou improvisada. Mas o toureiro está a perder popularidade em favor do futebol. Quem diria? A própria Espanha o reconhece: muita gente não acha graça aos touros. O sr. Francisco José Ferreira, Rosa, afinador mecânico, é a favor da tourada:

—Aprecio muito o espectáculo. Quando a Televisão não transmite uma tourada cá em Lisboa, vou e com todo o gosto. Em Tomar, de onde sou natural, há pouco entusiasmo — a não ser na altura das Festas dos Tabuleiros. O Manuel dos Santos deixou de tourear a praça está um pouco abandonada. —Acha a tourada violenta? —Não, de modo nenhum. O toureiro enfrenta o touro e a morte. Tem de agradar ao público e defender-se a si próprio, senão o animal faz das suas. Violento é o touro!

• Na pessoa do sr. Luís Carlos de Andrade Monteiro, agente comercial, fomos encontrar um grande aficionado:



—Gosto francamente do espectáculo da tourada. É dos que mais aprecio. Deixe-me dizer que já experimentei a sensação de enfrentar um touro: foi na Feira Popular no segundo ano em que funcionou na Póvoa. Uma brincadeira que me custou 26 dias de cama... Em Leiria, o meu pai costumava levar-me aos touros. Havia uma rica praça aqui há anos. O meu entusiasmo vem daí, como está a ver. —Então, não é de opinião que a tourada seja um espectáculo violento...

—Ora, adeus, se vamos pensar que o toureiro maltrata o touro.

## VIDA MUSICAL

Recital pelo pianista Jorg Demus

O célebre pianista austríaco Jorg Demus vai apresentar-se ao público de Lisboa amanhã, num recital, no Tivoli, às 18 e 30, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com a Embaixada da Áustria.

O programa, subordinado ao título «Três séculos de música austríaca para piano» compreende as seguintes obras: «Sonata n.º 23 em fá maior» de Haydn, «Fantasia em dó menor KV 396», de Mozart, «Sonata em mi maior op. 81 «O Adeus», de Beethoven, «Lembrança», de Bruckner, «Sonata em si menor op. 1», de Alban Berg, «Toccata em ré menor», de Franz Schmidt, e «Fantasia em dó maior op. 15 «O Peregrino», de Schubert.

Jorg Demus estudou na Academia de Música de Viena e, mais tarde foi discípulo de Yves Nat, Edwin Fischer, Walter Gieseking e Arturo Benedetti Michelangeli. Em 1956, foi-lhe atribuído o Prémio Busoni, em Bolzano. Tem dado recitais e concertos na Holanda, Suíça, Bélgica, Alemanha, França, Itália, Inglaterra, Estados Unidos, etc., colaborando com, entre outros, os maestros Von Karajan, André Cluytens, Arthur Rodzinsky, Wolfgang Sawallisch e Paul Sacher.

## Rotary Clube de Lisboa-Norte

A reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte efectua-se hoje, às 20 e 30, no Hotel Flórida. O rotário sr. Augusto Serras fará uma palestra sobre «Rotary Foundation».

que dizer do futebol, do boxe, da luta? O toureiro é a arte de um homem que se defende da força bruta de um animal.



• Finalmente, a sr.ª D. Maria Coelho da Costa, vendedeira, afirmou em sentido contrário:

—Toureadas? Não gosto muito. Não é bonito afundar a espigada, os animais. Já vi touradas em Lisboa, e, na verdade, o toureiro também se arrisca. Mas para quê? Há alguma graça naquilo? Um filho meu é que eu não delato.

xava meter-se a toureiro!

## Um concurso de equinos enriquecerá o calendário da III Feira de Agricultura

Está fixada a data da próxima Feira Nacional de Agricultura, que vai realizar-se em Santarém, pela terceira vez, na Primavera de 1966: o certame inaugurar-se-á em 5 de Junho e terá o seu termo em 19 do mesmo mês.

Acontecimento que decorre essencialmente ao ar livre, a Feira carece de efectivar-se em data que a defenda do perigo das chuvas ou das agruras dos excessivos calores. Por outro lado, como vários elementos ligados á actividade agrícola desempenham acção proeminente neste empreendimento, torna-se necessário que ele se realize em período durante o qual os animais, as máquinas e as pessoas se encontrem relativamente disponíveis. Esses factores conciliam-se nos princípios do mês de Junho, oportunidade por isso considerada ideal para a realização da Feira Nacional de Agricultura. Nessa data, as sementeiras de Primavera já estão terminadas, enquanto que os afanosos trabalhos de ceifa ainda se não iniciaram. Simultaneamente, com tal acalmia nos trabalhos rurais, costuma registar-se, por essa altura, tempo favorável, visto já haver passado o período normal das grandes chuvas e, em regra, não se verificar ainda o torrido calor do Verão.

Acresce que essa é a época do ano em que os gados se apresentam de melhor aspecto (circunstância que valoriza sobremaneira a exposição pecuária), além de que, estando de certo modo livres as máquinas e os seus condutores, se torna mais fácil realizar demonstrações relacionadas com a mecanização da lavoura, facto de muita importância e actualidade. Assim, reconhecendo estas razões susceptíveis de influírem de modo decisivo no êxito da realização,

## Novos serviços

### no hospital de Vila Real

VILA REAL, 18.—Em visita de estudo relacionada com a instalação dos serviços no Hospital da Misericórdia de Vila Real, esteve nesta cidade, o sr. dr. Renato Cantista, director da Zona Hospitalar do Norte, que visitou as obras de beneficiação em curso naquela casa hospitalar, a construção da cabina eléctrica destinada aos serviços de Radiologia, instalação do laboratório de análises clínicas, etc. Aquele funcionário superior do Ministério da Saúde e Assistência, que seguiu para o distrito de Bragança, ficou bem impressionado com tudo quanto observou.

## Mais de um milhão de toneladas de minério de ferro exportou Angola em 1964

LUANDA, 18. — (L.). — A exportação de minério de ferro de Angola atingiu, em 1964, a quota de 1 127 548 toneladas, correspondendo a um valor de 234 216 contos.

## Leopoldo Nunes vai ser homenageado pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas

A direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, no prosseguimento do seu propósito de prestar homenagem a quantos têm prestado a classe que representa e a Imprensa portuguesa, decidiu distinguir o jornalista Leopoldo Nunes com um «crachat» de ouro, assinalando os seus 50 anos de actividade e a sua brilhante carreira de jornalista.

A homenagem efectuar-se-á na sede do Sindicato, no próximo dia 27, às 17 horas, com a presença de várias entidades oficiais, bem como da «Comissão de Honra», que patrocina o acto, e que é composta exclusivamente por jornalistas directores de diários e por antigos presidentes da direcção do sindicato.

## concederam parecer favorável no sentido de se fixar definitivamente o acto inaugural da Feira Nacional de Agricultura no primeiro domingo de Junho, o ministro da Economia e os secretários de Estado da Agricultura e do Comércio.

O próximo certame — III Feira Nacional de Agricultura e XIII Feira do Ribatejo — será enriquecido com uma iniciativa ousada e que, por certo, vai ter grande repercussão no País. Trata-se da organização do I Concurso Nacional de Equinos, manifestação de muito interesse, tanto para os criadores como para os imensos admiradores da espécie equina. O concurso, embora promovido pela comissão executiva da Feira, tem cunho oficial, visto que a realização de natureza técnica está a cargo da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários. Este será o primeiro passo para a organização, com carácter de regularidade de um concurso nacional visando, em cada ano, uma espécie pecuária.

## ARTES PLASTICAS

### Gomes Martins inaugura hoje a sua exposição na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, é esta tarde inaugurada a exposição de pintura de Gomes Martins. Fica aberta ao público até o fim do mês.

### Luiz Gonçalves expõe na Galeria «Diário de Notícias»

Na Galeria «Diário de Notícias», ao Chiado, é inaugurada na segunda-feira a exposição de pintura e desenho do artista Luiz Gonçalves que há semanas recebeu o Prémio do Salão de Arte Moderna do Estoril.

### Jorge Barradas trabalha num painel para o Palácio da Justiça de Ovar

Mestre Jorge Barradas, o renovador da cerâmica portuguesa, está a ultimar os trabalhos de um painel para o Palácio da Justiça de Ovar.

O mesmo artista vai realizar, depois, outro painel para o Palácio da Justiça a erguer no Cartaxo.

## Vão ser montadas em Chelas 500 casas pré-fabricadas

No dia 13 de Dezembro, pelas 15 horas, serão abertas, na Secção de Armazém da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, na Avenida 24 de Julho, 171-C, a abertura das propostas do concurso público para a empreitada de construção de 500 casas pré-fabricadas desmontáveis, em Chelas, destinadas a alojamento. A base de licitação é de 30 000 contos.

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES  
COMENTÁRIOS

## TRANSFERÊNCIAS DO 1.º ANO DO LICEU PARA O CURSO UNIFICADO DA TELESCLA

Por despacho de 9 do corrente, o subsecretário de Estado da Administração Escolar concordou com as seguintes informações sobre a passagem do 1.º ano do curso dos liceus para o 1.º ano do curso Unificado da Telescola:

«Segundo o n.º 4 da Portaria n.º 2113, de 17 de Fevereiro de 1965, as condições de admissão, matrícula, frequência e aproveitamento no Curso Unificado da Telescola são as exigidas para o ensino particular do ciclo preparatório do ensino técnico profissional, em tudo o que não seja especialmente regulado na citada Portaria.

Tais condições, salvo quanto á idade máxima, são as mesmas que vigoram para o ensino oficial (art.º 36.º, n.º 1 e n.º 6, e art.º 41.º, n.º 1, do Estatuto do Ensino Particular). Assim, os menores de 18 anos só podem efectuar a matrícula no curso desde que possuam aprovação no exame de admissão ao ensino técnico ou ao ensino liceal (art.º 12.º do Estatuto do Ensino Profissional Industrial e Comercial, Decreto n.º 37 029 com a redacção do Decreto n.º 43 231, de 14-X-60).

O primeiro ano deste ultimo ensino frequentado em estabelecimento oficial foi, por despacho ministerial de 17 de Setembro de 1951, que homologou parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa, declarado equivalente ao do ciclo preparatório para prosseguimento de estudos no segundo ano também no ensino oficial, doutrina mandada aplicar por despachos ministeriais exarados nos P.ºs L.º 43 B N.º 14 e 212 á frequência obtida no ensino particular para continuação de estudos no mesmo regime.

Na decorrência destes despachos outro foi proferido, com carácter genérico, em 13 de Julho de 1955, autorizando a transferência do 1.º ano do liceu para o ciclo preparatório ao longo da frequência daquele primeiro ano.

Constando que há alunos do 1.º ano do liceu candidatos á frequência do Curso Unificado da Telescola, põe-se a questão de saber como deverá proceder-se com simplicidade.

De harmonia com os despachos ministeriais antes referidos, deverá o interessado, durante o primeiro ano, requerer transferência do liceu para o ensino técnico e deste para o Curso Unificado da Telescola. Igual transferência deveria ser solicitada antes da matrícula ou do início das aulas do 2.º ano.

Serão, porém, necessárias estas

formalidades para a passagem para a Telescola ou o transito do primeiro ano do liceu para o do ciclo unificado pode operar-se directamente, como parece, com fundamento nos mencionados despachos ministeriais e no n.º 4.º da Portaria n.º 2113?

Tratando-se de um ciclo unificado, a passagem para a Telescola dos alunos do primeiro ano do liceu deve operar-se directamente».

## Necrologia

### FALECIMENTOS

#### João Godinho

Faleceu o sr. João Godinho, de 65 anos, natural de Cascais, proprietário, casado com a sr.ª D. Domingas da Silva Godinho e pai dos srs. eng.º José da Silva Godinho, dr. John da Silva Godinho, Carlos da Silva Godinho e Mário da Silva Godinho e da menina Joana Rosa da Silva Godinho. O seu corpo será trasladado amanhã, às 9 horas, da Igreja de Santos-o-Velho, onde se encontra depositado, para a igreja paroquial de Cascais, onde será rezada missa de corpo presente, ás 11 horas, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemitério da Guia.

#### Dr. Matias José Galhardas

Faleceu o sr. dr. Matias José Galhardas, de 78 anos, natural de Alandroal, médico, casado com a sr.ª D. Emilia Dias Camões Galhardas e pai das sr.ªs D. Maria Emilia Camões Galhardas, D. Antónia Augusta Camões Galhardas e D. Maria Catarina Camões Galhardas Cortes Rosa e do sr. José Joaquim Camões Galhardas.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alandroal.

#### D. Maria Virgínia Duarte

Faleceu a sr.ª D. Maria Virgínia Duarte, de 38 anos, funcionária corporativa, natural de Torres Novas, neta da sr.ª D. Vitória de Jesus Garcia.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da Rua 9 de Abril, 33, em S. Pedro do Estoril, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

#### D. Joaquina Maria

MONTARGIL, 18 — Faleceu nesta vila, de onde era natural, a sr.ª D. Joaquina Maria, viúva, proprietária, de 76 anos de idade.

### SUFRAGIOS

#### Por alma dos mortos da guerra de Espanha

Por iniciativa do delegado da Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S. em Portugal, celebra-se no sábado, 20, ás 12 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa sufragando a alma de José António Primo de Rivera e a de todos os mortos da guerra de Espanha.

Se diz que nunca leu  
ou que não lê com  
frequência a Bíblia, por ser  
um livro em papel fino,  
letras minúsculas  
e texto complicado,  
a partir de agora terá que  
inventar outra desculpa.

## A Bíblia Mais Bela do Mundo

A venda, em fascículos semanais, a partir do dia 23, em todas as livrarias e tabacarias do país.

UMA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DA LIVRARIA BERTRAND S.A.R.L.

# DIVERSÕES

# TEATROS \* CINEMAS

CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Após a carreira da peça que representa actualmente, a Companhia de Eunice Muñoz poderá representar «A Dama das Camélias».
- Para fazer os espectáculos da quadra do Natal serão introduzidas algumas modificações na revista em cena no Maria Vitória.
- A actriz Beatriz Costa, que está de novo em Lisboa, não tem qualquer projecto para trabalhar em teatros da capital.
- A actriz Ana Paula, que fez parte dos elencos do D. Maria II e do Monumental, começou esta temporada a trabalhar na Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana.

## NO AVENIDA

Um dos maiores êxitos dos últimos anos: «A Escada» pela companhia do Nacional

É, na realidade, um acontecimento teatral a peça que o público de Lisboa tem agora no Avenida e que constitui um dos maiores êxitos dos últimos anos. «A Escada», humaníssima obra do grande dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, escolhida pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro para a inauguração de mais uma temporada do Teatro Nacional D. Maria II, interessou e comoveu todos os sectores do público e pôde entrar em todos os corações. A obra, em si mesma, é uma fonte admirável de potencial dramático, sem excluir um sentido de crítica esplendidamente moldado e, por vezes, um fio irónico de imediatos reflexos

## NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» com Eunice Muñoz à frente de um grande elenco

A crítica classificou de bom e o público aplaude todas as noites o extraordinário espectáculo que é a peça «O Homem que Fazia Chover», de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira. Oferece no momento actual em que o bom teatro procura novos caminhos. Uma família que vive num rancho do Oeste Americano encara o problema de ter de casar o seu único membro feminino, «Lizzie» — uma rapariga feita mas cheia de força interior e sentimentos, personagem desempenhada pela grande actriz Eunice Muñoz, numa criação de rara beleza. A encenação de Alain Oulman, com uma marcação primorosa e com um ritmo aliciente, põe na acção da peça «O Homem que Fazia Chover» momentos que prendem e emocionam e que se desenrolam num belo cenário de Pinto de Campos. O elenco, constituído por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena), tem uma interpretação notável nas personagens de «O Homem que Fazia Chover», que, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, todas as noites sobe à cena no moderno Teatro Villaret.

## NO VARIEDADES

Números da super-revista «A Ponte a Pé!» andam já na boca do povo

Diversos momentos de extraordinário êxito junto do público — especialmente um encantador fado interpretado por Mariema e a fabulosa imitação de Humberto Madeira a Charles Aznavour — vão ser impressos em folhetos comerciais, tal o interesse que tem rodeado o desempenho desses altíssimos instantes da grandiosa super-

(Continua na 6.ª página)

## CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE, AS 23 HORAS, EM ESPECTÁCULO ÚNICO TRANSMITIDO PELA R. T. P.

MARIA VINCENT

ESTRELA DO CINEMA E VEGETA FAMOSA DA CANÇÃO FRANCESA



CLARA RAY

UMA VOZ INSINUANTE DAS NOITES LONDRINAS

ANTÓNIO CALVÁRIO

«REI» DA RÁDIO PORTUGUESA

VENDRYES

NOME GRANDE DO ILUSIONISMO MUNDIAL

JAN ARNTZ

CONSAGRADO INTERPRETE DE MELODIAS INTERNACIONAIS COM O SEU «SHOW-BALLET» DA TV HOLANDESA

TRIO HARMONIA

THE LESLIE ROBERT'S SILHOUETTES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21.30:

«EU SOU MAU!...»

(A' tarde e á noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉES», ÀS 17 HORAS

COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

CLARA RAY, António Calvário, Vendryes e Jan Arntz actuam também no

Terraco das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

## NO MARIA VITÓRIA

O enorme triunfo da revista «...E Viva o Velho!»

A graça é, sem duvida, o principal elemento de um espectáculo, quando ele pretende atingir, em cheio, o gosto do grande público. É claro que a grande revista «...E

O conjunto «The Satins» despede-se do público em «Estrelas em Lisboa»

Há já algum tempo que se encontra entre nós o conjunto inglês «The Satins», que começou por se apresentar ao público português em algumas «boites». Esse conjunto foi dia a dia despertando o maior interesse entre os simpatizantes do público de ritmos modernos, pela sua magia e contacto para com essa juventude. «The Satins» — quatro jovens ingleses — foram ouvidos por Vasco Morgado, que, imediatamente, lhes reconheceu inegáveis qualidades de notáveis executantes com as suas três guitarras eléctricas e o extraordinário bateria. «Estrelas em Lisboa» apresentou-os e foi um êxito. Depois, por ocasião de «The Searchers», ao trabalharem ao lado deste conjunto, novo triunfo retumbante alcançou e assim, Johnny em viola-solo, Benne, em viola-baixa, Clive, em bateria e Algy, em viola-ritmo, estão presentes no domingo em «Estrelas em Lisboa», num espectáculo de despedida dedicado á juventude da capital. «The Satins» vão para Inglaterra, mas entre o público amante da musica Ié-Ié, o nome já está gravado. «Os Satins», são um caso sério neste género de espectáculo. Vasco Morgado apresenta também no programa Toni de Matos, o cantor do momento, Fernanda Ferreirinha e João Arsenio, os «Reis da Rádio de Angola de 1965», em estreia Isabel Pontes, Conjunto de Fernando de Carvalho e a «estrela» triunfante de domingo passado, Helena Rocha. O espectáculo sensacional é para maiores de 6 anos.

Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas, no Teatro Maria Vitória, tem uma linda montagem, boa musica e lindas mulheres. Mas, a graça dos seus números e as piadas incluídas em todo o diálogo e que mantêm o público em permanente gargalhada, também não são pormenores a esquecer. E, por assim o entender, é que o público está a acorrer em massa ao Maria Vitória, onde Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Io Apoloni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento e muitos outros artistas, com as atracções Paula Ribas, o grande fadista António Mourão e o popular actor Costinha, têm óptimas interpretações.

## MONUMENTAL

TEATRO LAURA ALVES e m  
AS 21.45 H. O COMPRADOR DE HORAS  
22.ª SEMANA com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO  
(ADULTOS) Um espectáculo de VASCO MORGADO  
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

VASCO MORGADO apresenta

NO TEATRO

Domingo às 18.45 h.

TONI DE MATOS

e os

REIS DA RÁDIO

DE ANCOLA 65

com o

Conjunto inglês

THE SATINS

em despedida do

público português

NO CINEMA

AMANHÃ e DEPOIS

A TARDE

ÀS 18.30 H

GILBERT

BÉCAUD

e o Conj. Académico

JOÃO PAULO

Bilhetes á venda

no Cinema

Bilheteira Fontes Pereira de Melo

HOJE  
2 SESSÕES  
As 20.45 e 23 horas

AR CONDICIONADO  
TEATRO VILLARET  
o mais moderno e confortável de Lisboa

EUNICE MUÑOZ  
numa interpretação que é um espectáculo dentro de outro espectáculo

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER  
A história de uma mulher que procura um amor puro como a chuva que cai do céu

POR UM ELENCO EXCEPCIONAL  
(Por ordem de entrada em cena)

|                |                 |            |               |              |                |
|----------------|-----------------|------------|---------------|--------------|----------------|
| Costa Ferreira | Fernando Gusmão | João Perry | Rogério Paulo | Jaime Santos | José de Castro |
|----------------|-----------------|------------|---------------|--------------|----------------|

Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

MULHERES SENSACIONAIS FIZERAM O ASSOMBROSO TRIUNFO DA REVISTA

A PONTE A PÉ!  
em cena às 20.45 e 23 horas

NO TEATRO VARIEDADES  
SALVADOR \* HUMBERTO LIGIA \* MARIEMA \* VERA SANDERS

LITA COSTA  
a mais bela dos palcos portugueses

NINA  
NIGHT CLUB (Majores 21 anos)

APRESENTA  
PRINCESS MINH KIM,  
CORRENTE DE ALTA TENSÃO PARA OS ESPECTADORES!

E AINDA  
LOUTZI RIVIERE  
Uma vedeta desconcertante  
MATINÉE TODOS OS DIAS, DAS 18.30 AS 20.30  
COM ATRACÇÕES  
AR CONDICIONADO



A SUA BOITE  
Trav. Fiéis de Deus, 28 — Tel. 37'08 89  
LISBOA - 2  
APRESENTA TODAS AS NOITES  
(Para maiores de 17 anos)  
TOBIAS VALIDO  
(ao piano) E O SEU BATERISTA  
Direcção de: JOSÉ VICENTE  
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA  
FECHADO AOS DOMINGOS



APRESENTA HOJE ÀS 21.30 INTEGRADO NA.



UMA DAS MAIS NOTÁVEIS PRODUÇÕES DA ACTUALIDADE

UMA OBRA - PRIMA... UMA DIRECÇÃO INTELIGENTE PLETÓRICA DE ENTUSIASMO.

«THE SUN»

UM FEITO CINEMATOGRAFICO A ALTURA DAS MAIORES PRODUÇÕES!

«FRANCE SOIR»

DOMINA COMPLETAMENTE DA PRIMEIRA À ÚLTIMA IMAGEM.

«DAILY MIRROR»

JOHN FRANKENHEIMER REALIZOU UM FILME ESPECTACULAR DIGNIFICADO PELA AURÉOLA DO SACRIFÍCIO.

«LE FIGARO»

O MAIOR FILME QUE JÁ VI NOS ÚLTIMOS ANOS... CADA SEGUNDO É UMA EXPLOÇÃO DE EMOÇÕES.

M. THORNTON — «SUNDAY EXPRESS»

É UM FILME EXCEPCIONAL! O PÚBLICO ROMPE EM APLAUSOS PERANTE ESTA MARAVILHA.

«L'HUMANITÉ»

TREMENDO! DEVE SER VISTO E REVISTO!

«DAILY EXPRESS»

INCRÍVEL... BURT LANCASTER É INULTRAPASSÁVEL...

«PARIS MATCH»

TUDO É MAGNIFICENTE... TEMA, INTERPRETAÇÃO, REALIZAÇÃO...

«L'AURE»



JULES BRICKEN apresenta

**BURT LANCASTER**

NA REALIZAÇÃO DE  
JOHN FRANKENHEIMER

em

# O COMBOIO

(THE TRAIN)

Este filme é um exclusivo de época, não sendo, portanto, exibido noutra cinema antes de Outubro de 1966.



TRANSPORTOU UMA CARGA IMORTAL POR CAMINHOS DE GLÓRIA...  
... TRANSPORTA-NOS PARA OS CUMES DA AVENTURA!

com

**PAUL SCOFIELD** • MICHEL SIMON • SUZANNE FLON • JEANNE MOREAU  
WOLFGANG PREISS • RICHARD MUNCH

Produção de JULES BRICKEN Realiz. de JOHN FRANKENHEIMER

Argumento de FRANKLIN COEN e FRANK DAVIS Um filme da **UNITED ARTISTS**

MAIORES  
DE 12 ANOS

# DIVERSÕES

# TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

revista «A Ponte a Pé!», espectáculo maravilhosamente interpretado por vedetas delirantemente ovacionadas: Salvador, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natali, José, Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira. Todas as

noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se no Teatro Variedades a melhor e mais arrojada de todas as produções subscritas pelos prestigiosos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado: a super-revista «A Ponte a Pé!», um prodígio de graça, enquadrando mulheres verdadeiramente deslumbrantes.



**SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS**

**NO PAVILHÃO DA F. I. L.**

A JUNQUEIRA

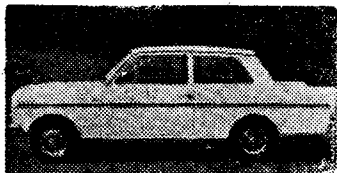
UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

ABERTO DAS 19 AS 24 HORAS

**O VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS**

Com todo o seu admirável conjunto de atractivos e a larga representação do comércio e da indústria, será para a mulher portuguesa uma iniciativa do maior alcance.

Nada aí faltará para atrair as suas atenções. Tudo lhe despertará interesse, tudo será como que uma tentação ou um conselho fácil de seguir para que a sua casa tenha ambiente acolhedor e risonho.



COM O BILHETE DE ENTRADA SER-LHE-Á ENTREGUE UMA SENHA NUMERADA QUE O HABILITARÁ AO SORTEIO DESTE MAGNÍFICO AUTOMÓVEL VAUXHALL-VIVA, QUE SE REALIZA NA NOITE DE 8 DE DEZEMBRO

**VISITE O VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS**

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

A Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta no

**TEATRO AVENIDA**

(Telef. 32 03 79 — HOJE, às 22 horas (ADULTOS))

A notável peça de JORGE ANDRADE, cujo êxito continua a afirmar-se brilhantemente

**A ESCADA**

Realização de: HENRIETTE MORINEAU

com Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Cecília Guimarães, Gina Santos, Canto e Castro, Varela Silva, Paiva Raposo, Luís Filipe, João Mota, Benjamin Falcão, Manuel Correia, Maria Alvim e, ainda, os jovens artistas Guida Maria e Rui Pedro

Cenário de LUCIEN DONNAT

SABADO, às 16 horas, 3.ª tarde popular com a peça «A ESCADA» (Preços reduzidos)

## NO MONUMENTAL

**Prossegue o êxito da peça «O Comprador de Horas»**

Prossegue, no Teatro Monumental, há já vinte e duas semanas, o êxito da peça «O Comprador de Horas», que Vasco Morgado apresenta ao seu público todas as noites, às 21 e 45, sempre com encontros. No elenco da peça distinguem-se Laura Alves, na protagonista, ao lado de António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolando Alves e Rui de Carvalho. Assim, tem o público da capital um espectáculo cheio de interesse para maiores de 17 anos.

## NO COLISEU

**Grandes atracções na próxima companhia de circo**

Da terceira Campanha Internacional de Circo, que, amanhã se estreia no Coliseu, além de outras celebridades mundiais do mundo do circo, fazem parte os célebres voadores Hermanos Ibarra, verdadeiros diabos dos trapézios voadores. Com eles, outras grandes novidades internacionais fazem da nova companhia um espectáculo alegre, moderno, dinâmico e emocionante. O público admirador de circo terá, ainda, patos, serpentes e crocodilos em numeros fora do vulgar.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

**«Os noivos de minhas filhas» no Odeon**

O Cinema Odeon estreou, ontem, uma interessante comédia rodada nos estúdios azetec: «Os noivos de minhas filhas», que narra a história de uma viúva, mãe de quatro lindas raparigas, e os problemas que se levantam aos pretendentes a maridos, os seus sonhos e aspirações, ideais e lutas, o amor, enfim, que tudo modifica e põe os corações em festa.

A popular casa de espectáculos da Rua dos Condes tem em cartaz uma película cem por cento para agradar ao seu público. As personagens estão desenhadas com firmeza e um doce halo de bondade e de poesia nimba todas as situações, com lágrimas e alegrias, revestindo-se o conteúdo de densa humanidade e profundo e maravilhoso significado.

Realizado por Alfredo Crevenna, o filme tem um desempenho muito bom, em que se distinguem Amparo Rivelles, Mariema Olivier, Patricia Conde, Julissa, Blanca Sanchez, Julio Aleman, Rudolfo de Anda, Alfonso Mejia, Hector Godoy, Carlos Lopez Motezuma e Raul Ramirez. Complementos agradáveis — Visor 60

## AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título em português — «O Combolo»

Título original — «The Train».  
Produção — Norte-americana.  
Realização — John Frankenheimer.  
Interpretes — Burt Lancaster, Jeanne Moreau, Paul Scofield e outros.  
Gênero — Aventura.  
Distribuição — Rank Filmes.  
Processo — Normal.  
Classificação — 12 anos

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMERCIO, 39.

## Teatro de Fantoques

O «Robertoscope», teatro de fantoches da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa, vai efectuar espectáculos, em colaboração com o Centro Paroquial da Ajuda, para os moradores do Bairro do Cruzeiro. Hoje, às 21 horas, para adultos e no sábado, 20, às 15 e 30, para os pequenitos, realizam-se sessões com o programa recentemente estreado, composto por duas pequenas peças e por números de palhaços, jograis, orquestra e ilusionismo.

**Mais do que tudo quanto se pode esperar de um policial extraordinário!**

**20 VALORES EM «SUSPENSE», EMOÇÃO E ESPECTÁCULO!**



50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Uma produção JACQUES BAR

**ALAIN DELON  
ANN MARGRET  
VAN HEFLIN  
JACK PALANCE**

**Homicídio em São Francisco**  
(Once a Thief)

Argumento de ZEKIAL MARKO • Realiz. de RALPH NELSON • Produç. da CIPRA  
Associada de RALPH NELSON e FRED ENGEL em PANAVISION®

**AMANHÃ** UMA ESTREIA QUE EXCEDERÁ TODAS AS EXPECTATIVAS! **EDEN**

## COLISEU

EMP. RICARDO COVOES, HERDS.

**CIRCO**

AMANHÃ, às 21,30  
(MAIORES DE 12 ANOS)

**3.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL**

BILHETES A VENDA

ATRAÇÕES COLOSSAIS  
IBARRA

os reis dos trapézios voador

Patos - Serpentes - Crocodilos  
UM ZOO NA PISTA  
PALHAÇOS

**Humberto Madeira**  
colabora na festa

«Noite das Mães»  
organizada pela Sociedade  
Ordem e Progresso

É já no próximo dia 7 de Dezembro, pelas 22 horas, que a Sociedade de Ordem e Progresso promove no seu ginásio, o espectáculo «Noite das Mães», que constará de baile e variedades, em que colaboram conhecidos nomes do Teatro, da Rádio e da Televisão, e, ainda, dois conjuntos musicais de nomeada.

Humberto Madeira, o popular e extraordinário actor cómico, cujas intervenções na revista em cena no Teatro Variedades mereceram os maiores elogios da crítica e do público, colaborará na festa, em que serão convidados de honra a artista argentina Vera Sanders e Jorge Sanders. O espectáculo será apresentado por dois conhecidos locutores e durará até cerca das 6 horas da madrugada. Durante a festa haverá um concurso original alusivo ao «Dia da Mãe», em que serão atribuídos prémios de grande valor.

**SINTRA ESPERA-O**  
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉTRICOS

## NOTÍCIAS DOS \*\*\* ESTÚDIOS

A fim de evitar possíveis referências ao caso de Mordekai Louk, o israelita que da Itália ia ser «despachado» para o Egipto numa mala diplomática, os produtores da película «A morte Viaja na Mala», do realizador espanhol Forqué, decidiram mudar o título para «Balears, Operação Ouro». A película tem como intérpretes os actores Jacques Sernas, Mireille Darc, Venantino Venantini, Harold Sakata e Martin Rackin.

O produtor norte-americano Martin Rackin adquiriu os direitos de realização cinematográfica da peça musical francesa de Meilhac e Halévy «A Vida Parisiense». Afirma, porém, que modificou completamente o texto da peça. Rackin, que acabou de filmar «Sombras Vermelhas», tenciona fazer de «A Vida Parisiense» um novo e moderno filme musical.

O actor japonês Mako será, com Steve McQueen, uma das vedetas do próximo filme de Robert

Wise, «The Sand Pebbles». A acção do filme situa-se no Yang-Tse-Kiang, em parte a bordo de uma canhoneira americana. Os exteriores serão rodados na ilha Formosa.

O actor francês Charles Titre substitui o seu compatriota Jacques Charrier no filme «A Aventura Começa Aqui», a rodar na Finlândia, sob a direcção do sueco Jord Dörner. Charrier renunciou ao papel que lhe competia, por não se entender com o realizador. Esta película tem ainda como intérpretes a sueca Harriet Andersson, o finlandês Toivo Paajunen e o polaco Zbigniew Cybulski.

### Exibição de filmes de amadores

O Clube Português de Cinema de Amadores, membro oficial da UNICA em Portugal, promove esta noite, na Sociedade de Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, 12, 2.º, uma sessão para entrega de prémios e «exibição» de alguns filmes classificados no Congresso Nacional de Filmes de Amadores de 1965.

Serão projectados os filmes «Fonete da Telha», de Mário Ló Saraiva; «O Timpanas» e «Sinfonia de Outono», de Francisco Saalfeld; «Uma Vida», de Maria Eduarda Pais; «Mercado de Ilusões» e «Place du Tertre», do arquitecto Nuno Vieira da Fonseca.



**Lar Português**

R. da Barroca, 129  
Telefone 36 97 60

FADOS POR:

BEATRIZ FERREIRA  
ANTÓNIO ROCHA  
CECILIA DE JESUS  
e JOSÉ BORGES

EM FADOS DE COIMBRA

TRIUNFO DE UM BELO FILME...

# DAVID e LISA

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UM «FLIRT» ENTRE DOIS JOVENS PERDIDOS NUM MUNDO QUE A FORÇA DAS CIRCUNSTÂNCIAS TORNOU SEU. MAS QUE A ANSIA DE TERNURA TRANSFORMOU NUM ROMANCE DE AMOR ADMIRÁVEL

## 4.ª SEMANA

estudio

EXL. LUSOMUNDO ADULTOS  
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE VENEZA E S. FRANCISCO

NO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

TODAS  
AS NOITES  
AS 21.45

**TRINDADE**  
- F.N.A.T. -

MAIORES  
DE  
12 ANOS

COMPANHIA NACIONAL  
DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)



FERNANDA  
MONTEMOR



ALVARO  
BENAMOR

ASSIS PACHECO  
HORTENSE LUZ  
VIRGÍLIO MACIEIRA  
ANA PAULA  
MÁRIO PEREIRA  
MÁRIA ALBERGARIA  
JUAN SOUTULHO  
HERMÍNIA TOJAL  
MANUEL DE OLIVEIRA

FARSA DE INÊS PEREIRA E EVOCAÇÃO VICENTINA

DE DAVID MOURÃO-FERREIRA  
Encenações de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

**TEATRO PARA CRIANÇAS**

DIA 5 DE DEZEMBRO — MAIORES DE 4 ANOS

O REI VEA DO

pelo elenco do TEATRO DO GERIFALTO (sub. pelo Fundo de Teatro)

BILHETES A VENDA

• SE RIR É O SEU FRACO...  
FAZÊ-LO RIR É O NOSSO FORTE!

VÁ AO TEATRO

• MARIA VITÓRIA

onde o público ri perdidamente,  
todas as noites, com a triunfante  
revista

«...E VIVA O VELHO!»

que EDUARDO DAMAS apresenta  
em 2 sessões, às 20.45 e 23 horas

O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO  
COM

CAMILO • MARIA DULCE

a artista italiana IO APOLONI

• LUISA DURAO • ANTÓNIO ANJOS • CARLOS NASCIMENTO  
• MARIA NAZARÉ

as atracções nacionais

PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO

e o popular actor COSTINHA

UM ÉXITO FEITO PELO PÚBLICO!



M/ 17 ANOS

Costinha no «Carteiro»



CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA WESTERN

TERRA BRUTA (JOHN FORD)

c/ James Stewart e Richard Widmark

PROX. SESSÕES: COW-BOY (DIA 22), O PECADO NÃO PERDOA (DIA 24)  
e RIO BRAVO (DIA 26) — MAIORES DE 12 ANOS

HOJE

AS 18.30 H.

MAIORES

DE 12 ANOS



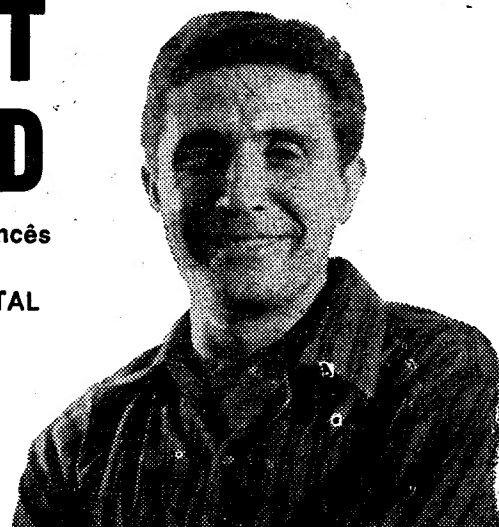
**CONJUNTO  
JOÃO PAULO**

Agrupamento famoso  
que actua  
no CINEMA MONUMENTAL  
nos dias 19 e 20  
grava exclusivamente  
em discos

Columbia

**GILBERT  
BÉCAUD**

Célebre cançonetista francês  
que actua  
no CINEMA MONUMENTAL  
nos dias 19 e 20  
grava exclusivamente  
em discos



OS DISCOS DESTES ARTISTAS ENCONTRAM-SE À VENDA NOS ESTABELEC. VALENTIM DE CARVALHO  
E NOS REVENDEDORES HABITUAIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



## Quando se construirá o caminho para Vale de Côvo nos subúrbios de Évora?

EVORA. 18 — O lugar de Vale de Côvo, no Senhor Jesus dos Aflitos, constitui o mais forte conjunto de propriedades hortícolas da região de Évora e, consequentemente, aquele de que a cidade mais directamente depende no capítulo de abastecimento de legumes, verduras, frutas etc.

Diariamente, os carros hortícolas vêm a Évora com os produtos necessários à alimentação do dia a dia, mas têm de fazê-lo através de um impossível carreiro, agora la-

macento e cheio de lagoas, o que redundará num tormento para os condutores dos animais e um perigo para estes e para aqueles. Com veículos motorizados, é impossível o trânsito pelo que, se qualquer pessoa do disperso, mas populoso lugar adoecer, tem que ser transportada em carroça para Évora para poder ser visto pelo médico.

Toda esta tragédia dura há muitos anos. Por diferentes oportunidades, o Município tem prometido a construção de um caminho municipal para o lugar (que já esteve até participado). Noutra altura, os moradores e proprietários do lugar ofereceram verbas, mão-de-obra, transportes e material para a construção do desejado caminho municipal mas nada ainda foi, praticamente, iniciado nesse sentido.

Consta, agora, estar o director de estradas do distrito, sr. eng. Pinto Basto, a elaborar um novo projecto e que a primeira fase do trabalho poderá iniciar-se no próximo ano.

Será desta vez que os moradores do lugar de Vale de Côvo terão um caminho municipal que lhes permita transitar para Évora sem perigos nem receios para além dos normais?

## EXPLORAÇÕES MINEIRAS

O secretário de Estado da Indústria recebeu, esta tarde, o presidente da Câmara Municipal de Vímioso, que, acompanhado do governador civil de Bragança, lhe expôs as vantagens da exploração de mármore e alabastro nas pedreiras de Santo Adrião.

Aquele membro do Governo recebeu, também, o chefe do distrito de Beja, com o qual trocou impressões sobre problemas emergentes do encerramento das minas de S. Domingos e instalação, ali, de uma unidade têxtil.

## Palestras

### de iniciação artística para a juventude

Conforme foi anunciado, começa amanhã mais uma série de palestras sobre temas de Arte pelo prof. dr. Rio Carvalho, no Museu Nacional de Arte Antiga.

Esta nova série, que está no seguimento do trabalho realizado com muito interesse no passado ano lectivo, terá também como título «Aproximação da Arte através da História», e destina-se especialmente aos jovens a partir do 5.º ano dos liceus.

As palestras realizar-se-ão semanalmente às sextas-feiras, pelas 18 e 30. A entrada é livre, pelo portão da Rua das Janelas Verdes.

## O simpósio da M.P.F.

Encerraram-se hoje de manhã, com a visita aos Centros que funcionam no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho e na Escola Josefa de Óbidos, os trabalhos do primeiro Simpósio da Mocidade Portuguesa Feminina.

## Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS DAS ESTAÇÕES DE CAXIAS F PAREDE

1 — Até às 16 horas de 21 de Novembro de 1965, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões destinados a tabacaria, botiquim e artigos similares.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta está das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré

## A chuva atrasa as sementeiras

EVORA. 18 — O estado do tempo, que se mantém bastante chuvoso, tem impedido que se façam muitos dos alqueives e as sementeiras, facto que está a causar preocupação na lavoura.

Por outro lado, o reverdecimento das pastagens animou o sector pecuário, onde se está notando o robustecimento das varas de suínos, que nos últimos anos foram dizimadas pela peste suína africana.

## Subiu o preço dos ovos

EVORA. 18 — Apesar da recente determinação da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, os ovos em Évora passaram a vender-se a 16\$00 a dúzia. Como se sabe, o preço máximo autorizado é de 15\$60 para os ovos grandes.

## Grande trovoadas

causou prejuízos

em Pampilhosa da Serra

PAMPILHOSA DA SERRA. 18 — Pairou sobre esta região forte trovoadas, caindo muita chuva e granizo, que causaram grandes prejuízos em todo este concelho.

Acompanhado de vento ciclónico, o granizo caiu, nalguns pontos, em grandes quantidades, partindo vidraças e telhados e destruindo oliveiras, pinheiros e outras árvores de fruto.

Em Outubro choveu quase todo o mês, o que originou sérios embaraços à agricultura. Não se pôde secar o milho, nem tão-pouco foi possível fazer a safra da azeitona.



SÍMBOLO DE SEGURANÇA E ACÇÃO

# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CAPITAL E RESERVAS: 370.500.000\$00

\* O Banco que não precisa anunciar os seus habituais serviços

\* efectuados através de cerca de UM MILHAR de correspondentes na

## METRÓPOLE, ULTRAMAR E ESTRANGEIRO

\* nas seguintes Agências no Território Metropolitano e Insular:

ALCANTARA  
ALCOBAÇA  
ALMOS VEDROS  
ALMADA  
ALMIRANTE REIS  
ALPIARÇA  
ALVALADE  
AMIAL  
AVEIRO  
AVENIDA  
BEJA  
BENFICA

BOMBARRAL  
CALDAS DA RAINHA  
CAMPO DE OURIQUE  
CAST. DE PERA  
CASTELO BRANCO  
CEUTA  
COIMBRA  
CONDE BARÃO  
CORPO SANTO  
ESTARREJA  
EVORA  
FAFE

FARO  
FIGUEIRA DA FOZ  
FUNCHAL  
GONÇ. CRISTÓVÃO  
GRACA  
GRANDOLA  
HORTA  
INFANTE  
JÚLIO DINIZ  
LAGOS  
LEIRIA  
MARINHA GRANDE  
MARTIM MONIZ

MATOZINHOS  
MONÇÃO  
MONTIJO  
MORTAGUA  
ODEMIRA  
PADRÃO  
POÇO DO BISPO  
PONTA DELGADA  
PÓVOA DE VARSIM  
PRAÇA DE LONDRES  
RESTAURADORES  
RIBA D'AVE

RIO MAIOR  
SÁ DA BANDEIRA  
SALDANHA  
SANTA CATARINA  
SANTO TIRO  
S. JOÃO DA MADEIRA  
SÃO SEBASTIÃO  
TONDELA  
VIANA DO CASTELO  
V. N. DE FAMILICÃO  
V. NOVA DE OUREM  
V. R. DE S. ANTONIO

\*também em ANGOLA pelo seu afiliado



# BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

com sede em Luanda e agências em:

— ALAMEDA (Luanda)  
— BENGUELA  
— CELA  
— LOBITO  
— MALANGE

— MARGINAL (Luanda)  
— MOÇAMEDES  
— NOVA LISBOA  
— SÁ DA BANDEIRA  
— VILA MARIANO MACHADO

\* e ainda na África do Sul pela sua participação na Fundação e no Capital do

BANK OF LISBON & SOUTH AFRICA,  
com Sede em Joanesburgo



# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

APOIO FIRME AO TRABALHO NACIONAL

## AQUECEDORES A GÁS BUTANO

(Aprovados por Mobil, Cidla, BP e Butagaz)

PREÇO DE CAMPANHA: ESC. 4.300\$00

## SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

1. PAVILHÃO — STAND N.º 103 A 106 — GALERIA 1

J. A. ROBALLO SEVERINO — Av. 5 de Outubro, 54-A

**Cinemas**

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «E tudo o outro levou» e «Quando os lobos atacam» (17 anos).  
 BARREIRO — *Gândio* — As 21: «O mundo nos seus braços» (12 anos).  
 AMORA — *Cine-Teatro* — As 20 e 45: «Império da noite» e «O amor que eu te dei» (12 anos).  
 TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Uma Espada e uma Mulher» e «Cama de Três Lugares» (12 anos).  
 MONTIJO — *Cine-Teatro* — As

21: «Tratamento de Choque» (17 anos).

**Farmácias de serviço**

ALCOCHETE — *Gametro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).  
 ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).  
 ALMADA — *Algarve* — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).  
 BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).  
 BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).  
 COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).  
 MOITA — *União Mottense* — Avenida Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).  
 MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).  
 SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).  
 SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Tel. 23743).  
 SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 33 (Tel. 2218560).

**Vai instalar-se**

uma biblioteca

**na vila de Manteigas**

MANTEIGAS, 18.—A Câmara Municipal deste concelho, indo ao encontro dos desejos expressos por alguns munícipes, decidiu solicitar à Fundação Calouste Gulbenkian o fornecimento de livros, opusculos, etc., de que aquela instituição possa dispor e a semelhança do que tem concedido a diversas entidades do País, com a designação de «Biblioteca Calouste Gulbenkian».

Foi também resolvido fazer um apelo a todos os manteiguenses e aos demais residentes no concelho, no sentido de oferecerem a pretendida biblioteca municipal todas as obras ou livros de que possam dispor.

**NOVOS MODELOS**

**de camiões «Ford»**

A Ford Lusitana promove no próximo dia 24, às 17 horas, junto ao restaurante de Montes Claros, uma apresentação dos novos modelos de camiões «Ford» (modelo D).

**PENHORES**

1 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar  
 PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

**CARREIRAS AÉREAS**

**A era do «jacto» começou há 10 anos**

O facto parece ter passado despercebido, mas foi a 13 de Outubro de 1955 — há dez anos, portanto — que começou uma nova era: a do «jacto», quando a P. A. A. ordenou a construção de 45 aviões de jacto no valor de 269 milhões de dólares.

Três anos depois, a P. A. A. inaugurava o primeiro serviço aéreo a jacto.

Hoje, a P. A. A. possui uma frota aérea enorme, incluindo «jactos» de carga, além de ter ordenado já a compra de 21 transportes supersónicos.

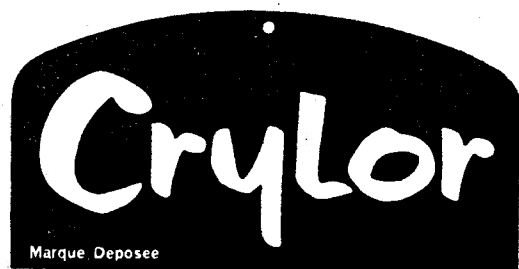


**é prático e moderno  
 vestir malhas CRYLOR**

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam rapidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa! CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

CRYLOR é conforto e cor!



Para qualquer informação:

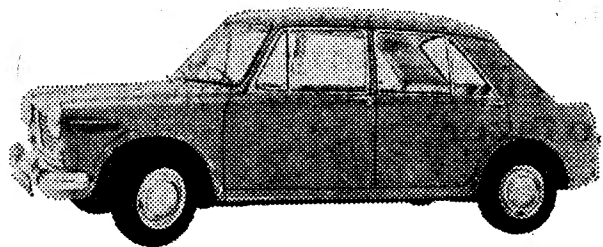
Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º D. — LISBOA

**eva**

**do Natal de 1965**

O melhor número, a  
 melhor lista de prémios  
 e a melhor moradia

**DE TODOS OS TEMPOS**



**Automóveis «Morris»**

o carro da moda, o carro prático e elegante de que todos gostam, é sempre um prémio catita. Mas «Morris» com 100 litros de gasolina «Sagor», uma caixa de óleos também «Sagor» (distribuição da Cidla) e um Seguro do Automobilista da Companhia de Seguros «Império», no valor de cem contos, como têm os 2.º e 3.º prémios.

POR 25\$00

**SÃO**

**ESPADAS**

Inscreve-se no seu vendedor habitual

Foto R. de VASSAL  
 Serviço de Publicidade CRYLOR - Paris

MARCA C5A65

## Obras adjudicadas pela Câmara Municipal

Reuniu-se a Câmara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, tendo tomado conhecimento de um agradecimento da Direcção do Serviço de Transportes do Ministério do Exército, pelos benefícios feitos nas áreas exteriores do quartel do C. I. C. A. 4, que resolveram vários problemas daquela unidade, tendo o sr. presidente comunicado à Câmara que, já depois das obras concluídas, fora superiormente informado de que, no caso das referidas obras não terem sido feitas, a unidade sairia de Coimbra. Depois, foi aprovado o projecto da obra de abertura da Rua Engenheiro Arantes e Oliveira e respectivo caderno de encargos — 2.ª fase — pavimentação; foram adjudicadas as obras: reparação da estrada municipal n.º 618, por 216 800\$00, e reconstrução de um muro de suporte em Fala, por 19 000\$00. A Câmara deliberou ainda abrir concurso para a construção do caminho municipal 1136, na base de licitação de 267 687\$00. Por fim, o vereador sr. dr. José Miranda de Vasconcelos apresentou uma comunicação em que lembra a necessidade de começar imediatamente a obra da estrada que liga a Quinta dos Vales à Bencanta, para a qual o sr. ministro das Obras Públicas destinou a respectiva participação, podendo essa obra iniciar-se desde já em virtude da Câmara ter a importância devidamente orçada.

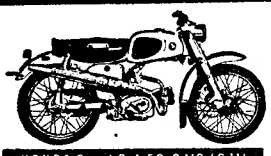
## Provas de doutoramento

No Laboratório de Física iniciaram-se as provas de doutoramento pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra do licenciado sr. Armando José Ponce de Leão Policarpo. A primeira prova consistiu de um interrogatório sobre tema tirado à sorte, e que versou sobre «As equações fundamentais de electromagnetismo em física clássica não relativista», tendo sido arguente o sr. prof. dr. Sarmento de Castro, da Universidade de Lisboa.

As provas prosseguem amanhã, havendo outra prova de interrogatório, com ponto tirado à sorte, e terminam no sábado, de manhã, com a defesa da dissertação.

## Cursos para Dirigentes de Quadros de Empresas

Termina hoje o primeiro Curso para Dirigentes de Quadros de Empresas, promovido pela Corporação da Indústria e que foi regido pelo sr. dr. Acácio Pereira Magro, técnico do I. N. I. I., tendo decorrido com o maior interesse. O segundo curso, sob o tema Gestão e Organização de Produção, inicia-se no próximo dia 22 e decorrerá também na União de Grémios de Lojistas, com o mesmo horário do anterior.



HONDA Sport Cub 50 C110/C114  
A MELHOR MOTORIZADA DO MUNDO  
REPRESENTANTES  
**IBA - LIMITADA** LISBOA-2

### ASPIRADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%  
Assistência técnica e garantia absoluta  
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos  
Visite-nos e ficará cliente  
**CASA M. L. FERREIRA**  
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao largo)

## Curso de Cristandade

Seguiram para Mira, cinquenta homens que vão participar num Curso de Cristandade e que deverão regressar a esta cidade no próximo sábado, realizando-se nesse dia, o encerramento, com uma cerimónia na Sé Catedral.

## Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «O último comboio de Gun Hill» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).  
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «O cerco dos Saxões» (12 anos).

## Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23239).  
Silva Marques — Rua da Sofia (Tel. 23067).  
Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).  
Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

## Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «A Solteira e o Atrevido» e «Escravos do Vício» (17 anos).  
OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «O Rolls-Royce Amarelo» (17 anos).  
PAREDE — Royal-Cine — As 21: «Atlantida» e «Sinais Escondidos» (17 anos).  
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Eu sou mau!» (17 anos).  
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «O Adeus às Armas» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).  
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, 41 (Tel. 280141);  
Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro Caixas) (T. 282407).

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

## Sabe que é mais rico do que pensa?



Tão rico que até pode dar-se ao luxo - será um luxo? - de melhorar a sua casa.

E porque não?

A sua casa é o seu mundo!  
É para casa que volta, terminado o trabalho... É em casa que recebe os amigos... É em casa que a sua mulher passa quase todo o dia... Estas são apenas três das muitas razões que se poderiam apontar para que

transforme a sua casa no lar que sempre desejou. E não imagine que não tem a possibilidade material de o fazer

Utilize o «CRÉDITO INDIVIDUAL» do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e verá que é mais rico do que pensa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



# Linha de SINTRA

## A ESTAÇÃO ferroviária do Cacém já tem telefone público

CACÉM, 18 — Concretizando uma sugestão apresentada pelo «Diário de Lisboa», a Companhia dos Telefones promoveu agora a colocação de um posto público na estação ferroviária desta localidade. O indispensável melhoramento vem resolver principalmente o problema das comunicações telefónicas com a capital, quando da falta ou atraso dos comboios.

### Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «O Caçador de Índios» e «Os Alegres Ladrões» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Zorba o grego» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Dos Fracos não Reza a História» e «O Tesouro das 7 Colinas» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «Os 4 Cabelos do Após-Calypso» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: «Duelo de Gladiadores» (12 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — (Estefânia) Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## Inauguração

de novas viaturas

dos bombeiros de Coruche

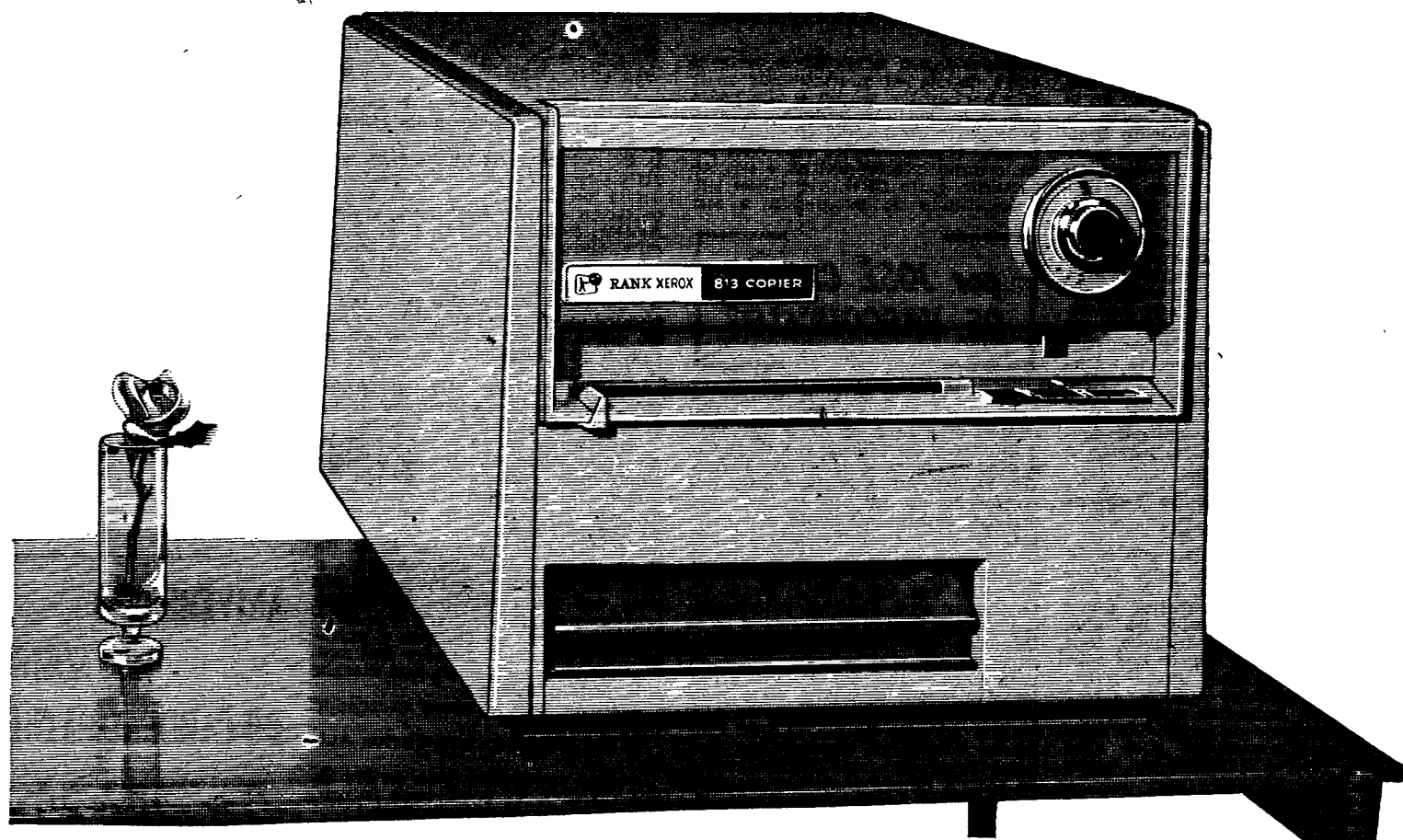
CORUCHE, 18 — No próximo domingo, pelas 15 horas, com a presença do governador civil do distrito de Santarém, do inspector de incêndios da Zona Sul, do presidente da Câmara Municipal de Coruche e de outras entidades, proceder-se-á à cerimónia de baptismo de duas viaturas dos Bombeiros Voluntários, uma auto-esxada e um autotanque, que foram obtidas por subscrição pública e, com subsídio do Concelho Nacional dos Serviços de Incêndios e uma oferta do benemérito sr. José Matias da Costa.

Em seguida, haverá uma sessão solene no salão nobre dos Paços de Concelho.

### Aquisição de uma viatura para os bombeiros de Vila Verde

VILA VERDE, 18 — Está a decorrer com êxito, neste concelho, uma campanha para angariação de fundos destinados à aquisição de um «jeep» para os Bombeiros Voluntários locais, a qual já rendeu a verba aproximada de 68 contos. O Conselho Nacional de Incêndios, por proposta aprovada pelos Ministérios das Finanças e do Interior, atribui à corporação, para aquele fim, um donativo de 50 000\$00, o que, para já, totaliza 118 000\$00.

# Agora todos podem ter xerocópias



## Do sucesso da copiadora Rank Xerox 914 surge a nova 813

Agora todos podem ter xerocópias! É esta a promessa da nova Rank Xerox 813, a copiadora notavelmente compacta, concebida especialmente para Empresas com problemas de espaço e baixo volume de cópias. A Rank Xerox 813 agrupa as principais características que fizeram da 914 o grande sucesso na técnica de copiar:—cópias secas de tudo o que seja escrito à mão ou à máquina ou impresso em qualquer cor, em vulgar papel «bond» de escrita. E, tal como a 914 produzirá resultados brilhantes na distribuição de informações na sua Empresa.

A todos os que usam a Rank Xerox 914

Se o volume de xerocópias exceder a capacidade da sua 914, terá na nova e compacta 813 um poderoso auxiliar que permitirá um escoamento normal do trabalho, mesmo em alturas de ponta.

|                                                                                |              |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| RANK XEROX LIMITED                                                             |              |
| Av. António Augusto de Aguiar, 106—LISBOA                                      |              |
| Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813. |              |
| Nome _____                                                                     |              |
| Firma _____                                                                    |              |
| Endereço _____                                                                 |              |
| _____                                                                          | Telef. _____ |
| Assinatura e carimbo _____                                                     |              |



**RANK XEROX**  
LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106, Lisboa-1

Telegramas: Rankxerox Lisboa, Telef. 411 41-42-94

Uma empresa dentro da Organização Rank, em propriedade conjunta com a Xerox Corporation

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

# Taunus 17M



Um passo no futuro!



## O C.I.T.A.C. e o Coro Misto apesar da recente criação ocupam já lugar de destaque no campo artístico coimbrão

Depois de termos feito uma introdução em que se pretendia dar a posição e importância dos organismos autónomos na vida associativa, tínhamos-nos já referido individualmente à Tuna. Começaremos hoje pelo C. I. T. A. C., o mais recente dos dois organismos de teatro. Aparecido vai para dez anos, ele propunha-se fazer teatro moderno — o T. E. U. C., embora representando também autores modernos, dedicava-se sobretudo a teatro clássico —, e, mais do que apresentar espectáculos, contribuir por diversos meios para a formação de uma cultura teatral — além de pretender estender a sua acção, admitindo-os como sócios extraordinários, também a alunos liceais (que aliás foram sempre em numero muito reduzido), a antigos estudantes, e, excepcionalmente, mesmo a não estudantes.

### O Círculo de Iniciação Teatral (C. I. T. A. C.)

Ao mesmo tempo que conseguia realizar, parcialmente, estas intenções primeiras, o C. I. T. A. C. distinguia-se pelo importante papel que ia desempenhando na vida associativa, pelo dinamismo, boa vontade e espírito aberto dos seus elementos: era mais uma — e importante — lufada de ar fresco num ambiente então ainda muito carregado de bafio, era mais um valioso contributo para uma cultura viva e á altura do nosso tempo.

No aspecto teatral — melhor: de apresentação de espectáculos — porém, nem o esforço, nem mesmo o sacrifício foram capazes de vencer uma série de obstáculos e dificuldades que, salvo raras excepções, fizeram com que o nível alcançado não fosse de facto apreciável. E a dificuldade maior era arranjar um director artístico á altura das necessidades do organismo, e que nele se fixasse com certa estabilidade. Até que há cinco anos esse director apareceu, em grande parte graças ao indispensável contributo financeiro da entretanto aparecida Fundação Gulbenkian: Luís de Lima.

É logo no ano de 61 o C. I. T. A. C. nos surgiu com outra preparação, embora apresentando três peças que serviam mais como exercício do que como prova final. E foi em 62, ao representar «O Tartufo», de Molière, encenado por Luís de Lima, que o C. I. T. A. C. atingiu a sua mais alta craveira de sempre,

dando-nos um espectáculo notável (que depois os profissionais mais não haviam de exigir) e que podia sem favor ser apresentado em qualquer parte do mundo. Infelizmente, poucas representações teve essa peça, mesmo interfronteiras, e no ano seguinte Luís de Lima via-se impossibilitado de prosseguir a sua

por JOSÉ CARLOS  
DE VASCONCELOS

acção no C. I. T. A. C. A quebra foi grande, e em 63 o organismo apresentou uma peça de valor duvidoso e intenções duvidosas. Em 64 levou á cena «A nossa cidade», de Thornton Wilder, numa prova e talentosa encenação de Jacinto Ramos, que dirigiu também «O doido e a morte», de Raul Brandão, que foi um passo em frente em relação ao ano anterior. E, assim, nesse ano pela primeira vez foi o C. I. T. A. C. a participar num Festival Internacional (o de Erlangen), onde o acolhimento que teve se havia forçosamente de ressentir do facto de essa peça — que em Portugal era louvavelmente levada á cena pela primeira vez — fazer parte na Alemanha (depois de aí ter tido inúmeras festejadas encenações) dos reportórios com que normalmente os alunos liceais começam as suas experiências teatrais. Este ano, finalmente, o C. I. T. A. C., sob a direcção (pelo menos discutível, mas que não vem para o caso discutir) de Carlos Avilez, apresentou as «Bodas de sangue».

Entretanto, e desde há sete anos, o C. I. T. A. C. promove um Ciclo de Teatro cujo significado cultural no meio académico não é de mais enaltecer. Depois deste historial bastante desenvolvido — o que não pode acontecer com outros organismos de vida mais longa, como o Orfeão, a Tuna, e mesmo o T. E.



Uma cena de «As bodas de sangue», de Garcia Lorca, pelo Citac, vendo-se em primeiro plano Helena de Aguiar no papel de «Mae»

U. C., sob pena de esgotarmos cada artigo apenas com uma pequena resenha da história de cada um —, ouçamos o que nos disse Helena Aguiar, directora do C. I. T. A. C., directora que é, ao mesmo tempo, actriz-estudante de primeiro plano e cuja excelente interpretação de a Mãe das «Bodas» era para nós o melhor da peça — para além do texto, claro, e não esquecendo os cenários de F. Relógio e a musica de C. Paredes.

Começámos por lhe perguntar qual tinha sido a actividade do organismo no ultimo ano lectivo.

— Além de outro trabalho interno (por vezes aberto ao publico, como dois recitais de poesia na nossa sala de ensaios), apresentamos-nos com as «Bodas» no 1.º Ciclo de Teatro Universitário em Lisboa, no Ciclo da Queima das Fitas do Porto, em Setúbal, em Santarém, e aqui em Coimbra no Ciclo por nós uma vez mais organizado. Representámos ainda «O doido e a morte» nas Caldas da Rainha, e publicámos o primeiro numero dos nossos Cadernos de Teatro, que vieram substituir o Boletim.

— Quem será o vosso encenador para este ano?

— Em principio será Carlos Avilez.

— Mas pretendem que Avilez fique no C. I. T. A. C. para futuro, com carácter de permanência?

— Não, não é essa a nossa intenção.

— O facto da mudança quase anual de director artístico é uma atitude deliberada ou deve-se apenas a circunstâncias accidentais?

— Não é uma atitude deliberada, embora também possa algumas vezes ter vantagens. Aliás, o C. I. T. A. C. já teve o encenador e director que lhe convinha, e que desejamos tivesse ficado com carácter de permanência, o que só não aconteceu por motivos de todo alheios á nossa vontade e á dele — Luís de Lima. E no fim deste ano voltaremos a insistir para que sejam afastados os impedimentos que obstem ao seu regresso.

— Voltando atrás: o que se passou com a «Esopaida», que o C. I. T. A. C. o ano passado andou a ensaiar, e agora foi apresentada em Cascais?

— O C. I. T. A. C. desinteressou-se da sua representação, pelo que Avilez resolveu montá-la noutra sítio.

— Fale-me agora dos vossos projectos para este ano.

— Realização do VIII Ciclo de Teatro que, a manter-se a situação actual, será, pela segunda vez (a

(Continua na 15.ª página)

## ANIVERSÁRIO DA NOMEAÇÃO DO CARDEAL-PATRIARCA

Passa hoje mais um aniversário — o 36.º — da nomeação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira para patriarca de Lisboa.

Em comemoração do acontecimento, o cabido da Sé manda celebrar, ás 18 e 30, naquele templo, missa solene. Preside ao acto religioso o sr. cônego D. João de Castro, reitor do Seminário dos Olivais, e assistem, designadamente, representações do clero diocesano e religioso e da Acção Católica.

No pago patriarcal têm sido recebidos telegramas e cartões de felicitações ao eminente purpurado, que se encontra em Roma a participar nos trabalhos do Concílio.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

## «Pirata do ar» domado pelos passageiros de um avião americano

NOVA ORLEANS, 18 — (R.) — Segundo revelou nesta cidade um informador de uma companhia de aviação, foram disparados alguns tiros, a noite passada, a bordo de um avião comercial a jacto que efectuava uma viagem de Los Angeles para Miami. Ninguém ficou ferido.

Passageiros dominaram um jovem que disparou os tiros na cabina pouco depois do jacto descolar de Nova Orleans, uma das suas escalas. O piloto voltou ao aeroporto desta cidade, após informar pela rádio o que se passava. Quando o aparelho aterrou a Polícia prendeu o jovem, que declarou que pretendia seguir para Cuba. O avião transportava 100 passageiros. Agentes da Polícia e do

F. B. I. iniciaram uma investigação. O rapaz foi detido em Brownsville, Texas, e as autoridades disseram que «crime a bordo».

## O almoço ao general Ferreira e a R...

Teve um almoço, que na Casa do Alentejo, grupo «Amigo» homenagem a Martins e ao primário, após y Alberty, que exercem os cargos vice-presidente e agremiação.

Mais de meia dúzia de várias categorias ali, num excepção de nageados: o povo oficial-genera Grande Guerra, vel estudioso, ricos e militares tre querido e rações.

Usaram das pessoas.

## SESSÃO

No próximo na Escola Técnica Arruda, antes são cinematográfico visual das conto semanal Barros.

## O SEU

ELAN ELMA



PELE DE COELHO metamorfoseada num conjunto que parece influenciado pela «op. art». A autora é a norte-americana Joan Thornton Booker, fatigada da alta costura clássica...



OMEGA

Seamaster de Villa

30 7/8" DESDE 1.000\$

5. CALENDÁRIO  
O relógio Impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso

Agência oficial

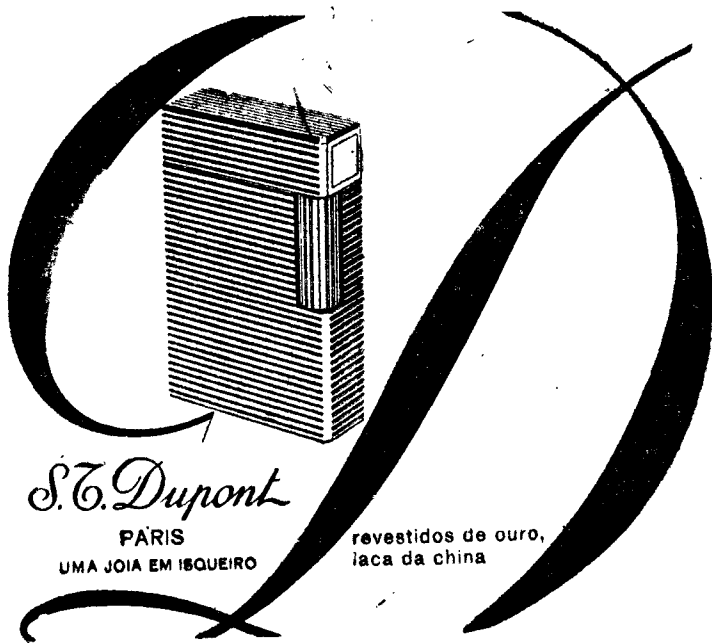
S. CARVALHO MOURÃO

Pavilhão dos Ourives

LARGO MARTIM MONIZ

Telef. 860271

LISBOA



GUIA

FUNDADA EM 1875

UM NOME QUE É UMA GARANTIA

AS SUAS JOIAS  
AS SUAS PRATAS

SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ  
NO NOSSO PAÍS

OURIVESARIA DA GUIA

R. D. DUARTE, 4-B

(Edifício do Hotel Mundial)

ZEBÚ



POR FAVOR:  
NÃO ESQUEÇA  
NÃO CONFUNDA  
A GRANDE OURIVESARIA DA  
MODA é na RUA DA PRATA,  
257, com mais de meio século de  
existência

NA SAPATARIA

ZEBÚ

NÃO PAGA LUXO...

PAGA SÓ QUALIDADE

RUA DA ASSUNÇÃO, 51

PRAZER DE DAR...

ALEGRIA  
DE RECEBER...

O amor e imaginação postos na criação dos nossos modelos, proporcionam-lhe a certeza de adquirir um presente sempre recebido com alegria e reconhecimento.

PÓRTICO

a casa dos presentes seleccionados.  
Rua da Misericórdia, 31  
Tel. 367993

# Ar dominado sageiros vião americano

(R.)  
esta cida-  
uma com-  
ram dis-  
a noite  
um avião  
efectua-  
de Angeles  
ficou fe-  
um jo-  
ros na ca-  
acto desco-  
da das suas  
a ao aéro-  
s informar  
sava. Quan-  
a Policia  
e declarou  
para Cuba,  
100 passa-  
lifica e do

## O almoço de homenagem ao general Ferreira Martins e a Ricardo Alberty

Teve um grande significado o almoço, que hoje se efectuou, na Casa do Alentejo, promovido pelo grupo «Amigos de Olivença», de homenagem ao general Ferreira Martins e ao inspector do ensino primário, aposentado, Ricardo Rosa y Alberty, que há muitos anos exercem os cargos de presidente e vice-presidente daquela patriótica agremiação.

Mais de meia centena de pessoas, de várias categorias sociais, reuniram-se ali, num sincero preito às excepcionais qualidades dos homenageados: o primeiro, ilustre e bravo oficial-general, combatente da Grande Guerra de 1914-18 e notável estudioso dos problemas históricos e militares, e o segundo, mestre querido e distinto de várias gerações.

Usaram da palavra numerosas pessoas.

## SESSÃO CULTURAL

No próximo sábado, às 9 horas, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino visual das Ciências», narra o conto semanal o actor Dário de Barros.

## O SEU PUDIM

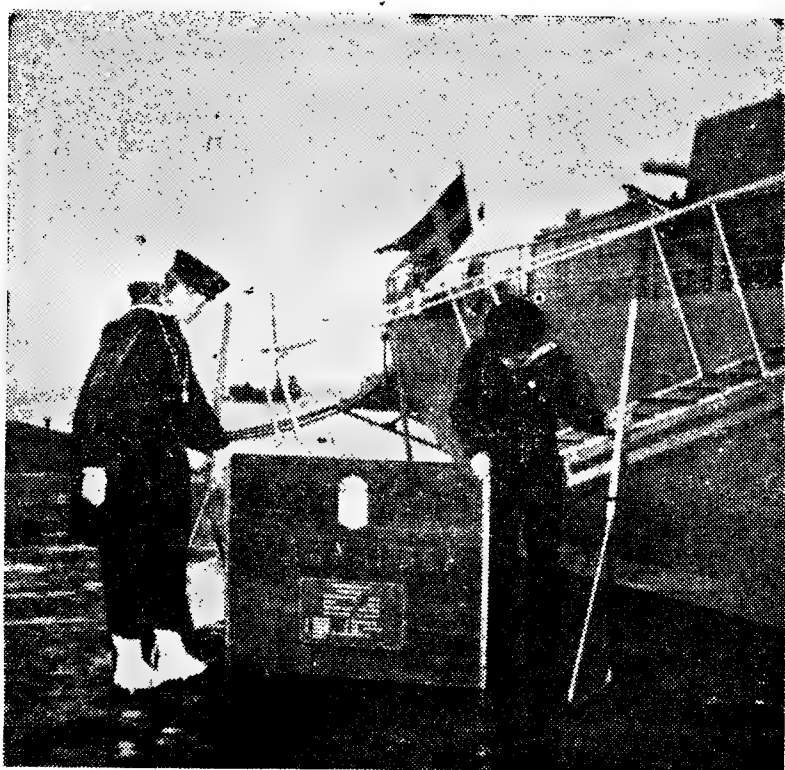
FLAN CHINO  
EL MANDARIN



PREÇO: 1.50

# ZEBU

A «SORTE GRANDE» DE GRAÇA!  
E porque não? Visitando o «stand» da  
**CASA DA SORTE**  
no VII Salão de Artes Domésticas, poderá ganhar  
**3.000 CONTOS**



Dois marinheiros do «Alvsnabben» colocam, após a atracação, a placa indicativa da presença do seu navio

## Entrou hoje no Tejo o navio-escola sueco cujo comandante é esgrimista olímpico

O navio-escola sueco «Alvsnabben», de 4200 toneladas, entrou, esta manhã, no Tejo e fundeou na doca da Marinha.

O «Alvsnabben», em viagem de cruzeiro, além de vários portos europeus, visitará, ainda, os da África Ocidental, América Latina e do Norte. Estará de volta a águas suecas em 4 de Abril de 1966. A presente viagem principiou em 10 do corrente. Esta é a primeira visita a Lisboa, desde 1961, de um navio da Armada sueca.

O «Alvsnabben» foi originalmente desenhado como um navio mercante. Durante a sua construção, a Marinha de Guerra comprou os respectivos desenhos e modificou-os para tornar o navio adequado para a colocação de minas. Foi terminado em 1943, e, desde então, tem estado ao serviço, quase continuamente.

Fez vários cruzeiros, como, por exemplo, uma viagem de circum-navegação em 1954/1955, uma expedição ao Spitzberg, no Verão de 1957, rodeou a América do Sul em 1958, visitou os portos do Oceano Índico em 1960, etc.

O comandante do «Alvsnabben» é o capitão-de-mar-e-guerra Nils Rydstrom. Nascido em 1915, frequentou

## Uma comunicação do embaixador da França à Academia das Ciências

Esta tarde reuniu-se, às 14 e 30, sob a presidência do prof. Amorim Ferreira, a Classe de Ciências da Academia. O prof. Almeida Lima apresentou uma comunicação, sob o título «A morte do cérebro», e o prof. Manuel dos Reis, outra intitulada: «Ainda os problemas dos números primos de Fermat e de Mersenne, e novos problemas análogos».

Seguidamente, também na Academia das Ciências, no salão do Instituto de Altos Estudos, o embaixador da França, em Lisboa, conde François Rose, proferiu uma conferência com o título de «A Planificação em França. Perspectiva para 1985».

entre outras, a Real Escola Naval da Suécia. Um pormenor curioso: o comandante Nils Rydstrom fez parte da equipa olímpica sueca de esgrima em 1948, 1952 e 1960.

O navio-escola sueco, que deixa o Tejo na próxima segunda-feira, recebeu, hoje, a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente e diversos representantes da Embaixada. A meio da manhã, o comandante Rydstrom desembarcou e apresentou cumprimentos ao embaixador e ao cônsul-general da Suécia, bem como ao comandante Naval do Continente.

A tripulação do «Alvsnabben» é constituída por numerosos oficiais superiores e subalternos, um capitão e cerca de cem cadetes e de cento e cinquenta sargentos e marinheiros.

## HOMENAGEM ao dramaturgo brasileiro Jorge Andrade

A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses oferece, amanhã, às 18 horas, uma recepção na sua sede, em honra do ilustre dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, para que foram convidadas numerosas personalidades das Letras e das Artes.

# No Congresso da U.F.I. (que se efectuou em França) foi eleito o novo presidente da direcção daquele organismo

Durante seis dias (de 26 a 31 de Outubro) efectuou-se em Marselha, no Palácio de Saint Georges, e em Nice o 23.º Congresso da União das Feiras Internacionais. Participaram nesta importante assembleia representantes de setenta e oito feiras e salões, tendo os trabalhos sido orientados pelo sr. Marius Ghiglione, presidente da Feira Internacional de Marselha, que foi eleito presidente da direcção da U. F. I.

Depois de terem sido apresenta-

dos os relatórios do presidente e do secretário-geral da U. F. I., respectivamente, srs. D. Ramón Gordillo Carranza e A. L. Blanchot, os delegados reuniram-se em sessões de trabalho. Diversas resoluções foram tomadas, muito em especial as respeitantes ao problema da informação e da promoção da actividade da U. F. I., bem como a proliferação de feiras e salões. Mereceu também estudo atento dos delegados toda a problemática que se relaciona com a definição de feiras e salões.

A assembleia pronunciou-se igualmente pela admissão da Feira Internacional de Toulouse, «Interzum», de Colónia e «Sicob», de Paris e, ainda, pelo Salão de Alimentação de Paris. Foi decidido, por ultimo, promover o próximo congresso da U. F. I. em Izmir, na Turquia, em 18 de Outubro do próximo ano.

No decurso da última sessão de trabalhos, o sr. J. P. Fourcade, em representação do sr. Giscard d'Estaing, apresentou aos congressistas as saudações dos ministros das Finanças e da Economia da França.

A Feira Internacional de Lisboa esteve representada neste congresso pelo presidente, dr. Francisco Cortês Pinto, e pelo comissário-geral, dr. Mário Neves, membro da direcção da U. F. I. e do respectivo «Comité» Técnico, que foi relator de um dos trabalhos apresentados àquela assembleia e intitulado «O problema da informação e da promoção da actividade da U. F. I.».

## O marido de uma senhora de Castelo Branco teve responsabilidade no seu suicídio

— informa a Polícia

A Polícia Judiciária informou hoje a Imprensa de que, em competência deferida, tomou conta da investigação respeitante às circunstâncias de que se teria rodeado a morte de D. Maria Alexandrina Martins Lourenço de Azevedo Gamas, de Castelo Branco, a qual conforme veio a público, atentou contra a própria existência, ingerindo uma dose letal de certo produto reconhecidamente tóxico.

Como resultado normal das diligências feitas na cidade de Castelo Branco — informa ainda a Polícia Judiciária — e de outros elementos, entretanto, investigados, justificou-se a prisão de António Maria de Azevedo Gamas, que, colocado perante os elementos obtidos, acabou por confessar a sua forma de participação no desesperado acto da falecida.

Com efeito, reticente sobre determinados aspectos da vida de sua mulher, insistiu junto dela por um completo esclarecimento dos factos em causa. Não obstante, ou porque se mantivesse inseguro, ou porque, a partir de certo momento, se tenha mesmo convencido de uma situação tida como afrontosa, passou o arguido a alimentar um clima psicológico propício a um acto de suicídio.

Dentro deste quadro de procedimento, após haver passado por um armazém da cidade, de onde subtraiu o já referido produto venenoso, dele deu conhecimento à esposa colocando-o ao seu alcance, em condições que inculcavam imediata utilização. Por esta forma, actuou em termos que legal e indiciariamente se caracterizam como de auxílio ao suicídio.

O arguido foi, entretanto, posto em liberdade caucionada, devendo o respectivo processo ser remetido em breve ao Tribunal competente.

## MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS  
Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

## Comodoro Freitas Ribeiro

Em virtude de ter sido promovido a comodoro, vai deixar em breve o cargo de capitão do porto de Lisboa o sr. comandante José de Freitas Ribeiro.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves, Anastácio, 2.

OBRA INDISPENSÁVEL:

## O DILEMA DO HOMEM BRANCO

LORD BOYD ORR  
DAVID LUBBOCK

35\$00

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

R. DA MISERICÓRDIA, 117-2. — LISBOA

## NÃO SE PREOCUPE!

A NORTENHA PODERÁ PROPORCIONAR-LHE O RENDIMENTO QUE SEMPRE DESEJOU PARA O SEU

===== CAPITAL

CONSULTE A

empresa predial

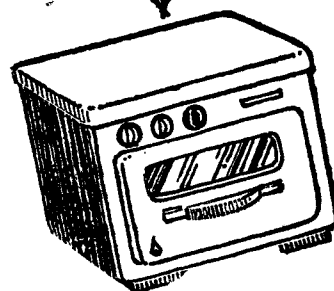
NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º • TELEFONES 200 85 - 203 84 - 2 00 87  
LISBOA — PRAÇA DA ALGRIJA, 58, 2.º • TELEFONES 36 21 28 - 36 67 31 - 36 68 12  
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266, 2.º • TELEFONES 274 04 - 278 55



# CAMPANHA DE NATAL

descontos  
especiais



até  
24  
prestações



13 kg  
grátis de  
**GAZCIDLA**

Para todos os clientes que comprem  
material de queima de valor superior a 1.000,00

13 kg  
grátis de  
**GAZCIDLA**

Para todos os novos clientes

Vencimento da  
1ª prestação em  
1 de Abril de 1966

DE 15 DE NOVEMBRO  
A 15 DE JANEIRO ...

Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLA



## GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

CIESA-NCK



**MESMO COM SABÃO**, pode utilizar-se esta máquina eléctrica de barbear, lançada na América do Norte (tinha de ser ali, por força...). A máquina barbeia ainda sem sabão, como é usual, e ainda com a cara húmida ou completamente seca

## FRIGORÍFICOS

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30% Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente  
**CASA M. L. FERREIRA**  
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao largo)

CASCAIS



**João Godinho**  
FALECEU

Domingas da Silva Godinho, José da Silva Godinho, Carlos da Silva Godinho, sua mulher e filhos, John da Silva Godinho, Mário da Silva Godinho, sua mulher e filha, Joana Rosa da Silva Godinho, irmãos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu corpo será trasladado amanhã, às 9 horas, da Igreja de Santos-o-Velho, onde se encontra depositado, para a Igreja Paroquial de Cascais, onde será rezada Missa de Corpo Presente, pelas 11 horas, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemitério da Guia.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167



**Doutor Victorino Alves**  
**Cardoso de Mendonça**

Missa do 1.º Aniversário

Sua viúva e mais família participam que amanhã, dia 19, serão celebradas missas pelo eterno descanso da alma de seu muito querido marido e parente, às 12 horas, na igreja de N.º S.ª de Fátima, às 10 horas na Capela da Casa da Quinta, e às 9.30 horas em Aldeias, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a estes piedosos actos.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

# Organismos académicos

(Continuação da página central)

primeira foi no ano seguinte ao da «crise» organizado apenas pelo C. I. T. A. C., com o subsídio habitual da Gulbenkian. Dar o maior número de espectáculos em Portugal, embora nos interesse também ir ao estrangeiro, no caso de nos surgirem convites nesse sentido — ir sobretudo para aprender. Mas, para lá dos espectáculos, o que sobretudo nos importa é contribuir para uma cultura teatral, através de colóquios, conferências, leitura de peças que é impossível representar, etc...

— ...aliás — interrompi — com isso não faz o C. I. T. A. C. mais do que, meritariamente, regressar às suas finalidades principais da primeira hora...

— Exactamente. Além disso, esperamos comemorar o nosso X aniversário (em Março ou Abril), sendo uma das nossas ideias a de tentar que um antigo elemento venha encenar uma peça. Com o director artístico gostaríamos de preparar uma peça em três actos, e uma ou duas peças em um acto.

Perguntámos ainda se já havia algo de concreto sobre o 2.º Festival Nacional de Teatro Universitário — que ficou decidido, em princípio, realizar-se em Coimbra —, mas Helena Aguiar disse-nos que não, embora o C. I. T. A. C. estivesse interessado na sua organização, juntamente com o I. E. U. C.

## O Coro Misto

Passemos agora ao mais recente dos organismos autónomos: o Coro Misto, que, como organismo, tem apenas três anos de vida. No entanto o Coro foi criado já há dez anos, como secção da Associação Académica, e chamando-se Orfeão Misto — designação que sempre manteve até que, quando da aprovação dos seus estatutos, o nome foi mudado pelas instâncias superiores. O seu aparecimento deveu-se em boa parte ao facto de, no então recém-criado Coral de Letras só poderem entrar alunos daquela Faculdade. De tal forma, as raparigas das outras Faculdades que gostavam de cantar continuavam a ver-se impossibilitadas disso e assim surgiu o Orfeão Misto, cujo primeiro regente, até ao ano de 1960, foi Raposo Marques. No ano da «crise académica», o Orfeão Misto começou a ver impedida a prossecução da sua actividade como secção da A. A., e elaborou um «regulamento interno», que, depois, com o encerramento daquela, serviu de base aos «estatutos» que tiveram de apresentar superiormente para se transformar em «organismo autónomo».

Voltando ao aspecto artístico, após várias crises de regência, ficou a sua frente, em parte dos anos lectivos de 60/61, 61/62 e 62/63, o aluno da F. de Direito José Pereira Dias Girão, ao qual se sucedeu, em 63/64, o padre dr. Manuel Reis. Durante estes anos, o coro fez digressões por todo o País, sendo no entanto o único organismo que nunca se exibiu no estrangeiro. Conversámos com o seu presidente em 64/65, Antero Dias; que é também o «mor» da republi-

blica «Corsários das Ilhas» — qual começou por nos dizer:

— Este ano que findou iniciámos muito tarde os ensaios de conjunto, dado o padre dr. Manuel Reis se ter visto forçado a abandonar a regência do nosso coro. Porém, como, só por nós, já tínhamos feito ensaios parciais quando começou a trabalhar o nosso novo director artístico, Adelino Martins, ainda conseguimos, nas férias da Páscoa, fazer uma digressão pelo Algarve. Além disso colaborámos no Sarau da Queima e da Benção das Pastas e noutra na Escola Brotero.

— Não acha que as sucessivas crises de regência têm prejudicado o nível artístico do coro, que ainda não atingiu a craveira que seria de desejar?

— Sem dúvida alguma. Quando agora estávamos à beira de atingir um bom nível, o padre dr. Manuel Reis teve de deixar o lugar por força de impedimentos criados pela hierarquia religiosa. Desenvolvemos o melhor dos nossos esforços para que ele pudessem continuar na direcção artística do organismo, mas infelizmente nada conseguimos.

— Interessava-vos então que o padre dr. Manuel Reis tivesse continuado na regência?

— Tínhamos o maior interesse nisso por todas as qualidades que possuía, desde a sua categoria no aspecto artístico à forma como sabia lidar com a juventude, ao seu espírito de compreensão, tolerância e camaradagem e à sua formação humanística. Vamos lá a ver se agora, com Adelino Martins — um novo, de 24 anos, recém-saído do Conservatório e professor de canto coral — conseguiremos a necessária estabilidade.

— Pensa então que um regente se deve manter...

— ...sim; pelo menos o tempo necessário para formar elementos e consolidar uma obra.

— Outra coisa: qual tem sido a estrutura dos vossos programas?

— Têm variado conforme o gosto dos sucessivos regentes, mas um ponto tem sido e continua a ser comum: um interesse especial pela música popular portuguesa.

Antero Dias disse-nos ainda que o número de rapazes e raparigas que cantavam era sensivelmente o mesmo, e a uma derradeira pergunta, sobre os projectos do coro, respondeu:

— Continuar a dar espectáculos em todo o País, que já atravessámos de um lado ao outro. Também temos interesse em ir ao estrangeiro, mas os espectáculos em Portugal devem ser lembrados em primeiro lugar: para as várias localidades levámos uma mensagem artística, uma mensagem de tradição, e, mais do que tradição, levámos a Coimbra nova, para mostrar-mos como ela é realmente, para além das deturpações ou calunias que lhe têm sido feitas ou dirigidas.

E temos de deixar para um próximo artigo as referências ao Teatro dos Estudantes (TEUC), Coral de Letras (CELUC) e Orfeão.

J. C. V.

# A nota publicada pelo episcopado português

(Continuação da 1.ª página)

ção e das determinações desta magna assembleia.

Lembra Sua Santidade que, há quatro anos, principiou a reunião dos bispos junto do túmulo de S. Pedro Apóstolo, vindos de toda a parte para prestarem, em conjunto, a devida atenção às esperanças, anseios e necessidades mais graves e mais urgentes do povo cristão. Têm os bispos razão para exultar pelo duradouro e frutífero trabalho em ordem à renovação da Igreja, a unidade de todos os cristãos, a paz e mais digna ordenação das coisas humanas. É a hora de exortar paternalmente os fiéis à oração, para que venha à Igreja e ao mundo nova e abundante efusão de vida espiritual. A imitação dos apóstolos e de Maria Mãe de Jesus e nossa, no cenáculo, todos ardendo em fervor para alcançar novo Pentecostes. Não se pode deixar de admirar o enorme trabalho do Concílio e de agradecer a Deus omnipotente a sua presença de luz e auxílio nesta actividade do magistério extraordinário da Igreja.

## Novos caminhos que se abrem

Sem perder a fidelidade à tradição, ela abre novos caminhos. A realização do Concílio concitou as atenções do próprio mundo estranho à Igreja, a ponto de se apresentar possível um diálogo útil com os homens e povos de todas as crenças e civilizações na defesa colectiva dos valores humanos à luz da doutrina evangélica. Refulge a Igreja como cidade situada no cimo da montanha, que todos podem ver iluminada e luminosa.

O Concílio termina pela aprovação e promulgação dos últimos esquemas? Formalmente, sim. Pastoralmente, principia então. E o seu êxito dependerá, com a ajuda de Deus, do ânimo resolutivo e do bom-senso na aplicação das deliberações, mais do que da multiplicidade de leis. Importa, pois, principalmente desde já, preparar o espírito dos fiéis para as normas: sacudir a inércia dos demasiadamente lentos em ajustar-se às novas regras e moderar a impaciência dos inclinados a novidades particulares, isto é, inculcar em todos a confiança nos pastores, de modo a que vivam aquela obediência plena que é prova do verdadeiro amor à Igreja e garantia seguríssima de unidade e de êxito feliz. Espera os bispos uma tarefa imensa, para a qual são necessárias prudência, perseverança e agudeza de espírito. Todos os fiéis, de qualquer condição, devem colaborar nesta obra que Deus quer. Em primeiro lugar, os sacerdotes. O Concílio prestou-lhes particular atenção. E o Papa tem-nos frequentemente presentes nas suas preces. E todos os religiosos e religiosas, em quem deposita o Sumo Pontífice também especial confiança. E os leigos empenhados no apostolado

lado (a Acção Católica tem a preminência que lhe reconhece o próprio Concílio), «grande esperança» do Vigário de Cristo e dos bispos, são convidados a dar generosamente realização àquilo que o Concílio lhes mostra ser serviço de Deus e do homem.

## Longa caminhada para a Igreja

Tem a Igreja diante de si longa e árdua caminhada. Como sempre, desde o princípio, e sobretudo nas mais difíceis transformações sociais que a História regista, ela conta com o seu fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo. E exprime essa confiança, que é certeza de vitória, pela oração atenta, instante, perseverante. Para esta nos convida, a todos, o Papa. E «determina» que se realize um «tríduo» coincidindo com os últimos dias da próxima novena preparatória da Imaculada Conceição, em todas as dioceses e paróquias e comunidades religiosas. Serão dias de acção de graças, de súplica a implorar novas bênçãos de Deus e de exortação aos fiéis para que, na vida particular e na vida pública, pratiquem de bom ânimo os salutaros preceitos do Concílio Ecuménico.

Exposto assim, brevemente, o pensamento e desejo do Augusto Pontífice, desejamos que no «tríduo», à hora conveniente, dos dias 5, 6 e 7 de Dezembro, se dê relevo ao pedido de intercessão de Nossa Senhora pela recitação do terço e ladainha na presença do Santíssimo, exposto solenemente ou de forma simples, onde puder ser, e bênção, convidando fazer-se também uma breve alocução ou leitura a propósito. Nas igrejas e capelas onde não esteja o Santíssimo Sacramento, ao menos o terço com ladainha, que, à falta de clero, pode ser dirigido por um leigo.

## O cerimonial de 8 de Dezembro

Deseja Sua Santidade que no dia 8 de Dezembro haja em todo o mundo católico um acto publico de oração, à mesma hora em que se realiza na Basílica de S. Pedro a conclusão solene do Concílio, de maneira que se acrescente, desta forma unida na voz e na alma, toda a «família dos católicos».

Apelamos para os sacerdotes e mais fiéis, a fim de que, nas missas deste dia, em primeira ou segunda intenção, e nas comunhões, se afirme, na acção de graças e na prece, a união filial com o Sumo Pontífice.

E em penhor da unidade, da caridade e da paz, enviamos a todos a nossa bênção.

Esta «nota pastoral» deve ser publicada em todos os jornais católicos das nossas dioceses, e lida e explicada ao povo nos domingos 21 e 28 próximos, à estação das missas.

Roma, 18 de Novembro de 1965.



**DR. MATIAS JOSÉ**  
**GALHARDAS**

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Emília Dias Camões Galhardas, Maria Emília Camões Galhardas, Antónia Augusta Camões Galhardas, José Joaquim Camões Galhardas, sua mulher e filhos, Maria Catarina Camões Galhardas Cortes Rosa, seu marido e filhos, Feliciano Rita Palmeiro Galhardas, Maria Joana Palmeiro Galhardas de Matos e seu marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido Chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 9.30 horas, da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alandroal.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

## LUTA LIVRE AMERICANA

PAVILHAO DOS DESPORTOS — HOJE (AS 21.45)  
CAMPEONATO DO MUNDO

EIS FINALMENTE O GRANDE DIA!...  
A MAIS EXTRAORDINÁRIA FINAL DISPUTADA EM PORTUGAL  
SEM LIMITE DE TEMPO, ATÉ SE APURAR O CAMPEÃO

PROGRAMA  
GRANDE FINAL

«TARZAN» TABORDA contra SPARTACUS

(Campeão da Europa)

(Campeão de França)

O mais extraordinário lutador português terá hoje a grande oportunidade de conquistar o título máximo da modalidade. O público de Lisboa será o seu maior apoio.

A fabulosa força do consagrado hercules francês irá tentar tudo para vencer Taborda. Spartacus afirmou mais uma vez que hoje irá esmagar o lutador lusitano.

GRANDE INCÓGNITA!... QUEM SERÁ O CAMPEÃO

TODOS A LUTA LIVRE INCITAR O GRANDE IDOLO PORTUGUES

TABORDA — TABORDA — TABORDA

E MAIS TRÊS SENSACIONAIS COMBATES

GUTTI

(Campeão da Bélgica)

CONTRA

KID MAX

(O Estrangulador)

CONTRA

JAIMÉRI

(O clássico da luta)

CONTRA

VIUDES

(O Selvagem)

TURNER

(O único espanhol)

MATEUS

(O Tigre Português)

AVISO AO PÚBLICO — A final do Campeonato do Mundo será disputada em quatro assaltos, sendo três de cinco minutos e o quarto sem limite de tempo até se apurar o campeão.

LOGO A NOITE: A LUTA É QUE É BOM

PREÇOS POPULARES

Militares sem graduação 5\$00 (Maiores 17 anos)

Bilhetes à venda nos Restauradores (Agências) e Pavilhão dos Desportos a partir das 20 horas

# elna



## OFERECE bônus até 2.500\$00

a todas as **CLIENTES**, durante o **SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** (grande Stand junto ao Restaurante e Cinema).

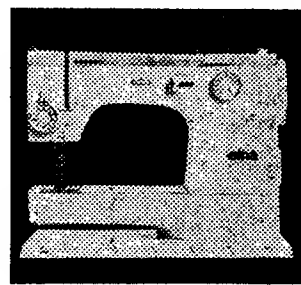
OS BÔNUS SERÃO ALI ENTREGUES PELA MÃO DE UMA GENTIL DELEGADA DAS FÁBRICAS SUÍÇAS, OFERTA DESTAS E DOS

### ESTABELECIMENTOS CANCELA

LISBOA — Av. de Roma, 16 — R. Oliveira Martins, 31-C

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 772

Av. Combatentes da Grande Guerra, 136 - Algés



## FEIRA INTERNACIONAL DE MÓVEIS COLÓNIA

COLÓNIA CONVIDA-O A VISITAR A

### 10ª. FEIRA INTERNACIONAL DE MÓVEIS

que terá lugar de terça-feira, 25 de Janeiro, até domingo, 30 de Janeiro, 1966

1000 expositores de 22 países vão expor uma grande variedade de móveis numa área de 122.000 m2.

Colónia espera 70.000 visitantes especializados no ramo.

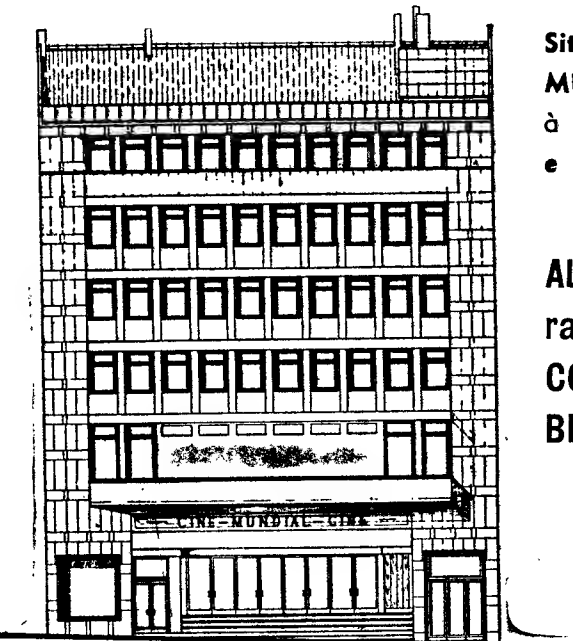
Para informações, bilhetes de entrada, consulte o representante:

**CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL**

Av. Elias Garcia, 123-4.º — Dept. de Feiras, Tel. 772587

## 5 GRANDES ANDARES

COM UMA ÁREA TOTAL DE 1300 M²



Situados por cima do novo cinema **MUNDIAL** na Rua Martens Ferrão (junto à Av. Fontes Pereira de Melo) amplos e construídos com os melhores materiais

**ALUGAM-SE** no conjunto ou separados. Próprios para **GRANDE COMPANHIA**, **REPARTIÇÕES PÚBLICAS**, **EMBAIXADA**, **CONSULTÓRIOS** ou mesmo habitações

TRATA NO LOCAL OU PELO TELEF. 50860

## AMPLA LOJA PARA ARTIGOS ELÉCTRICOS

ALUGA-SE, SEM TRESPASSE, NO CENTRO COMERCIAL DA NOVA OEIRAS. MOSTRA NO LOCAL O FISCAL REIS.

### AUTOMOTORES DE FIM DE SEMANA

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 20, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas; e o regresso no domingo, dia 21, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

#### Hospitais Cívis de Lisboa

#### Serviços de Abastecimentos

Concurso n.º 137-138-139-140 — P.º fornecimento de Thick-Fuel-Oil.

Recebem-se propostas até às 15 horas dos dias 25, 26 de Novembro e dia 23 de Dezembro de 1965 para os mencionados concursos.

Os concorrentes devem pedir nestes

Serviços, das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas de qualquer dia útil, as respectivas condições.

Lisboa, 13 de Novembro de 1965.

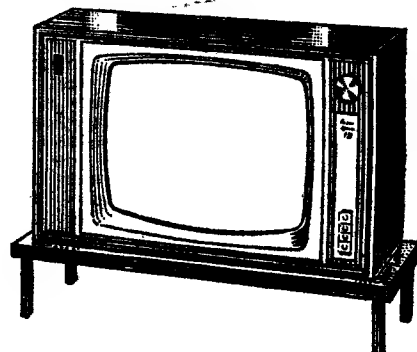
Pel' O CHEFE DOS SERVIÇOS  
Coelho Flor

### Grande Campanha

## Familiar!



COLABORAMOS NO SEU NATAL OFERECENDO A PRESTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

## TOP RANK



O TELEVISOR QUE **DA REALIDADE** A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

## Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53A 57

## AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA

1 — Pretende-se admitir Agentes Técnicos de Engenharia; de preferência com conhecimentos de:

- indústria metalomecânica
- planeamento

2 — Pretende-se admitir Agente Técnico de Engenharia com conhecimentos e prática de conservação mecânica, especialmente de:

- guindastes
- pontes rolantes
- viaturas
- máquinas-ferramentas

Resposta à:

**LISNAVE — ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA**

Apartado n.º 2138 — Lisboa 3

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# Vão ser aumentados os efectivos americanos no Vietnam do Sul

—prevê Robert McNamara

WASHINGTON, 18 — (R.) — Robert McNamara, o secretário de Defesa, revelou na noite passada que se deviam esperar novos aumentos das forças americanas no Vietnam do Sul para defrontarem a continuada concentração de efectivos do Vietcong.

McNamara anunciou também que a administração de Johnson pediria ao Congresso, em Janeiro, um aumento suplementar no orçamento para mais munições e equipamento.

O secretário de Defesa declarou ainda numa conferência de imprensa, convocada principalmente para anunciar disposições com vista a defrontar a escassez do cobre em todo o Mundo, que cerca de 160 mil soldados americanos se encontravam agora no Vietnam do Sul. O Vietcong pagará um preço multissimo elevado em baixas pela sua ofensiva da monção de Maio a Outubro, mas continuava a aumentar as suas forças.

McNamara não revelou porém, aos jornalistas o numero de soldados que iria aumentar o efectivo das forças americanas no Vietnam.

O general Mark Clark, que comandou as tropas americanas du-

rante a guerra da Coreia, pediu na noite passada que fossem efectuados ataques aéreos contra todos os alvos militares norte-vietnamitas.

O general Clark, agora um director comercial, que regressou recentemente de uma viagem ao Vietnam do Sul, declarou numa conferência de imprensa em Chicago: «Não devemos resolver esta guerra numa base de efectivos militares. Os vietcongs dispõem de mais homens do que nós e não se importam com o numero dos que perdem, o que não acontece connosco».

## Quatro aviões dos E. U. A. destruídos pelos guerrilheiros próximo de Saigão

SAIGÃO, 18. — (R.) — Os guerrilheiros «vietcongs» destruíram quatro aviões americanos e infligiram pesadas baixas durante um ataque efectuado nos arredores de Saigão.

Entre as baixas contam-se civis e militares, tendo o ataque sido efectuado contra um campo de aviação e um quartel-general administrativo situado a 40 quilómetros a Sudoeste da capital — declarou um informador norte-americano, que acrescentou que um quinto aparelho ficara também danificado.

FORAM EMPALADOS OS DEFENSORES DE UM POSTO AVANÇADO

O mesmo informador afirmou que guerrilheiros do Vietcong tinham empalado os defensores de um posto avançado isolado, que atacaram a noite passada.

O informador disse ainda que os «vietcongs» tomaram, também, um quartel-general distrital perto do posto avançado, a 560 quilómetros ao Norte desta capital. Acrescentou que nenhuma tentativa fora feita por parte de tropas americanas ou sul-vietnamitas para recapturarem o posto e o quartel-general.

Um avião de reconhecimento que sobrevoou ontem a fortificação de Hiep Duc comunicara que todos os edificios tinham sido destruídos.

CAIU NUMA EMBOSCADA UM BATALHÃO AMERICANO

SAIGÃO, 18. — (F. P.) — Um batalhão da primeira divisão americana de cavalaria caiu ontem nu-



FERNANDO MARCOS, presidente das Filipinas, eleito há dias. Conta 43 anos de idade e já foi vice-presidente. Sucede a Diosdado Macapagal, que se tem mostrado renitente em reconhecer a sua derrota nas eleições

# O Exército chileno ocupou três grandes minas afectadas pela greve

SANTIAGO DO CHILE, 18. — (F. P.) — Após vinte e dois dias de uma greve que o Governo do presidente Frei classificou de política e ilegal, as três grandes minas de cobre de Chuquibambilla, Potrerillos e Rancagua foram ocupadas pelo Exército.

A greve dera já lugar a incidentes entre partidários e adversários do regresso ao trabalho.

O Governo intentou uma acção judicial contra os dirigentes da confederação dos trabalhadores das minas, contra os quais foram emitidos mandatos de captura. Já se encontram presos o presidente e o vice-presidente da confederação, respectivamente, Alejandro Rodríguez e Manuel Ovalle.

Numa declaração feita pela Televisão, o ministro do Interior afirmou que a greve «atenta contra os interesses do país» e serve para exercer «pressão sobre os poderes públicos».

«Arriscamo-nos a que uma nação estrangeira considere o nosso Governo como incapaz de controlar os centros vitais do país» declarou ontem William Thayer, ministro chileno do Trabalho, em resposta às perguntas dos jornalistas acerca dos motivos que levaram o poder executivo a declarar «zonas de emergência» as regiões das grandes

minas de cobre e a ordenar a prisão dos dirigentes da Confederação dos Trabalhadores do Cobre, de tendência comunista e socialista.

A situação no país está longe de ser tranquila, pelo menos sob o ponto de vista político, pois as críticas da oposição não faltam. Contudo, até agora, os actos de violência não provocaram senão feridos, sobretudo entre os membros da Polícia.

Por outro lado, 46 mil trabalhadores das minas de cobre chamadas «pequenas» e «médias» decidiram efectuar uma greve de solidariedade, cuja data de início ainda vai ser fixada.

Por seu turno, a Imprensa afirma possível que os trabalhadores das minas de carvão adoptem atitude semelhante.

## Bateu trinta «records» o avião que deu a volta ao Mundo passando pelos Pólos

HONOLULU, 18 — (A. N. I.) — Depois de ter realizado o primeiro voo em volta do Mundo, passando pelos pólos, e de ter batido cerca de trinta «records», o jacto «Boeing 707» aterrou ontem no aeroporto internacional de Honolulu, de onde partirá no domingo.

O aparelho, com equipamento especial e seguro em trinta milhões de dólares (870 mil contos) efectuou a viagem em 62 horas e 28 minutos. Sobrevoou o Pólo Norte, parou em Londres, em Lisboa e em Buenos Aires, passou sobre o Pólo Sul, reabateu-se em Christchurch, na Nova Zelândia, e prosseguiu viagem para Honolulu.

A bordo, além dos dez tripulantes, viajaram trinta cientistas, industriais e exploradores — entre eles o coronel Bert Balchen, da Força Aérea, que pilotou o trimotor em que, com o almirante Richard Byrd, sobrevoou o Pólo Sul pela primeira vez, em Novembro de 1929.

O tempo previsto para a viagem — 52 horas — não foi conseguido, em virtude de ventos contrários, que chegaram a atingir 150 nós.

## ATAQUE «VIETCONG» APOIADO POR ELEFANTES

SAIGÃO, 18 — (A. N. I.) — Grupos de guerrilheiros comunistas, apoiados por elefantes, lançaram um ataque contra elementos da primeira divisão de cavalaria norte-americana, num recontro que se prolongou durante horas.

Os serviços de informação militar julgam que se trata de novo batalhão comunista, e não de elementos reagrupados do regimento norte-vietnamita no 66, que foi praticamente aniquilado pela divisão de cavalaria em três dias de duro combate.

No ataque da primeira vaga de ontem foram mortos treze comunistas e um elefante.

## POSTO-PIRATA DE TV

LONDRES, 18. — (F. P.) — O primeiro posto-pirata de TV britânico iniciou ensaios a partir de um estúdio situado numa ilha ao largo do Essex. As imagens recebidas na região de Clacton, Colchester e Ipswich foram perfeitas.

A rádio Tower Television espera começar a emitir programas regulares a partir de 1966, da meia-noite às 3 da manhã. Os programas serão preenchidos, na sua maioria, por filmes americanos.

## PASSE DE MÁGICA...

RIO DE JANEIRO, 18. — (A. N. I.) — O encerramento do congresso dos ilusionistas brasileiros, realizado no Rio de Janeiro, teve um epílogo bem a propósito, pois um dos participantes, como que num passe de magia, desapareceu com dinheiro, medallas e troféus do conclave. A Polícia tomou conta do caso.

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

## A reunião interamericana no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18. — (F. P. e R.) — Uma manifestação contra o presidente Humberto Castelo Branco assinalou ontem a inauguração, nesta cidade, da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros americanos.

A chegada ao Hotel Glória, onde a conferência se efectua, Castelo Branco era aguardado por um grupo de opositores, com cartazes em que se lia «Abaixo a Ditadura» e «Viva a Liberdade».

Polícia militar foi chamada para dispersar a multidão, de cerca de 200 pessoas, quando o presidente brasileiro discursava no início da conferência.

Anunciou-se que algumas pessoas foram detidas, incluindo-se entre elas um antigo diplomata do regime esquerdista do presidente João Goulart, que foi derrubado no ano passado por um golpe de Estado militar.

## «NOVAS REALIDADES»: AS GUERRILHAS E A GUERRA PSICOLÓGICA

Ao inaugurar a conferência, o presidente Castelo Branco pediu aos países americanos que se adaptassem aquilo que considera as novas realidades, incluindo as guerrilhas e a guerra psicológica. Castelo Branco pediu também a criação de um dispositivo eficaz de acção e decisões conjuntas dos países americanos e disposições concretas para integração económica dos países da América Latina. O presidente não fez referência à discutida ideia de uma força interamericana permanente.

Na sessão inaugural, a Argentina pediu ao Canadá, Jamaica, Trinidad e Tobago que aderissem aos Estados Unidos e às deztoito na-

## Ilha à venda

LONDRES, 18 — (F. P.) — Uma ilha de menos de um hectare mas onde se ergue um forte construído há 130 anos, foi posta à venda em Londres pela quantia de 25 mil libras (dois mil contos). Denominada Forte Clonque, tem condições para ser habitada e dispõe mesmo de um jardim de conchas que se estende até ao mar.

## A verdadeira Suzie Wong pede uma indemnização equivalente a 14500 contos

NOVA YORK, 18 — (A. N. I.) — O filme «O mundo de Suzie Wong» e o livro do qual foi extraído são o furo de uma questão judicial.

A verdadeira Suzie Wong, cujo nome de baptismo é Wong Yuet Lan, apresentou queixa, no tribunal federal de Nova York, pelo uso não autorizado do seu nome e de alguns incidentes da sua vida privada, exigindo uma indemnização de meio milhão de dólares (14500 contos).

A queixa foi apresentada contra a firma produtora, o escritor Richard Mason, autor do livro — no qual descreve alguns dos ambientes mais sórdidos de Hong Kong — e a casa editora.

O livro de Mason foi publicado em 1957 e o filme realizado três anos depois.

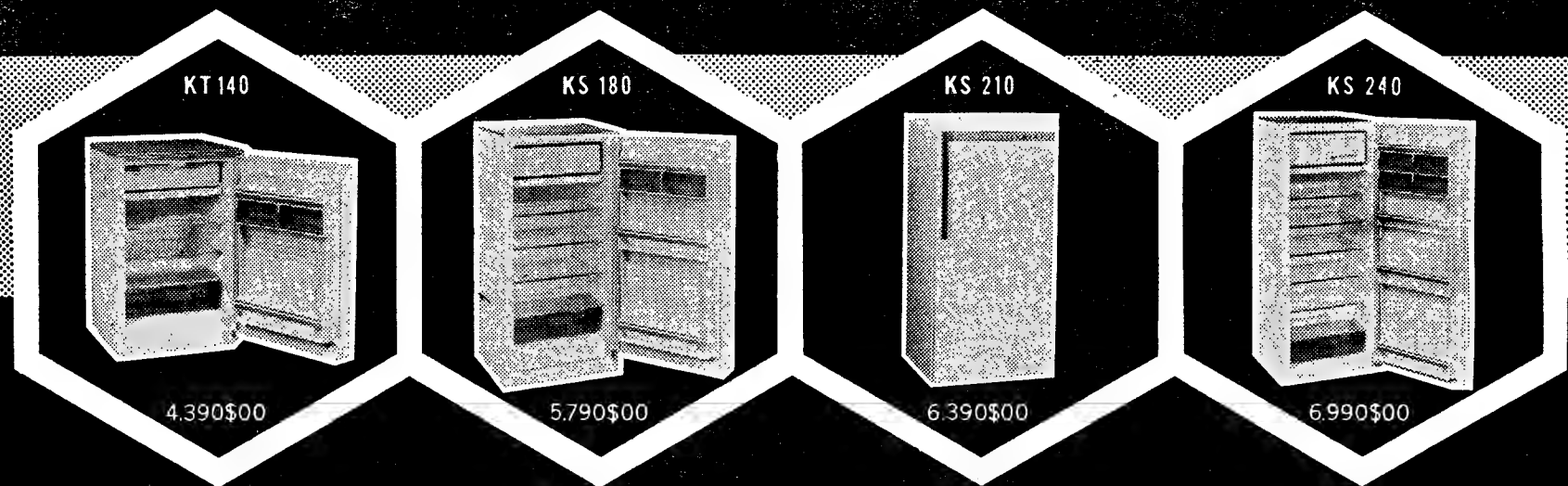
A demanda não faz, no entanto, alusão a uma versão teatral, levada à cena em 1958.



NANCY KWAN, a actriz que interpretou no Cinema o papel de Suzie Wong

# KING

O REI DOS FRIGORÍFICOS



Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA - Lisboa 1 - A venda nos Agentes Oficiais

## PRÉDIOS VENDEM-SE

(A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO)  
A PRAÇA DO CHILE

Grandioso imóvel, 3 frentes situação maravilhosa construção moderna, acabamentos de 1.º, completamente alugado a inquilinos seleccionados de habitação e comércio, num total de 25 inquilinos, 2 elevadores.

Rende anualmente - 553.000\$00

PREÇO: 8.700 CONTOS

NA AV. JOÃO CRISÓSTOMO

Belíssimo imóvel composto de 6 pisos - dt. e esq. e fte - construção moderna completamente alugado a inquilinos comerciais e habitação num total de 17 inquilinos. Acabamentos de 1.º - 2 elevadores.

Rende anualmente - 374.400\$00

PREÇO: 6.200 CONTOS

JUNTO AV. BERNAR

Magnífico prédio, composto de 6 pisos - dt. e esq. - alugado a bons inquilinos. Construção moderna com acabamentos de 1.º - 2 elevadores.

Rende anualmente - 203.640\$00

PREÇO: 3.350 CONTOS

MOSCAVIDE

Dois imponentes imóveis de construção de luxo, 3 grandes casas assoalhadas. Rendas de 1.110\$00. Autocarros da Carris à porta. 2 elevadores. Cada imóvel de 8 pisos 17 inquilinos. Completamente alugados.

Rendimento anual cada imóvel - 231.840\$00

PREÇO CADA IMÓVEL: 3.650 CONTOS

NOTA - Além dos prédios indicados, possuímos muitos outros em Lisboa e arredores.

## ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º - Dt. (junto à Igreja S. Domingos) - Telefones 320047 - 320063 P B C



## MÓVEL LIMÉDIA CAMA

Patente N.º 3877

CONCESSIONÁRIOS:  
GUÍVA - Est.ª Guilherme Silva, S. A. R. L.  
Rua da Prata, 214

DISTRIBUIDORES:  
Sociedade de Tapeçarias, Rua Augusta, 180  
Móveis Olala, Lisboa e Porto  
e em Coimbra, Faro, Aveiro, Setúbal, Torres  
Vedras e Cascais



## GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE NATAL

# TELEVISORES

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE  
A CASA A. SANTOS SILVA - RUA PASSOS MANUEL, 4-A  
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS  
(VISITE-NOS V. EX.ª QUE NÃO SE ARREPENDERA)

## CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

### CONCURSOS PÚBLICOS

Encontram-se abertos concursos públicos para os seguintes fornecimentos durante o ano de 1966:

- n.º 1 - Briquetes
- n.º 2 - Açúcar corrente, arroz corrente, bacalhau miúdo, feijão branco, feijão catarino, feijão frade, feijão vermelho, grão de bico, macarronete de 2.º e vinagre.
- n.º 3 - Cabeça de porco, carne de carneiro, carne de vaca, chouriço de carne, dobrada de vaca, mão de vaca e toucinho fresco.
- n.º 4 - Galinhas
- n.º 5 - Batatas e cebolas
- n.º 6 - Hortaliças
- n.º 7 - Peixe fresco
- n.º 8 - Azeite

As condições estão patentes no Económico da Cadeia Penitenciária de Lisboa até às 11 horas do próximo dia 16 de Dezembro

O Conselho Administrativo

## GRAVADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30% Assistência técnica e garantia absoluta

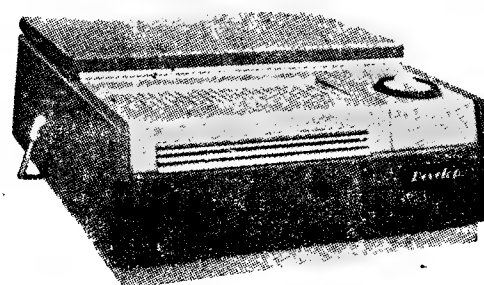
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente  
CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

Develop

## Expoente máximo da indústria alemã de APARELHOS FOTOCOPIADORES



Peça uma demonstração aos Representantes exclusivos:

MAQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA.

Av. Almirante Reis, 59-5.º, 6.º, 7.º  
LISBOA 1 Tel. 537137/8/9/0

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL - COMERCIAL

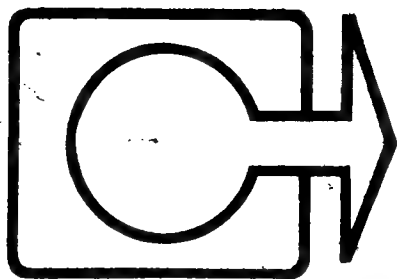
## EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS - ENSINO EFICIENTE  
Novas turmas em organização - Aulas diurnas e nocturnas  
INSCRIÇÕES - R. Conde de Redondo, 56-1.º Esq. - Telef. 736380

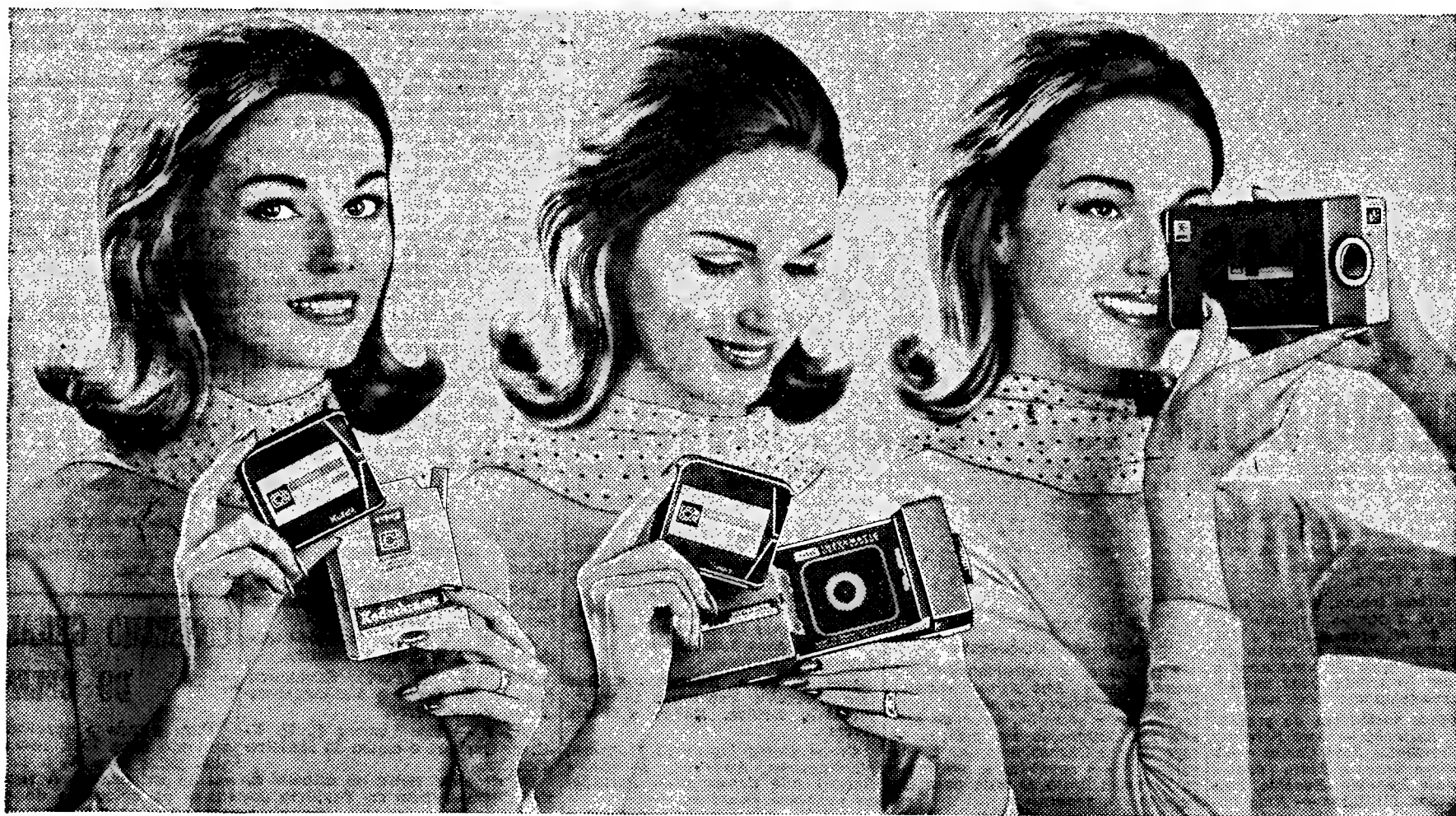
## CABELEIREIRO/A DE SENHORAS

ALUGA-SE BOA LOJA SEM TRESPAS-  
SE NO CENTRO COMERCIAL  
DA NOVA OEIRAS

MOSTRA NO LOCAL O FISCAL REIS



## A ideia Kodak Instamatic para câmaras de filmar!

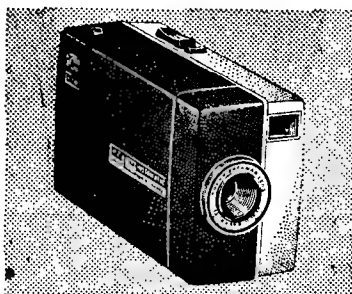


Abre

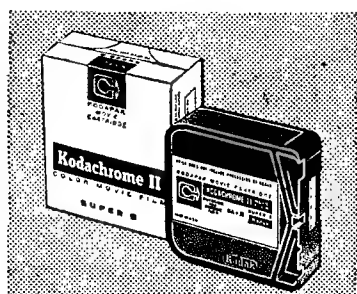
Coloca

e pronta a filmar!

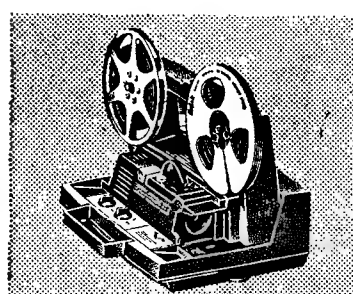
A Kodak revolucionou o cinema amador com a ideia Instamatic Super 8. A nova câmara de filmar carrega-se num instante, automaticamente! A nova película proporciona maior imagem, mais nítida e brilhante. Basta apenas colocar o novo carregador KODAPAK na câmara e começar a filmar a cores. Nada para manusear, é tudo automático. E no écran verá com maior realismo as cenas filmadas.



A Kodak revolucionou a câmara de filmar. É simples, prática e leve. Para filmar basta apenas colocar o carregador KODAPAK na câmara.



A Kodak revolucionou a película de 8 mm. Este é o novo carregador KODAPAK, com o filme Super 8, que permite imagens melhores e 50% maiores.\*



A Kodak revolucionou o Projector. Este Projector Kodak Instamatic tem velocidade normal, rápida ou lenta. Projectão nítida e brilhante. Enfiamento automático do filme.

Tamanho de 8 mm normal



Tamanho de Super 8  
Imagem 50% maior

**VEJA POR SI NUM REVENDEDOR KODAK**

\* A projecção do filme Super 8 só poderá ser feita com projectores Super 8

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA — PORTO

**Kodak**



Os jogadores da equipa nacional de futebol, após o treino que efectuaram ontem com a selecção militar

## FORMADAS AS SELECÇÕES DA ROMÉNIA E DE PORTUGAL QUE NO DOMINGO SE DEFRONTAM

Os jogadores da selecção nacional de futebol, que no próximo domingo defrontam a Roménia em Bucareste, fizeram ontem o seu último treino, no Estádio da Luz, antes da partida para aquele país, que se verifica amanhã, pelas 7 e 55, via Zurich e Viena.

Neste último treino, em que venceu por 8-0, a equipa nacional defrontou a selecção militar e fez exibição prometedora. O treino demorou pouco mais de uma hora e deverá ter fornecido boas indicações ao seleccionador nacional.

As turmas formaram do seguinte modo: Selecção — José Pereira; Moraes, Germano, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Pinto (depois Raul); José Augusto, Eusébio, Torres e Simões. Militares — Rui; Ro-

drigues, Alexandre Baptista, Rui Rodrigues e Tuna; Ferreira Pinto e Peres; Crispim, Palmeiro Antunes, Pedras e Oliveira Duarte. Não se treinaram, devido a lesão, Carvalho, Festa, Lourenço e Coluna. Os golos foram marcados por Torres (3), Eusébio (3), Simões e Jaime Graça.

### O portuense Pinto joga em Bucareste

Entretanto, o seleccionador nacional Manuel Luz Afonso indicou os onze jogadores escolhidos para formarem a selecção, havendo apenas uma alteração em relação ao jogo com a Checoslováquia: o portuense Pinto substitui o benfiquista Ferreira Pinto. O onze para Bucareste é o seguinte:

Carvalho; Festa, Germano, José Carlos e Hilário; Pinto e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

Esta formação é certa, desde que Carvalho, Festa e Coluna reajam bem ao teste — como se espera — a que serão submetidos no sábado na capital romena.

Também já se conhece a equipa que os nossos adversários apresentarão. Os onze titulares são os seguintes:

Ionescu; Popa, Halmageanu, Dan Coe e Greavu; Popescu e Ghergeli; Pircalab, Dridea, Badea e Sorin Avram.

Cinco destes jogadores (Ionescu, Halmageanu, Ghergeli, Dridea e Badea) não defrontaram Portugal no primeiro encontro.

## DESPORTOS

### HÓQUEI EM PATINS

## Começa no dia 24

### a segunda fase do «Nacional»

Presidida pelo sr. Horácio Cunha, efectuou-se, anteontem, na sede da Federação Portuguesa de Patinagem o sorteio para a fase final do campeonato nacional de hóquei em patins (1.ª Divisão).

Participarão as equipas do F. C. Porto, Infante de Sagres, Sanjoanense, Benfica, C. U. F., Campo de Ourique, União da Madeira e Malhangalene (Moçambique).

Todavia, como os lourenço-marquinos ainda não confirmaram a sua inscrição, o sorteio foi efectuado sob essa reserva. Se os ultramarinos não tomarem parte na competição, haverá um desafio de qualificação entre os quatro classificados, das zonas Norte e Sul, na fase preliminar, ou seja, entre a Associação de Oeiras e o Valongo. Se os oeirenses saírem vencedores, os madeirenses serão incluídos no agrupamento Norte; se o Valongo vencer os oeirenses ficarão no agrupamento Sul.

Não obstante estes condicionais, o sorteio foi feito tendo como provável a vinda dos Malhangalenses, e o resultado do escrutínio foi o seguinte:

Dia 24 — Em Lisboa: União da Madeira-C. U. F. e Benfica-C. de Ourique.

No Porto: Malhangalene-Sanjoanense e Infante de Sagres-F. C. do Porto.

Dia 27 — No Porto: F. C. Porto-Malhangalene e Sanjoanense-Infante de Sagres.

Dia 29 — C. de Ourique-União da Madeira e C. U. F.-Benfica.

Dia 30 — No Porto: Sanjoanense-F. C. do Porto e Malhangalene-Infante de Sagres.

Dia 1 — Em Lisboa: C. U. F.-C. de Ourique e União da Madeira-Benfica.

Os desafios entre os «cinco» do Sul disputar-se-ão no Pavilhão dos

Desportos; e entre os do Norte, no rinkue do Infante de Sagres.

Entre os grupos do Norte e do Sul, as jornadas estão marcadas para as seguintes datas de Dezembro:

Dia 4 — Malhangalene-União da Madeira, Infante de Sagres-Benfica, Sanjoanense-C. U. F. e F. C. do Porto-C. de Ourique.

Dia 5 (de manhã) — Sanjoanense-Benfica, Infante de Sagres-C. U. F., F. C. do Porto-União da Madeira e Malhangalene-C. de Ourique. A' noite — Infante Sagres-U. Madeira, Sanjoanense-C. de Ourique, F. C. do Porto-C. U. F. e Malhangalene-Benfica.

Dia 6 — Sanjoanense-U. da Madeira, Infante de Sagres-C. de Ourique, Malhangalene-C. U. F. e F. C. do Porto-Benfica.

Na 2.ª volta, as partidas entre os clubes do agrupamento Norte, pela ordem indicada para a primeira volta, realizar-se-ão em 9, 13 e 15 de Dezembro, no rinkue do Infante de Sagres. Entre os «teams» do Sul, em 9, 13 e 16, no primeiro e terceiro dias no Pavilhão dos Desportos; no segundo dia, na pista dos Salesianos.

Os desafios entre equipas do Sul e do Norte, efectuar-se-ão nos dias 18, 19 e 20, do mesmo mês, no Estádio da Luz.

### CONSELHO GERAL

#### DO BELENENSES

Para estudo e aprovação do orçamento para 1966, reúne-se, amanhã, pelas 18 e 30, o conselho geral do Belenenses. A reunião efectua-se na delegação do clube.

# ESSO

## uma palavra importante

A «ESSO», a maior organização petrolífera mundial, põe agora, ao serviço do público e do País, os seus vastos recursos materiais e técnicos e os frutos da sua longa experiência.

As instalações que mandou construir na margem esquerda do Tejo, e que já estão na fase final da construção, compreendem um parque de armazenagem de combustíveis para a navegação composto de 7 tanques entre os quais 2 dos maiores existentes no País.

Uma estação preparadora de óleos lubrificantes com a capacidade de produção de 9.000 toneladas anuais. O respectivo parque de armazenagem conta 10 tanques. Para produtos petroquímicos as instalações dispõem de 10 tanques com a capacidade total de 2.500.000 litros.

Como complemento de todo este complexo a ESSO já mandou construir mais uma barcaça de abastecimento, com a capacidade de carga de 900 toneladas, com propulsão própria, e que virá a constituir

a última palavra técnica em barcos deste tipo.

Esta é a primeira fase do conjunto de instalações que a ESSO pretende construir e que, só por si, já representa um investimento que ultrapassa os 65.000 contos.



Um símbolo que, no mundo inteiro e desde há 79 anos, incute confiança e oferece garantias.



MAIS DE VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS, EM PORTUGAL

ESSO STANDARD PORTUGUESA (COMPANHIA DE PETRÓLEOS) S.A.R.L.  
Em Lisboa: Rua Filipe Folque, 2 — No Porto: Av. Serpa Pinto, 227 — Matosinhos



# Castigos da Federação Portuguesa de Futebol SEIS EQUIPAS FEMININAS

A Comissão Executiva da Direcção da F. P. F. decidiu, na sua reunião de ontem à noite, aplicar os seguintes castigos:

**I DIVISÃO — Dois jogos —** Ernesto Pereira, do F. C. Porto, e Vítor Campos, da A. Académica de Coimbra, por agressão recíproca.

**Um jogo —** Alfredo Quaresma, do Belenenses, por desrespeito ao árbitro.

**Repreensão por escrito —** João Gomes, do Belenenses, por demora

na reposição da bola em jogo, Manuel Esteves, do Belenenses, Rodrigo Faria e Vítor Silva, ambos do Varzim, por discutirem decisões do árbitro.

**Advertência —** Américo Vieira, do Vitória de Guimarães, por faltas leves.

**II DIVISÃO — Três jogos —** Arnaldo Craveiro, do Cova da Piedade, e Carlos António Vieira Marques, do Alhandra, por agressão a um adversário.

**Um jogo —** Armando Maria da

Silva, do Marinhense, por desrespeito ao árbitro.

**Advertência —** Raul Moreira, do União de Lamas, e Joaquim Gonçalves Pinto, do Leça, por faltas leves.

**Repreensão por escrito —** Carlos da Silva Couto, do União de Lamas, por pontapear a bola intencionalmente na direcção do publico, e José da Costa Serrão, do Leça, por desacordo com as decisões do árbitro.

## COMEÇARAM A DISPUTAR O «NACIONAL» DE VOLEIBOL DA ÉPOCA TRANSACTA

Começou a disputar-se, ontem, o Campeonato Nacional Feminino, respeitante à época transacta, em que participam duas equipas de Lisboa (C. D. U. L. e Benfica), duas do Porto (Sporting de Esposinho

e Leixões) e duas da A. V. de Braga (Desp. da Holanda e Círculo Arte e Recreio ambas de Guimarães).

A contar para a primeira jornada da prova, defrontaram-se as equipas do Leixões e do Francisco de Holanda, vencendo as matosinhenses por 3-0 (15-8, 15-6 e 15-5). Em Lisboa realizou-se, ontem, no Liceu de Gil Vicente, os jogos Benfica-C. D. U. L., que as benfiquistas ganharam por 3-0.

Sob a arbitragem de Carlos de Almeida e de Alberto de Sousa, as equipas alinharam:

**BENFICA —** Maria Luísa Cruz, Maria Adelaide Canas, Maria Madalena Canha, Maria T. Torgal, Maria de Lurdes Figueiredo, Luísa Marques, Fernanda Simões, Maria José Maya, Maria Graça Ramos e Maria da Conceição Amaral.

**C. D. U. L. —** Maria Teresa Quental, Maria Alice Machado, Maria J. Mariz Fernandes, Maria Isabel T. Branco, Maria Graça Leotte, Maria João Costa, Teresa Fernandes, Maria Isabel Coelho, Magda Ribeiro e Gravina Moura.

O triunfo coube ao Benfica, como prémio do seu melhor conjunto, que conseguiu impor-se à boa réplica das adúltras, que não espolharam todas as suas possibilidades.

A escassez de pontos, obtidos perante um dos mais sérios favoritos da prova, não afectou a equipa do C. D. U. L., que, cónscia de maiores êxitos tentou, de quando em vez, esboçar apreciáveis recuperações.

\*

A contar para o Torneio Início (Seniores), o Benfica defrontou, ontem, à noite, o Instituto Industrial, vencendo-o facilmente por 3-0 (15-2, 15-3 e 15-6).

Hoje, o C. I. F. joga com a A. P. T., e o Lisboa Ginásio defronta o Benfica B. para o Campeonato Nacional Feminino.

## O MARÍTIMO convidado a deslocar-se aos Estados Unidos

FUNCHAL, 18. — (L.). — O Clube Sport Marítimo recebeu novo convite para deslocar a sua equipa de futebol aos Estados Unidos da América, no próximo ano, por altura das tradicionais Festas do Dia Madeirense.

Os dirigentes do popular clube estão a estudar o convite, sendo quase certa a sua digressão àquele país.

## Um técnico sueco de atletismo dirige na Madeira um curso de monitores

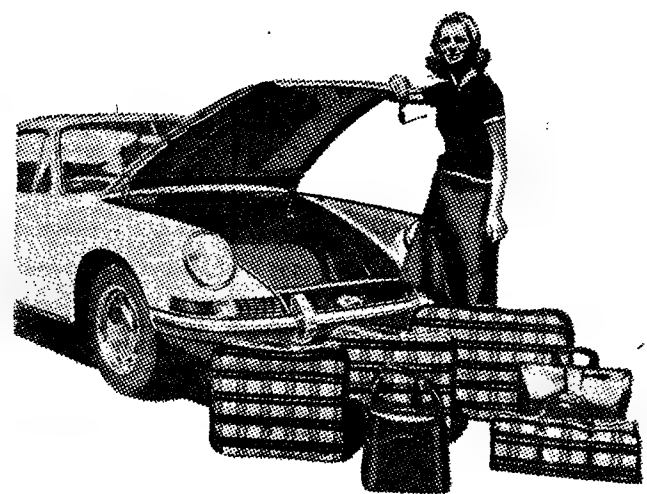
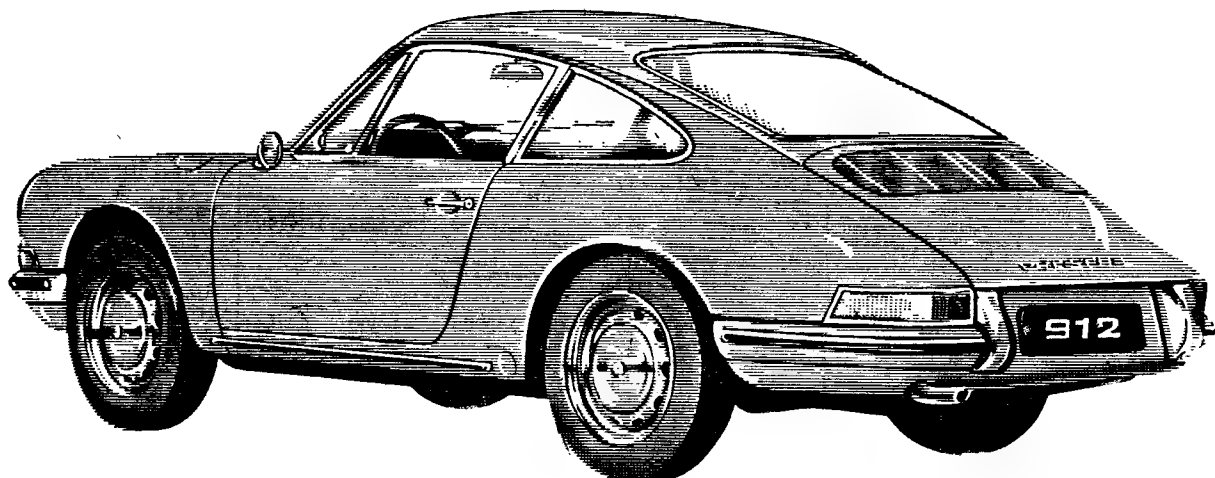
FUNCHAL, 18. — (L.). — O técnico sueco de atletismo, Rolf Svanberg, está a orientar, nesta cidade, um curso de monitores da modalidade, a convite da Associação de Desportos da Madeira.

Rolf Svanberg encontra-se nesta ilha em missão profissional relacionada com assuntos de turismo.

## LUTA LIVRE

### Tarzan Taborda contra Spartacus na final do Campeonato do Mundo

Realiza-se, hoje, no Pavilhão dos Desportos, a final do Campeonato do Mundo de Luta Livre Americana. Esta sessão, que é verdadeiramente excepcional, pois que pela primeira vez em Portugal se disputa uma final mundial, e, ainda, porque os finalistas o português Tarzan Taborda e o francês Spartacus, terão de lutar até se achar um vencedor. Por ser completamente inédito um combate desta envergadura, o Pavilhão dos Desportos deverá ser pequeno para receber todos os adeptos da modalidade, que querem assistir a tal acontecimento. A completar a sessão: Gutti contra Viudes, Jaimeri contra Mateus e Kid Max contra Turner. A sessão terá início às 21 e 45.



### • 5 VELOCIDADES SINCRONISADAS

- travões de disco às 4 rodas
- enorme compartimento para bagagens

em exposição

**SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.**

PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

COIMBRA — Largo do Arnado, 2 — Telef. 24027

FARO — R. Ataíde de Oliveira — Telef. 1588

PORTO — GUÉRIN (PORTO), LDA — Av. dos Aliados, 77 — Telef. 25087

BRAGA — OLIVEIRA MACHADO & RAMOS, LDA — Av. Marechal Gomes da Costa, 694 — Telef. 24161/2

EVORA — PEDRO COUTINHO — Av. S. Sebastião — Telef. 23318



# CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — O COMBOIO — S. JORGE



As 3 da tarde (p. red.) e às 9.30 da noite  
(M. 12 anos)  
3.ª semana

**A AGONIA E O EXTASE**  
(MIGUEL ANGELO)

em TODD-AO — Cor de Luxe  
O filme começa a ser exibido às 9.50 da noite.



As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)  
2.ª SEMANA

**«O TRIGO E O JOIO»**  
Um novo filme português com elevada categoria

com Eunice Muñoz — Igrejas Caieiro — Mário Pereira



H O J E  
(M. 12 anos)  
A's 21.30

**O COMBOIO**  
com Burt Lancaster

As 15.15 e 18.15: O CASO IPRESS



Telef. 76 30 80  
A's 15.45 (p. r.) e 21.45  
(M. 17 anos)

**ADEUS ILUSÕES**  
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)  
3.ª SEMANA DE UM ÊXITO!

**A AGONIA E O EXTASE**  
(MIGUEL ANGELO)

Exibido em rigoroso exclusivo de temporada!

Tela de 70 mm. — Technicolor.



Telef. 538743  
A's 15.15, 18.15 e 21.30  
(Adultos)

**OLHOS NA ESCURIDÃO**  
com Michèle Morgan

com Eddie Constantine, Maria Gracia Spina e Colette Teisseire

**OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA**

**CASINO ESTORIL**  
EU SOU MAU

com Eddie Constantine, Maria Gracia Spina e Colette Teisseire

**OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA**

**TEATROS**

TRINDADE — As 21 e 45: V centenario de Gil Vicente (12 anos).

AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEARTE — As 15 e às 21 h.: «Desastre ao anoitecer» (17 anos).

PARIS — As 15 e às 21 h.: «Uma americana no harém» (17 anos).

OLIMPIA — As 14 e às 19 h.: «Hércules contra Vampiro» (17 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21 h.: «A maldição da múmia» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 14 h.: «O gladiador invencível» (12 anos).

ROYAL — As 21 h.: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).

CINE MOSCAVIDE — As 21 h.: «Honra a um homem mau» (17 anos).

ARCO-IRIS — «Para onde foi o amor» (17 anos).

CINE ORIENTE — As 21 h.: «Solimano, o conquistador» (12 anos).

JARDIM — As 15 e às 21 h.: «A teia de aranha» (12 anos).

BOMBEIROS V. LOURES — «O outro lado da cidade» (17 anos).



As 15.15 e 21.15 (Adultos)  
2.ª SEMANA

**PRIMEIRA VITÓRIA**  
com Kirk Douglas, John Wayne e Patricia Neal

O filme de Frank Perry

**DAVID E LISA**

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

**ADEUS ILUSÕES**  
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

**DA CIDADE PERDIDA**  
Peter Cushing — John Richardson — Christopher Lee

Technicolor e Cinemascope

**EDEN**  
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

**A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE**  
O mestre dos espadachins!

com Gerard Barry e Gianna Maria Canale

**POLITEAMA**  
As 15.15 (p. r.) e às 21.30

2.ª SEMANA DE GRANDES ÊXITOS

Na tela: EDDIE CONSTANTINE em

**OPERAÇÃO MOEDA FALSA**

No palco: A grande atracção madeirense

**«OS DINÂMICOS»**  
com o cantor Valério Silva (M. 17 anos)

As 18.15 (P. r.) só se exhibe o programa cinematográfico.

**AVIS**  
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

5.ª SEMANA DE ENCHENTES!

A Maliciosa e caricatural comédia colorida de Robert Dhery

**FIM DE SEMANA EM LONDRES**  
(ALLEZ FRANCE!)

com Diana Dors e Colette Bronet

**ODEON**  
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30

O maravilhoso filme em louvor do «Belo Sexo»

**OS NOIVOS DE MINHAS FILHAS**  
com Amparo Rivelles e Mari Cruz Olivier.

Se as mulheres são um inferno, porque motivo os homens não podem passar sem elas?

(Maiores de 12 anos)

**CAPITULO**  
As 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)

**O MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO**  
A ESCRAVA CHINESA

Telef. 610375

**RESTELO**  
As 21.30 (M. 12 anos)

**SANTO ANTÓNIO**  
(Cidade sem lei)

com Errol Flynn e Alexis Smith.

**CINEMA IDEAL**  
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)

6 BALOÇO PARA DOIS

UM CRIME NO METROPOLITANO

As 21 horas (M. 12 anos)

O MUNDO MALUCO

AS TERRAS DO SOL DA MEIA-NOITE

# bom apetite



RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL  
M/17 anos  
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672  
JANTAR A AMERICANA  
ALMOÇOS ESPECIAIS  
FOLCLORE — FADO  
Servem-se banquetes e lanches de casamento

**RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»**  
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1

**MENU 50\$00**  
C/ESPECIALIDADES ALEMãs E FRANCESAS

ENCERRADO AOS DOMINGOS

**RESTAURANTE TATU**

CAMPO GRANDE, 80-Telef. 765188

AMANHã  
Bacalhau na canoa  
SABAÇO  
Feijoadã à brasileira e caril à indiana

**RESTAURANTE A COLMEIA**

Alimentação Racional  
● DIETA VEGETARIANA  
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA

ENCERRA AOS DOMINGOS  
R. Emenda, 110-2. (Ao Camões)  
T. 370500

**RESTAURANTE RESTAURAÇÃO**

AS MELHORES E MAIS RÁPIDAS REFEIÇÕES AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Especialidade de Churrasco  
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105  
Telef. 369495

**COZINHA ALENTEJANA**  
AV. DO AEROPORTO, 66  
Telef. 727071

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
Servem-se lanches de casamento e banquetes

ENCERRA AS 2.ª-FEIRAS

**BÓLIDE**  
(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. 1

AV. DE ROMA, 7-A

**Restaurante CUBANA**  
Av. Miguel Bombarda, n.º 14  
Telefone 773280

COZINHA PORTUGUESA

Amãhã  
Bacalhau à Cubana

Sábado  
Caldeirada à Cubana

**RESTAURANTE CASTANHEIRA**  
DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA

Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168

ESPECIALIDADES DIARIAS

ORQUESTRA DE DANÇA AOS SABADOS E DOMINGOS (Maiores de 15 anos)

**SNACK TÍPICO FRAGATA**  
ÓPTIMO AMBIENTE

Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A

Amãhã:  
BACALHAU NA CANOA

Servem-se jantares

Reserva de mesas pelo tel. 87 10 62

Parque p/ automóveis

**RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO**

Diariamente servimos os pratos característicos das regiões de PORTALEGRE, EVORA e BEJA

Rua D. Luís de Noronha, 32-A (A Av. de Berna) — Telef. 778095 (Encerrado às 2.ª-feiras)

**PRAIA DE SANTA CRUZ MAR-LINDO**

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR

APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

**motor**  
publica-se às sextas-feiras

**BETA**  
Apresenta

Lã-Nylon  
Mousse-Nylon  
Fio de Escocia, etc.

OS MELHORES PADRÕES

(PÉÇAS SEM RIVAL)

**PARA PROTEGER A VELHICE HYPERSEX**

COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO

Esgotamentos, cansaço cerebral, astenias da idade senil, etc.

Propaganda (gratís) da FAL — Apartado 2 142 — LISBOA

LOURES — PALÁCIO DO CORREIO-MOR E SUA QUINTA

# LEILÃO

DIA 24, ÀS 15 HORAS

PARA CUMPRIMENTO DO RESPECTIVO TESTAMENTO

Por determinação dos Exmos. Testamenteiros será posto em praça, no próprio local, no dia e hora acima referidos este lindo palácio construído no tempo do Rei D. João V.

Compõe-se de casa nobre — capela que data de 1744 — lojas — sobre-lojas — salões com lambris de azulejos da época, em estado impecável, jardim e quinta propriamente dita. Ocupa a área coberta de 2.520 m2, tendo o jardim a de 400 m2. A quinta propriamente dita tem a área de 20 ha. 9.958 centiares.

Desnecessário se torna fazer quaisquer outras alusões a esta propriedade pois tudo o que se disser é pouco em face do que ainda há bem pouco tempo o jornal «Diário de Notícias» e a revista «Flama» publicavam a seu respeito.

## A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.ª — Telefones 4.5934 — 4.6259

## Foi preso o autor de numerosos furtos em residências de Arouca

Em 19 de Outubro passado, foi assaltada a residência do sr. José da Silva Pais, na freguesia de Sandim (Gaia), e furtadas jóias e dinheiro, no montante de cinco mil escudos.

Encarregada a Polícia Judiciária das investigações, e na sequência das diligências feitas, as suspeitas caíram sobre um indivíduo de nome José Pereira de Jesus, de 22 anos, solteiro, residente no lugar da Pena, Vila da Feira, o qual sofrera já diversas condenações por furto.

No passado dia 3 localizado pela G. N. R. de Arouca, foi detido e remetido a P. J. Embora de princípio negasse o crime que lhe era imputado, José Pereira acabou por confessar o seu acto, sendo-lhe apreendidos objectos de ouro furtados.

No decorrer das investigações, averiguou-se, ainda, que o arguido, há cerca de três meses, praticara numerosos furtos, todos por arrombamento, em casas habitadas na área da comarca de Arouca, tendo ainda roubado uma bicicleta em Ovar, veículo que utilizara nas suas «deslocações».

O detido foi já enviado a tribunal.

## ESPECTÁCULOS Para esta noite

**TEATROS**  
S. JOÃO — As 21 e 45: «Desculpe-se o mate!» (12 anos).  
S. DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).  
NUN'ALVARES — As 21 e 45: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto (12 anos).

**CINEMAS**  
COLISEU — As 21 e 30: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).  
RIVOLI — As 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).  
TRINDADE — As 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).  
BATALHA — As 21 e 30 h.: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).  
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).  
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A velha investigadora» e «Tarzan e as Amazonas» (12 anos).  
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A desforra de Sandokan» (12 anos).  
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A fronteira do pecado» (17 anos).  
ODEON — As 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).  
OLÍMPIA — As 21 e 30: «O super-homem foguete» (12 anos).

## Para amanhã à tarde

**CINEMAS**  
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).  
TRINDADE — As 15 e 30: «O grande combate» (12 anos).  
BATALHA — As 15 e 30: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).  
RIVOLI — As 15 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).  
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Bandeirantes do Arizona» e «O cavaleiro do rei Artur» (12 anos).  
OLÍMPIA — As 15 e 30: «O super-homem foguete» (12 anos).

## Poemas de Pessoa no Ateneu Comercial

No Ateneu Comercial do Porto, efectua-se, amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência-recital, em comemoração do 30.º aniversário da morte de Fernando Pessoa.

Será conferente o sr. dr. Georg Rudolf Lind, professor do Colégio Alemão (Lisboa), que versará o tema «Descobertas no espólio de Fernando Pessoa».

O recital, por Fernando Ribeiro de Mello, compreende poemas de Fernando Pessoa e de outros poetas.

## Surto de nazismo em Berlim

BERLIM, 18 — (F. P.) — Em diversas paredes do bairro de Charlottenburg, em Berlim Ocidental, foram pintados durante a noite «slogans» nazis. A Polícia apagou-os imediatamente, mas horas depois eram novamente pintados por desconhecidos.

Os dirigentes da comunidade israelita tinham recebido ontem à tarde um telefonema anónimo a anunciar que a sinagoga seria incendiada durante a noite, pelo que o edifício ficou guardado por agentes da Polícia.

## Colóquio sobre biologia na Faculdade de Ciências

Amanhã, pelas 18 horas, na Faculdade de Ciências, efectua-se um colóquio sobre Biologia, orientado pelo sr. eng.º Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, investigador da Estação Agronómica Nacional (Oeiras), que se pronunciará sobre os movimentos citoplasmáticos e mitoses em células vegetais.

A assistência é facultada a qualquer pessoa.

## Assalto a um armazém de Santa Catarina

Os gatinhos assaltaram, na madrugada finda, os Armazéns Pinto, na Rua de Santa Catarina, 390 depois de partido um vidro lateral da mostra daquele estabelecimento.

Dali furtaram cinco «ortes» de fazenda, duas gabardinas e outros artigos, tudo no valor de sete mil escudos.

O caso foi participado á Polícia Judiciária.

## Mau tempo no mar

No mau tempo tem-se feito sentir na alto mar, obrigando a barra do Douro a estar fechada á navegação.

Devido ao temporal, os arrastões da pescada continuam abrigados no porto de Leixões. As traineiras da pesca da sardinha que, de madrugada, saíram para o mar, tiveram de retroceder, devido, também, ao mau tempo.

## Jornalista absolvido no Plenário de Lisboa

No Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Almeida Moura, e tendo como delegado o juiz ajudante sr. dr. Lopes de Melo, foi julgado á porta fechada o jornalista português sr. João Arnaldo Maia, acusado de, num artigo publicado há cerca de dois anos, a propósito da construção da ponte da Arrábida, ter feito afirmações julgadas injuriosas pela Junta Autónoma de Estradas.

Serviram de testemunhas de defesa o autor do projecto da ponte da Arrábida, sr. prof. eng.º Edgar Cardoso, e o jornalista sr. Miguel Serrano. A defesa esteve a cargo do sr. dr. Eugénio Ramos.

O tribunal não deu como provada a intenção injuriosa, sendo o réu absolvido.

## Carta de «Sir» Francis Drake em que este descreve o ataque ao porto espanhol de Cadiz

WASHINGTON, 18 — (R.) — Uma carta de «Sir» Francis Drake, descrevendo como ele esteve quase «a chamuscar a barba do rei de Espanha», foi entregue, a noite passada, ao Instituto Smithsonian.

A carta, escrita por Francis Drake em 27 de Abril de 1567, a um amigo, John Foxe, foi oferecida ao museu por James Stahlman, editor do «Nashville Banner», do Tennessee.

Stahlman afirmou que era ade-

quado que o documento ficasse á guarda do museu visto que o «leão do mar» britânico foi o primeiro «colono de língua inglesa» do Hemisfério Ocidental. Drake fundou uma colónia na costa do que é actualmente a Califórnia.

A carta descrevia como «Sir» Francis Drake atacava o porto de Cadiz e destruiu navios que ali se reuniam para fazerem parte da «Invencível Armada».

«Sir» Francis manifestava também apreensão acerca da planeada invasão espanhola da Inglaterra, afirmando:

«Propomo-nos a pôr de parte todo o medo do perigo e, com o auxílio de Deus, agir com todos os meios que possamos inventar para impedir a sua vinda».

A carta — revelou Stahlman — foi descoberta há 12 anos numa pilha de documentos antigos, na residência ancestral de «sir» Edward Dering, colecção de manuscritos do século XVII.

## Deixaram Angola os ministros do Ultramar e da Educação Nacional

LUANDA, 18 — (A.N.I.) — Os ministros do Ultramar e da Educação Nacional, profs. Silva Cunha e Galvão Teles, partiram hoje de Luanda, com destino a Moçambique.

No aeroporto, compareceram milhares de pessoas de todas as classes, agremiações regionais, clubes desportivos, sindicatos e outras organizações, bem como deputações da Mocidade Portuguesa, masculina e feminina.

Uma companhia de caçadores com bandeira e fanfarras, prestou a guarda de honra, a que foi passada revista pelo ministro do Ultramar, o qual, seguidamente, no salão privado do aeroporto, recebeu os cumprimentos de despedida de entidades oficiais e particulares, do corpo consular e oficiais de todas as armas, sendo acompanhado ao avião pelo governador-geral, coronel Silvério Marques, e pelos comandantes-chefe das Forças Armadas, secretários provinciais e secretário-geral da província.

Antes de embarcar, falando aos microfones da cadeia de emissoras da província, o ministro do Ultramar, disse:

«Ao partir para Moçambique, agradeço as manifestações de carinho com que me receberam e distinguiram durante a minha estada, que lamento fosse tão curta, e a todos desejo as melhores prosperidades, formulando o voto, que corresponde a uma certeza, de que continuem a trabalhar com a mesma fé e firmeza de animo, para engrandecimento desta tão querida parcela de Portugal».

## QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, uma pulseira com uma inscrição, uma chave de bocas, um tampão de roda, um par de sapatos, dois relógios de pulso, um cartão de assinatura em nome de João Manuel Tovina Jorge; dois cheques, uma carteira com papéis em nome de Joaquim de Oliveira Picarra; um saco com louça, duas sombrinhas, um estojo para sombrinha, uns óculos graduados, uma luva, um escudo de para-choques, três tampões de roda, uma chave de porcas, uma bota de criança e argolas com chaves.

## O TEMPO QUE FAZ

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era moderado a fresco de sudoeste e chovia em vários locais.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Tavira, 18.4; mínima: Penhas da Saúde, 0.5.

**TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 16; Funchal, 15; Lisboa, 13; Penhas Douradas, 5; Porto, 12.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na água do mar, 16.5; na atmosfera, 14.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento sudoeste fresco, por vezes com rajadas fortes passando mais tarde para noroeste fresco a muito fresco; períodos de chuva, passando a regime de aguaceiros, a partir da noite; possibilidade de neve nas terras do Norte.

**AMANHÃ:** Nascer às 7 e 24  
Ocaso às 17 e 21

## FASES DA LUA

☉ ☾ ☽ ☿  
Dia 23 Dia 1 Dia 8 Dia 15

## MARES

**PREIA-MAR** — Dia 18 — As 11 e 20 (3,7 m). Dia 19 — As 0 e 01 (3,6 m); 12 e 22 (3,9 m). Dia 20 — As 0 e 56 (3,8 m); 13 e 13 (4 m).

**BAIXA-MAR** — Dia 18 — As 4 e 59 (1,7 m); 17 e 32 (1,3 m). Dia 19 — As 5 e 53 (1,5 m); 18 e 28 (1,2 m). Dia 20 — As 6 e 48 (1,2 m); 19 e 11 (1 m).

## HOTEL ESTORIL-SOL

AMBIENTE DE LUXO



**SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS**  
• BANQUETES • LUNCHE DE CASAMENTO •  
• COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •  
PREÇOS NORMAIS telefone 282831 (15 linhas)

## LARBELO

195, RUA DA PRATA, 197 LISBOA

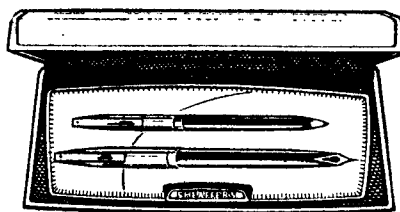
APRESENTA OS ARTIGOS DA CONCEITUADA MARCA ITALIANA MEPPA

BULES, LEITEIRAS, AÇUCAREIROS E CAFETEIRAS. LINDÍSSIMOS MODELOS DE TALHERES COM GARANTIA DE AÇO 18/8. MODELOS PRÓPRIOS PARA HOTÉIS, RESTAURANTES E PASTELARIAS

LARBELO ESPERA A SUA VISITA

## SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esférográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

## SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:  
AZEVEDO & DUARTE, L. DA  
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

## AMANHÃ ANDA A RODA

## CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

# Vida literária e artística

18 DE NOVEMBRO  
1965  
SUPLEMENTO  
SEMANAL  
Diário de Lisboa  
N.º 381

## Existe ainda o Japão de Wenceslau de Moraes?

por ARMANDO MARTINS JANEIRO

**T**ERÁ desaparecido o Japão de Moraes? Wenceslau foi trazido para o Japão pelas mãos mimosas e brancas de uma gueixa, O-Yone, que o guiou «pelos trilhos deliciosos deste país de sedução». Ora ainda existem as gueixas no Japão. Desaparecerão provavelmente um dia. Hoje, porém, ao lado dos restaurantes modernos, que servem «hamburgers» e «steak-spaghetti», ou mesmo «hot-dogs» a uma janelinha, existem ainda os «ryoriyas», restaurantes japoneses, onde as gueixas adornam os banquetes caros, servindo «sake» entre sorrisos e jogos, cantando as canções românticas tradicionais. Em Tokushima, no bairro das gueixas, em Tomidá, nos restaurantes de luxo do centro da cidade, há sempre gueixas a animar os jantares. Fui jantar de novo ao Kotoshi Dake (Bambu novo deste ano), o primeiro restaurante de Tokushima. Lá encontrei caras conhecidas, sorrisos amigos a receber-me. As gueixas, hoje estão sindicadas, têm horas certas de trabalho e o seu dia de descanso semanal. Já não existe a miséria económica que obrigava os pais de famílias numerosas a vender, em pequeninas, a uma «guishaya», as filhas mais formosas, para poderem criar os irmãos. A prosperidade geral, porém, não destruiu a tradição muito antiga desta profissão gentil. A gueixa de hoje, no exercício da sua profissão, reúne as actividades da actriz e da hospedeira ou «entertainer». É difícil analisar as causas

sociais que fizeram surgir a gueixa e dar-lhe o importante papel que ela tem desempenhado na sociedade japonesa. O romance antigo e moderno, a poesia, a tradição e a lenda nipónica tecem à volta da gueixa uma tela dourada de amor e luz que de século em século

vem alargando e multiplicando os dramas ou as tragédias, o encanto poético que a transfiguram. Nesta sociedade onde o homem tem nítido predomínio sobre a mulher, é curioso observar a instituição social que esta diferença social dos sexos criou.

Nem a concubina do feudalismo e da burguesia do Ocidente, nem o harém do Oriente árabe. Mas uma classe distinta de mulheres livres que primam

(Continua na página seguinte)

### POLEMICA LITERÁRIA

## É a «nova crítica» uma impostura?

por JACQUELINE PIATIER

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

**O**S professores têm a indignação lenta. Desta vez, porém, vêmo-la desencadeada, com tudo o que esse movimento sentimental e violento traz de interessante a quem o observa. Não é de hoje, decerto,

o ataque à «nova crítica». Já passaram dois anos desde que Roland Barthes publicou «Sur Racine», em que havia tantas coisas surpreendentes. É contra esses objectivos que Raymond Picard concentra o seu ataque, num panfleto virulento que se intitula «Libertés», integrado na colecção do editor Pauvert a que Jean-François Revel tem dado um cunho polémico dominante. O li-

(Continua na página central  
deste suplemento)

## «AMOR E PRAZER DAS COISAS» na poesia de Raul de Carvalho

por GASTÃO CRUZ

**A** herança realista é um dos traços mais nítidos da poesia da *Árvore*. Por outras palavras: os poetas que, pela insistência com que figuraram nas suas páginas e pela importância que vieram ganhando, no quadro da poesia portuguesa contemporânea, melhor definem o carácter da revista entroncam numa não muito articulada tradição realista nacional, que tanto pode remontar a um sector do séc. XVII, passando depois por Tolentino e alguns árcades, como a Cesário, mestre dos modernos realistas e do próprio

Pessoa, e a certos aspectos da obra deste último, como ao realismo, já teorizado, da década anterior ao aparecimento da *Árvore*. É um importante trabalho por fazer, a identificação desta linha poética. A poesia de Raul de Carvalho ficaria perfeitamente sintetizada com o título de um texto do livro *Poesia I, Amor e prazer das coisas*, se alargássemos o âmbito desse amor à natureza viva, sentido que, de resto, talvez não seja estranho ao vocabulário escolhido pelo poeta. *Amor e prazer das coisas* — e não se cuide, todavia, tratar-se de uma poesia que não ultrapassa a

dimensão hedonista. Pelo contrário, a relação do poeta com as coisas (incluindo, sublinhe-se, a coisa humana), dadas as condições, tantas vezes difíceis ou precárias, dessa relação, é, para Raul de Carvalho, um estado altamente problemático:

Tenho lágrimas e fio  
postas nos olhos dos mortos  
que separados de mim  
continuam existindo

(Continua na página central  
deste suplemento)



WENCESLAU DE MORAES

## IN MEMORIAM

Dante, meu astronauta do passado,  
o poalho que procuro  
como alguém que regressa de longa viagem  
e divisa o chão habitual  
— não o poeta, mas o homem  
que confiava no homem, e como qualquer queria à água  
e a muitos rostos, a tantas bocas, a certas casas  
e seus recantos.

Decerto que teve a alegria de levar as plantas  
a beber pelo solo e pelo dorso, que depois se torna festivo,  
e que viu comer os animais vorazmente  
e deles se aproximou como canavial  
junto às vinhas cerca do mar.  
Plantou uma, quantas árvores em chão molhado?

Entrando por suas grutas tépidas,  
quantas mulheres desejou possuir?  
Que hesitações, que suores na mão,  
que pedras, que crianças, que fontes da vida  
o jovem e depois o homem grave conheceu e daria?  
O que levou com ele, quanto não disse,  
que desgostos, que júbilos?

ANTÓNIO OSÓRIO

# Existe ainda o Japão de Wenceslau de Moraes?

(Continuação da página anterior)

pela educação, pelo refinamento no convívio, pelo conhecimento das artes do canto e da dança. A sua companhia, os homens pedem apenas os gozos espirituais de um convívio artístico requintado, que cria um ambiente de serenidade e tranquilidade do espírito, de mundanismo fácil, mas sofisticado, obedecendo a regras de procedimento que seria ultraje ou mau gosto infringir. Este jogo aliciente de intimidade e distanciamiento, que, pelos menos em público, não admite o menor sinal de cumplicidade amorosa, é sobretudo um jogo perigoso de tentações. A atmosfera de serenidade e compostura evita o drama e o incêndio nos temperamentos menos exaltados, que são o comum. É evidente, porém, que, quando o acaso aproxima duas naturezas de fogo e o amor brota com o seu espontâneo ardor, o drama amoroso é inevitável. Drama ou tragédia, porque as regras que disciplinam o jogo são estritas e severas, o que explica que os suicídios nos casos de amor com gueixas sejam historicamente numerosos. Não surpreende assim que um complexo tão denso, tecido de tentações, de ritos sociais, de deveres, de normas de conduta fixas, haja dado origem a histórias poéticas e lendas que esmaltam a literatura amorosa japonesa e a rica herança de canções tradicionais que falam de amor impossível, de suicídios, de amorados embevecidos na contemplação das flores de cerejeira, passando, de mãos dadas, sob a lua muito doce, ao encontro de um destino trágico. Estes são cimos alorosos da profissão de gueixa. E como a glória e exaltação verdadeira está reservada a raros apenas, o comum será a companhia feminina encantadora, ao jantar pacato e risonho do burguês que gosta de comer bem e, depois de bem comido, acha agradável sentir-se sentimental e embalar-se um pouco na reverberação de uma canção de amor, antes de ir sonhar os seus sonhos requintados de burguês ao lado de uma esposa dedicada e gorda. Em geral, os homens japoneses não procuram na gueixa mais do que o encanto do convívio. Porque ir mais longe seria lançar-se no caminho minado de inquietações e perigos da aventura. E o homem nada mais teme que a angústia e a desordem da sua quietude sentimental. Quando o corpo lhe pede mais, procura-o na aventura superficial e sem amanhã. E aqui é curioso ainda notar que a «oiran», a cortesã, desempenhou no Japão até há menos de um século, papel semelhante ao da cortesã na antiga Grécia. No teatro, na pintura, é frequente a imagem da cortesã célebre, que nunca saía sem o seu séquito de lacaios, envolvida em ricas sedas e brocados, erguida nas altíssimas «guetas», que lhe davam um ar fantástico e régio.

Ora ainda existem as gueixas no Japão. E a poesia que se desprende desse ser delicado, de uma beleza mítica, é ainda a mesma do tempo de Moraes. «A gueixa, pelo seu convívio, dá-nos a impressão de um ente gentilíssimo e quimérico. Enlevo-nos como uma flor, como uma borboleta de rutilantes cores; mas um pouquinho mais do que a flor e do que a borboleta, pois afinal de contas somos homens, e ela, apesar de todos os requintes, é mulher. O seu encanto reside principalmente na ciência da música; não há corpo feminino que mais deliciosamente ondula em estéticos requebros; não há mão primorosa que rivalize com os seus dedos afilados em graças de mobilidade, quando nos serve o vinho, quando fere as cor-

das da guitarra, quando voeja em gestos segundo os ritmos da dança».

Repare-se não apenas na poesia e na sugestão das imagens, mas também na observação minuciosa e aguda colhida durante muitas horas, no embalo de muitos dias felizes sob a sedução dos encantos das gueixas, sobretudo da mais doce de todas, O-Yone. O poder de sedução e do encantamento das gueixas não creio fosse nunca descrito com mais enlevo e mais observação estética do que nas muitas páginas que lhe dedica Moraes. Nos livros de modernos escritores japoneses, dedicados especialmente a este assunto, nos romances de dois dos maiores escritores contemporâneos, Kafu Nagai, «Udekurabe» (Gueixas Rivaes) e Yasunari Kawabata, «Yukiguni», (O País da Neve), o primeiro sinuoso e enredado de intrigas e complexos sentimentos de mulheres, o segundo límpido e sentimental, não é possível encontrar mais precisão e mimo na descrição, nem mais brilho e calor comunicado pelo tema, do que nas páginas do escritor português.

O «bon-odori», que deu o título ao livro de Moraes, continua a dançar-se em Tokushima, cada novo ano com mais alegria e entusiasmo. Dele disse Moraes, há meio século, melancolicamente: «e após um ano virá, próximo sem dúvida, em que o «bon-odori» volte a animar as ruas da cidade com as suas procissões festivas, «bon-odori» que eu não verei, mas de cuja comemoração piedosa a minha alma penada, de forasteiro que teve o capricho de vir aqui depor o misero despojo do seu envólucro terrestre, poderá reclamar, não sei se com pleno assentimento do Buda, uma parte em seu favor...».

Deixei agora, meia-noite, Wenceslau de Moraes com um bando de japoneses, todos em garridas «yukatas», a dançar o «bon-odori» mesmo, em frente ao seu monumento, tão perto que o pó lhe vai cair nas longas barbas. Foi este o extraordinário final das minhas experiências durante os quatro dias em que acompanhei, do princípio ao fim, as festas do «bon-odori». Nunca Moraes imaginou que o destino que lhe trouxe a sua obra fosse tão perfeito e respondesse de maneira tão completa às suas aspirações mais profundas. O autor do «Bon-Odori em Tokushima» vive agora no seio do «bon-odori». É o cumprimento de um destino, a satisfação do mais estranho oráculo. Desde há quatro dias que Moraes é embalado ao ritmo do «bon-odori», e que vê passar diante dos seus olhos a longa coreia dos grupos em «yukatas» coloridas, agitando-se na dança interminável. Toda Tokushima, desde os petizes que há pouco ainda sabem andar, até aos velhos decrepitos, vêm dançar nos dias sagrados do «bon-odori». E vêm também forasteiros, de todo o Japão. A população da cidade que é de uns duzentos mil (três vezes maior que no tempo de Moraes) excede, ao encerrar das festas, meio milhão.

O espectáculo do «bon-odori» tornou-se uma das mais extraordinárias manifestações de arte popular do mundo. É um dos mais surpreendentes espectáculos humanos. Imaginem-nos de gente, mal separados os grupos uns dos outros, a dançar agitada e em todo o centro de uma cidade. São ruas, jardins, praças, vielas, pontes, cheias de japoneses em «yukatas» variadas na cor e no desenho, de grupo para grupo de entre vinte a cem pessoas, vo-luteando no bailé imenso. A frente de cada grupo, um rapaz com dois balões de papel no cimo de um alto pau de bambu, e

logo a seguir a sua agremiação, primeiro, por vezes, algumas crianças, depois as moças, infinitamente graciosas, altas e finas sobre altas «guetas» de madeira, as «yukatas» longas até aos pés, muito cingidas à cintura pelo «obi», o leque de papel colorido atrás das costas e, na cabeça, o chapéu de palha de arroz tão dobrado em angulo que lhes encobre a face, envolvendo-a de sombra e de mistério. Não é possível imaginar nada mais gracioso que estas esbeltas raparigas a dançar o «bon-odori». Lembra a curva do bambu fino dobrando ao vento, o movimento harmonioso da

cobra, a queda de uma pétala. As mãos mimosas agitam-se sem parar, em movimentos parecidos aos da borboleta; os pequenos pés brilhantes nos «tabi» alvos, apolam-se apenas no cordão da «gueta» que passa entre dois dedos, de modo que este único e frágil apoio de todo o corpo, obriga-o a inclinar-se para trás numa pequena ondulação que a cabeça acompanha correndo todo o movimento de extrema graça. A seguir vêm os rapazes dos quais os mais hábeis dançarinos vão exibindo, á medida que avançam dançando, a rica mímica dos gestos das mãos,

acompanhada de passos imaginários, de atitudes de artista no entusiasmo da improvisação. E todo este mundo de cor, de ritmo, de movimento, de loucura, vem imerso no oceano da música, forte, obsessiva, tóxica, dos milhares de bombos, de pandeiretas, de flautas, de ferreiros. Embriaga, poderia enlouquecer. A imensa cobra humana que avança, agitando os seus milhares de pés e de mãos, parece tomada de delírio. Aqui e além, alguns vão como possessos por uma multidão, isolados no furor igual ao transe sagrado das antigas pitonisas. Entre a multidão, estão sós, incendiados pelo fulgor que abraça toda a alma do artista no momento excessivo da criação. Os circunstantes admiram e caem sob o sortilégio, sob a sedução oculta que comunica o ritmo halucinante. Os deuses e os demónios, quando se apossam de uma alma, é assim que a torem e angustiam e dela se servem como instrumento de expressão da beleza e do horror que cunham toda a obra de arte.

Neste século de exibicionismo e televisão, o «bon-odori» tomou fatalmente aspectos de publicidade, ajeitou-se ao turismo e à câmara da televisão, que o espalham pelo país inteiro. Porque o género de «bon-odori» de Tokushima (há «bon-odori» em todo o Japão) é o mais original e famoso de todo o Nippon. Os grupos de bailarinos exibem-se entre duas grandes bancadas, no centro da cidade, onde o povo se apinha para os ver passar. Passada, porém, diante das bancadas oficiais, a cobra imensa estende-se pelas ruas e praças da cidade, para depois se fragmentar em grupos que ficam a dançar, aqui e além, exibindo então aos admiradores entendidos os mimos da sua mais requintada arte. Foi um destes grupos que eu vi, à meia-noite, dançar com o frenesi das últimas forças, em frente ao monumento de Wenceslau de Moraes. O autor do «Bon-Odori em Tokushima» não podia ambicionar mais gloriosa consagração.

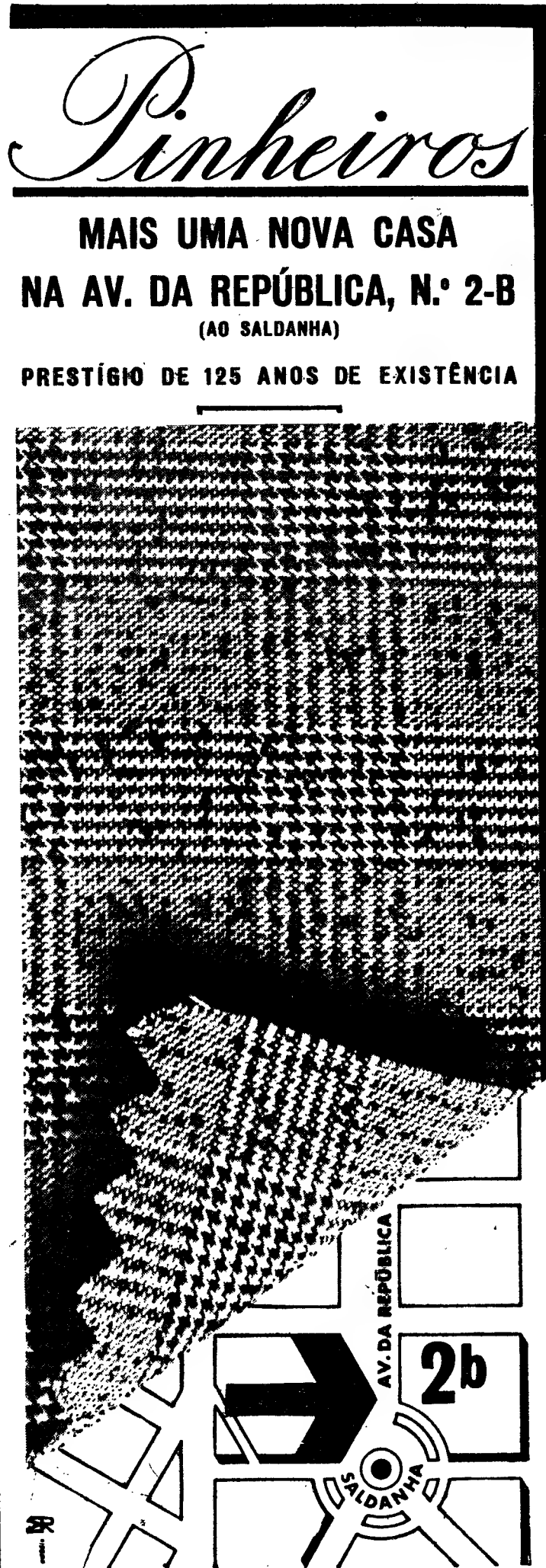
As condições da vida do moderno Japão, a publicidade e o turismo transformaram o «bon-odori» de Tokushima, tornaram-no profano e superficial. A manifestação coreográfica da massa perdeu todo o misticismo que gerou esta dança que na origem é religiosa, votada à memória e devoção dos mortos. No campo, nas pequenas aldeias ainda envolvidas no culto das lendas tradicionais, ainda o «bon-odori» conserva este íntimo fervor. Ai, o «bon-odori» celebrou-se exactamente nos dias em que recal este ano o culto dos mortos, a meados da semana passada. Mas na cidade de Tokushima, por conveniências de turismo, administrativas ou do trabalho de operários, foi marcado para o fim da semana. Isto, deve dizer-se, não lhe tirou nada da sua espontaneidade e entusiasmo. Já cedo durante o dia, os grupos de forasteiros, asilados à sombra das árvores, retirados nos terreiros umbrosos dos templos, se comprazem alegremente nas suas danças. Em toda a cidade de Tokushima, nos jardins, nos bairros, nos adros dos velhos templos, nas faldas do monte Bizan, pululam grupos de dançadores, novos e velhos, que ao fim da tarde se vão juntando no centro da cidade para formar a imensa cobra que a vai envolver, agita-la estrepitosamente, tomar posse da sua alma, em voluptuoso delírio, em frenesim de loucura. Tokushima, festiva e branda, como uma sacerdotisa pagã, toda se entrega à alegria votiva do «bon-odori».

ARMANDO MARTINS JANEIRO

*Pinheiros*

**MAIS UMA NOVA CASA**  
**NA AV. DA REPÚBLICA, N.º 2-B**  
(AO SALDANHA)

**PRESTÍGIO DE 125 ANOS DE EXISTÊNCIA**



AV. DA REPÚBLICA

2b

SALDANHA

## Livros novos de autores portugueses

### «GIOVANNA»

por Tomás Ribas

Com este volume de novelas inicia Tomás Ribas, verdadeiramente, a carreira literária que se prenunciava nos seus livros anteriores mas que não havia ainda dado neles a autêntica medida. Além dos seus trabalhos sobre bailado e figuras do bailado, que assinalaram um gosto artístico na especialidade, as obras de ficção de Tomás Ribas que foram publicadas precedentemente tiveram apenas, apesar das suas evidenciadas qualidades, um cunho experimental, de sondagem de meios e prospecção de caminhos. Assim que temos de julgar, agora, livros como «Montanha Russa» e «Cais das Colunas». Com o volume de novelas «Giovanna», que a editorial *Incio* acaba de publicar, surge o escritor em toda a sua dimensão que poderá considerar-se doravante definitiva — surge, realmente, um notável escritor.

As três «histórias arquivadas» que o livro reúne são magistrais na concepção, no estilo na composição na arte com que cativam o leitor. Na densidade de representação psicológica das personagens e no seu comportamento vivo, à vista do leitor, há uma presença humana flagrante, em sentimento, em estar no mundo, em destino. O livro merece uma apreciação crítica mais ampla que, como esperamos, virá a fazer-se oportunamente neste Suplemento. A notícia que damos hoje é apenas a advertência perante o público de que acaba de nascer um excelente escritor, na continuidade da nossa melhor novelística e no caminho para novos rumos da literatura portuguesa de ficção.

### «ANTÓNIO NOBRE»

por Guilherme de Castilho

A colecção «A Obra e o Homem», da *Editora Arcádia*, apresenta mais um volume, agora consagrado a António Nobre, na sequência de treze anteriormente publicados. Guilherme de Castilho, ensaísta e crítico que as circunstâncias têm trazido por longe e distanciado da convivência com o nosso público leitor, realizou com ele um valioso trabalho de biografia literária e de interpretação analítica de uma obra que, apesar de todas as suas limitações já apontadas por qualificados críticos, marca um lugar de grande relevo na nossa história literária do último século. O trabalho foi amplamente documentado; desenvolve-se numa estrutura clara e precisa, traz contribuições fundamentais para o conhecimento da personalidade e da obra de António Nobre.

Sem prejuízo de apreciação crítica posterior, salienta-se desde já, em notícia de aparecimento, o valor do estudo realizado por Guilherme de Castilho e o interesse que o distingue nesta oportunidade, em relação com os estudos em curso sobre a mentalidade e a cultura portuguesa no século XIX.

### «A REVOLUÇÃO DE 1383»

por António Borges Coelho

Na série de História da «Colecção Portuguesa», que a *Portugália Editora* tem vindo a publicar com amplitude excepcional no volume das obras apresentadas e na sua qualidade como valores de cultura, surge agora o estudo «A Revolução de 1383», do historiador André Centenas de páginas condensadas o autor uma larga visão da realidade histórica portuguesa nos antecedentes da revolução burguesa e no seu processo de desenvolvimento. As perspectivas novas e a informação original (ou originalmente apresentada) que o estudo revela são do maior interesse para a interpretação da época. A situação do país na segunda metade do séc. XIV, o contraste da agricultura feudal enraizada com as novas estruturas agrárias a despontar e com o Portugal marítimo, a insurreição das classes antinobiliárquicas, as relações internacionais que envolvem o movimento e a originalidade da re-



TOMÁS RIBAS

volução, desvendam aspectos particularmente sugestivos, que têm ainda a valorizá-los um estilo flagrante e vivo de escritor.

### «AS RAIZES DO ÓDIO»

por Guilherme de Melo

A colecção «Autores Portugueses», da *Editora Arcádia*, incluiu na série Livros de Bolso, que tem divulgado largamente algumas dezenas de autores nacionais de ficção, o livro de um novo romancista: «Raízes do Ódio», de Guilherme de Melo. O livro é de estrutura complexa e talvez excessivamente alongada mas, por isso mesmo, a narrativa põe em mais expressivo destaque na diversidade das situações e do conflito das personagens. Não é Guilherme de Melo, certamente, um escritor dotado de pessoal estilo nem a invenção ficcionista empolga no decurso da história imaginada o interesse do leitor. Mas, como romance, o livro é bem construído, a forma correcta e as figuras delineadas com coerência e equilíbrio.

### «O TEATRO DE JOAQUIM PAÇO D'ARCOS»

por Duarte Ivo Cruz

Neste ensaio que expressamente arvora o subtítulo de «interpretativo e crítico» esboça o autor a análise da dramaturgia de um conhecido escritor, constituída por sete peças que se desdobram em dois ciclos. É a condição social e humana das peças que, declaradamente, mais interessa ao ensaísta, acentuando que o respectivo estilo foi por ele encarado «de um ângulo de certo modo instrumental». É, o que fica acima de tudo nesta apreciação, a personalidade do autor: «Táctia ou expressamente vinculada, ela determina sempre o ritmo, o modo e o conteúdo da criação».

O estudo é editado pela *Livraria Cruz*, de Braga.

### Reedição de um livro de Noémia Setembro

Está no prelo, devendo ser distribuída às livrarias antes do Natal próximo, a 3.ª edição do livro para crianças «Histórias de Encantar», de Noémia Setembro. A realização de três edições deste livro de narrativas infantis consagra expressivamente o acolhimento que lhe foi dado pelo público a que se destina e a arte de seduzir os pequenos leitores que Noémia Setembro demonstra em «Histórias de Encantar».

## Edições em fascículos

### «PORTUGAL, A TERRA E O HOMEM»

Deste admirável empreendimento editorial, que prolonga a presença viva de Jaime Cortesão entre os que veneram não só a sua obra como a memória da sua personalidade singular, foi há pouco distribuído o 10.º fascículo. Insere capítulos magistrais sobre o Estoril, Lisboa vista do Castelo de S. Jorge, o Jardim da Estrela, de Setúbal ao Cabo Espichel, Azeitão e Arrábida, acompanhados da reprodução a cor de um quadro de Alice Jorge e de algumas esplêndidas fotografias. A obra é apresentada com a dignidade gráfica que sempre caracteriza os seus trabalhos pela editora *Realizações Artis*.

### A «BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO»

A Livraria Bertrand anuncia a publicação próxima em Portugal da obra «A Bíblia Mais Bela do

Mundo», que foi apresentada no Brasil pela Editora Abril, de S. Paulo. É uma edição monumental e magnificamente ilustrada que vem dar oportunidade, ao grande público, de entrar em autêntico e directo contacto com os inacessíveis tesouros da arte e do pensamento que, desde os primitivos até aos dias de hoje, moldaram e qualificaram a nossa civilização. A obra será publicada em 150 fascículos que constituirão oito volumes.

### «HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL»

No fascículo 6.º desta obra exemplar de Bertrand Russell, publicada em tradução portuguesa por *Livros Horizonte*, prossegue o estudo sobre a evolução da filosofia cristã desde a última época do Império Romano até ao século VI. A edição constitui serviço excelente aos estudiosos da história das ideias.

## ESCAPARATE

(De 8 a 15 de Novembro de 1963)

### Autores portugueses

Título — «Pintura Incómoda»  
Autor — Lima de Freitas  
Editora — Publicações Dom Quixote  
Colecção — Vector, 02  
Número de páginas — 220  
Preço — 45\$00

### Autores estrangeiros

Título — «43 Autores Violentos do Conto Policial»  
Autor — Ross Pynn  
Editora — Ibis  
Colecção — Antologia Policial, 7  
Número de páginas — 774  
Preço — 42\$50

Título — «O Dilema do Homem Branco»  
Autor — Lord Boyd Orr e David Lubrock  
Tradutor — A. Neves Pedro  
Editora — Publicações Dom Quixote — Lisboa  
Número de páginas — 137  
Preço — 35\$00

Título — «Primeira Vitória»  
Autor — James Bassett  
Tradutor — Maria Amália Rocha  
Editora — Ibis  
Colecção — Delta  
Número de páginas — 670  
Preço — 50\$00

Título — «Picasso»  
Autor — Pierre Descargues  
Tradutor — Manuel Frazão  
Editora — Presença  
Colecção — Vida, Pensamento  
Obra, 16  
Número de páginas — 125  
Preço — 25\$00

Título — «Cinco Histórias de Amor»  
Autor — Stendhal e outros  
Tradutor — António Gonçalves  
Editora — Presença  
Colecção — Gândola, 6  
Número de páginas — 172  
Preço — 20\$00

### «VÉRTICE»

Foi distribuído o n.º 262, referido a Julho transacto, da revista de cultura e arte «Vértice», que prossegue em Coimbra a notável missão cultural iniciada há um quarto de século. Nesta edição incluem-se o estudo «Grande Indústria — Crises económicas», de L. Carvalho e Oliveira; poemas de Luís Veiga Leitão; o ensaio «Do misticismo e da ciência», de J. H. Osório; um conto de Ring Lardner. Outras colaborações de Mário Braga, António Ventura, Carlos Araújo, A. A. Sales, H. Goulart, Ferreira Ribeiro; respostas de Câmara Cascudo, Jorge Dias e Bernardo Santareno ao inquérito sobre o aproveitamento estético do folclore; notas críticas de Fernando Assis Pacheco e Armando Bacelar e secções de comentários — preenchem páginas de excelente leitura neste número da revista «Vértice».



FERNANDO NAMORA

portuguesa, verdade, aliás, sobejamente demonstrada nas numerosas traduções dos seus romances já efectuadas até hoje em vários países da Europa.

«O Trigo e o Joio», recentemente adaptado ao cinema por Manuel Guimarães, e actualmente em exibição no Cinema Monumental, de Lisboa, é um livro de tragédias e renúncias mas também de sonhos e de esperanças, localizado na Beira-Baixa e no Alentejo, onde os tipos humanos brotam da própria terra como numa erupção, com todas as suas dores e sofrimentos, com todas as suas pequenas alegrias e incomensuráveis esperanças. Sob o ponto de vista estético, podemos considerar este livro uma verdadeira obra-prima da literatura portuguesa contemporânea.

## COLÓQUIO

### REVISTA DE ARTES E LETRAS

TEXTO E ROTOGRAVURA A PRETO E A CORES

A VENDA O NÚMERO 35

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Distribuidora: E. N. P. — Av. da Liberdade, 266 — Lisboa 2

## EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

MAXIMO SIGILO

NO PRAZO DE 1 HORA

TELEFONE 32 84 91

### publicações dom quixote

R. da Misericórdia, 117, 2.º — Lisboa

Sexta-feira, 19, às 21 h., LIMA DE FREITAS discutirá publicamente a sua pintura e os pontos de vista defendidos em **PINTURA INCÓMODA**, que acaba de aparecer nas Livrarias: 45\$00

LIVROS QUE VALEM A PENA





# O SENTIDO DA NOVA CRÍTICA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

vro é pouco volumoso mas vai dar que falar.

Ver em Raymond Picard apenas um anti-Barthes, como já se dizia antes da publicação do livro e se tentou insinuar nas entrevistas que os dois antagonistas concederam ao *Figaro Littéraire*, seria reduzir inadmissivelmente o alcance do debate que está em jogo. O objectivo de Picard não é apenas o de corrigir o que se diz sobre Racine. Vai muito mais longe: intenta definir as possibilidades da crítica literária, o seu âmbito de pesquisa, a apreciação dos frutos da nova escola. Até há pouco, a «nova crítica» era uma espécie de hidra de Lerna. Tinha uma cabeça existencialista, uma cabeça fenomenológica, uma cabeça marxista, uma cabeça estruturalista, uma cabeça psicanalítica — cada uma delas segundo a ideologia invocada ou testemunhada pelos seus representantes. Não é apenas a crítica «universitária» que está em causa mas todo um vasto complexo de ideologias da crítica de literatura. Não é somente a crítica «universitária» que Raymond Picard vem defender — mas antes abrir a ofensiva contra o exército numeroso e variado dos «novos críticos» de diversos signos.

As estranhas interpretações das tragédias de Racine por Roland Barthes, tornando irreconhecíveis «Bérénice» e «Phèdre»; as lucubrções de Jean-Paul Weber, na «Genèse de l'Oeuvre Poétique» sobre a obra de Vigny (toda ela explicada pelo tema do Relógio), sobre Verlaine, Apollinaire e Valéry (reduzida a poesia deste último aos temas do Cisne e da Criança) — oferecem à ironia de Raymond Picard um alvo privilegiado. Das teses de Barthes sobre a tragédia raciniana conclui Picard que são apenas jogos de palavras; das opiniões de Weber, afirma que não passam de «repetições fastidiosas, obsessivas e difusas do mesmo tema, reduzindo os poetas a bonecos mecânicos».

Essa veia polémica persiste quando o crítico passa do ataque directo contra as teses dos «novos críticos» ao exame dos princípios. A tática consiste, então, em surpreender a «nova crítica» no flagrante delito de autocontradição.

Afirmam os seus partidários que é vã a explicação biográfica. No entanto, dado o abuso que a «nova crítica» faz da psicanálise, Raymond Picard assinala que nunca se deu tanta importância à infância dos escritores, aos seus gostos gastronómicos, às relações familiares. A «nova crítica» pretende só se interessar pelas obras. Na realidade, porém, desarticuladas, faz estalar o quadro propriamente literário de cada criação específica, seja romance, poema ou peça de teatro, situando no mesmo plano, para estudo do escritor, a carta íntima, a obra construída, a nota rascunhada, o comentário crítico, o esboço e o testemunho. Tudo isso corresponde a uma certa concepção da obra literária que Raymond Picard define nestes termos:

«Os novos críticos consideram a obra como colectânea de sinais cuja significação se situa fora dela, numa exterioridade psicanalítica (fixada, por exemplo, na infância do escritor) ou na exterioridade de uma estrutura económico-política, ou de um universo metafísico, etc.»

Vai assim tomando corpo, sob o olhar agudo do seu crítico, esta nova escola de crítica que anteriormente se afigurava um grupo heteróclito. A mais grave acusação que faz a esses críticos é a de não acreditarem na especificidade da literatura: «Assim se explica o mal-entendido. É de boa fé que a «nova crítica» reclama o retorno à obra — mas não à obra literária, que começa por pulverizar em sinais. A obra que considera é a da experiência total de um escritor. O mesmo acontece com a crítica que se pretende estruturalista: não são as estruturas literárias que estão em causa (e a «nova crítica» não faz senão destruí-las e ignorá-las) mas sim as estruturas psíquicas, sociológicas, metafísicas, etc. Assim concebida, a obra literária que por tal forma se definia tradicionalmente transforma-se num reservatório de documentos, de sintomas e de indícios... um entreposto mal arrumado em que cada um toma o que melhor lhe pode servir... Lanson acusava Sainte-Beuve de ter utilizado as obras de escritores para construir biografias. Também os «novos críticos» empregam as obras literárias para constituir fenômeno-

logias, psicanálises, filosofias da história, tipologias. Essas tentativas poderão ser, decerto, muito interessantes. O que é desolador é que são acompanhadas de um propósito evidente de destruição da literatura como realidade original — e propósito tanto mais grave por se tratar de crítica literária.»

É nesse âmbito que o debate agora em curso adquire toda a sua amplitude e nos conduz, mais uma vez, ao limiar da temerosa questão: O que é Literatura? Onde começa e onde acaba a Literatura? Para Raymond Picard, que recusa a psicanálise literária, a criação literária como tal não pode começar nos impulsos sumários que nos obsessam nem nos automatismos anónimos a que obedecemos. Se a obra vem em segundo lugar relativamente ao que é subconsciente ou inconsciente, «resta demonstrar que o mais importante em literatura é o que está primeiro e, consequentemente, que é preciso remontar ao primitivo, ao informe, ao que se encontra em estado bruto — ou seja: instalar-se no pré-literário e negar a literatura. Mesmo uma obra cuja origem é parcialmente onírica, como a de Gérard de Nerval, constitui uma vitória literária sobre o sonho. Reduzir Nerval ao dado psicótico e às obsessões é destruí-lo como escritor. O sonho literário não é o sonho sonhado, nem mesmo o sonho preguiçosamente evocado. É coisa muito diferente. O que separa um poeta do sonho e um simples sonhador é precisamente a literatura, isto é, a actividade voluntária e lucida de um homem que se entrega, em função de normas e exigências que fez suas, a um trabalho de expressão.»

Tudo isto reverte a definir a missão do crítico: não um retorno ao passado mas uma atenção nova incidindo nas estruturas propriamente literárias de uma obra e do género a que pertence. Não creio que se possa afirmar com maior vigor a sua posição e dizer o que se tem a dizer ao adversário com maior clareza do que o fez Raymond Picard. Cento e cinquenta páginas de pequeno formato — e tudo ficou dito: imperativos secretos, erros de raciocínio, fundamentais raízes de um pensamento e respectivas consequências. A «nova crítica» está tão bem vista, compreendida e analisada, que algumas passagens em que Picard renuncia a retalhar a «floreção teatralógica» dos resultados poderiam passar por sua defesa e ilustração. O que este crítico condena na «nova crítica» não é que tenha tentado uma renovação necessária mas que tenha desiludido as esperanças que se podia depositar nela, «volatilizando o seu objecto: a literaturas».

JACQUELINE PIATIER

## QUEM É FREI UGÉDIO AUTOR DA «VIAGEM AO PASSADO»

A «Velhice do Padre Eterno», de Guerra Junqueiro, foi publicada em 1885 e deu motivo a uma reacção de folhetos, em prosa e verso, sendo mais conhecido o do padre Sena Freitas «Autopsia à Velhice do Padre Eterno». Houve também uma série de paródias. Entre os opusculos então apare-

cidos foi dos primeiros um que se intitulava «Impressões da Leitura da Velhice do Padre Eterno, Poema Notável do Distinto Poeta Guerra Junqueiro/Viagem ao Parnaso por Frei Ugédio».

O folheto de 40 páginas, em versos em que é patente a imitação de Guerra Junqueiro, imitação que vai por vezes ao decalque, foi publicado em Santarém, na Minerva Industrial, no próprio ano do aparecimento do poema junqueiriano. Obteve êxito porque ainda no mesmo ano de 1885 saía segunda edição.

É esta segunda edição que temos presente, consagrada ao seu antigo discípulo e velho amigo Abel Acácio. Outra dedicatória: «Aos realistas indigenas como testemunho de admiração pelo seu brilhante estilo». E ainda «ao leitor»: «Não aspiro, a poeta, não cobizo a glória, e por isso meu nome não firma esta história». E depois «aos publicistas»: «Ó críticos da Parvónia, ó sábios menestrels: eu não pretendo aplausos; eu só quero uns tantos reis.»

Quer dizer que este «Frei Ugédio» queria sepultar o seu verdadeiro nome. E sepultou. Mas a dedicatória a Abel Botelho e a impressão em Santarém, não poderão servir de identificação do poeta. Até agora não sabemos que nome é que oculta este pseudónimo de «Frei Ugédio». Alguém o identifica?

## FERNANDO PESSOA TRADUZIDO EM ALEMÃO

Publicado pela Editorial S. Fischer, apareceu agora em Frankfurt um volume com poemas de Fernando Pessoa. A edição inclui quase todas as poesias de Alberto Caeiro e de Álvaro de Campos, um terço das odes de Ricardo Reis, as poesias esotéricas de Fernando Pessoa, otonímico e uma escolha do «Cancioneiro» e da «Mensagem». Foram também publicados no livro os textos mais importantes de prosa, tal como os «Apontamentos para uma estética não aristocrática», o prefácio de Ricardo Reis às obras de Alberto Caeiro e as cartas a Cortes Rodrigues e a Casa Monteiro.

Deste modo, com a antologia bilingue, publicada em 1962, pela casa Suhrkamp, fica traduzida em alemão quase toda a obra traduzível do grande poeta português. Além de Camões e de Antero de

Quental, nenhum outro poeta lusitano fica assim completamente conhecido nos países de língua alemã.

As duas edições alemãs de Fernando Pessoa estiveram a cargo do lusitanista Georg Rudolf Lind.



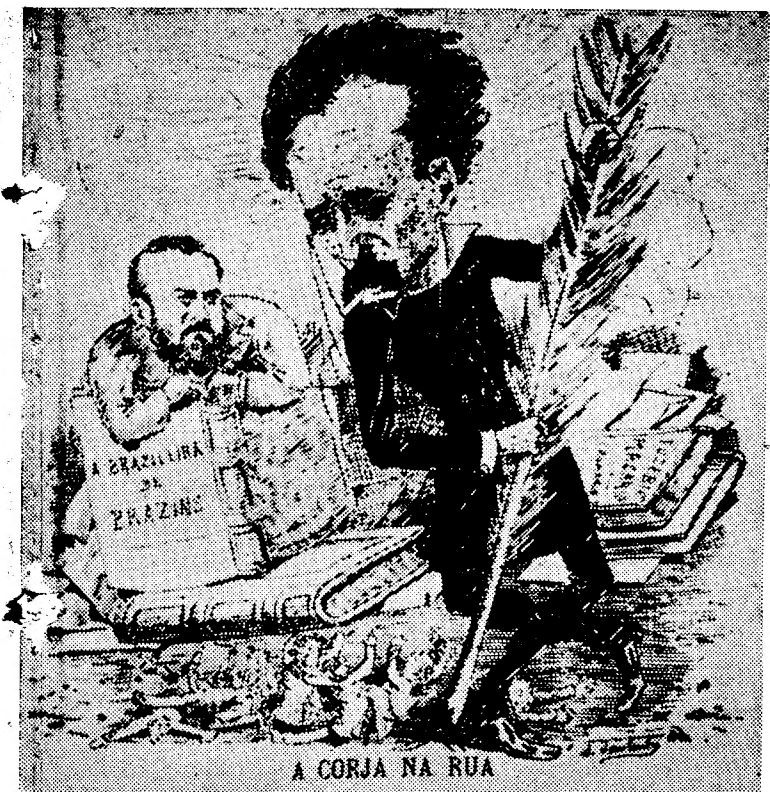
SEBASTIÃO SANHUDO — O abade de S. Tiago da Faia

Esperava que afirmassem não poder ele penetrar os processos do naturalismo no romance. E, ferrando novamente o dente:

«Ora, a cousa em si era tão fácil que até eu fiz, e tão vaidoso fiquei do *Eusébio Macário* que o reputo o mais banal, mais óco e mais insignificante romance que ainda alinhei para as fancarias da literatura de pacotilha».

Era bem picado do génio este Camilo...

F. R.



SEBASTIÃO SANHUDO — Camilo acaba de pôr a Corja fora de casa

Bordalo, no *António Maria*, de 1878, sob o título *A Literatura Realista*, apresenta-nos um Camilo a acender com o *Eusébio Macário* uma vela na nova igreja de Zola, resolvido a entrar para a Irmandade». No alto, à direita vê-se o retrato do escritor francês e do outro pender da parede uns bonecos como promessas dos milagres por ele realizados. Ramalho, Eça, e Teixeira de Queiroz, e baixo, fazem vénias. Mesmo ao canto, Abel Botelho.

Outra caricatura, de Sebastião Sanhudo, aparecida no *Sorvete de Dezembro*, 1880, sob a legenda *A Corja na Rua*: Camilo de cabeça resplendente varre com a pena gigante a sua fornada de personagens da *Corja* ante o



SEBASTIÃO SANHUDO — Eusébio Macário

olhar de Zola debruçado sobre a Brasileira de Prazins.

Contém a legenda:

«Camilo Castelo Branco acaba de pôr *A Corja* fora de casa. Ernesto Chardon, o editor está morto por vê-la também fora da loja, assim como diz: «Fora, que há pulgas! Não levará muitos dias. Já estão; como pulgas serão arre os compradores».

no número seguinte de *O Sorvete*, uma galeria dos *Tipos de Romance*: o *Eusébio Macário*, a *Helicia*, a *Custódia*, o *José Fístula*, o *Barão do Rabacal* e o *Abade de S. Tiago da Faia*...

### CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta acessibilidade e eixos protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR  
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA  
A casa que melhor trabalha

2 BEST-SELLERS MUNDIAIS • 3 EDIÇÕES EM PORTUGAL EM MENOS DE 1 ANO

o  
prémio

romance de IRVING WALLACE

as grandezas  
e misérias  
do Prémio  
Nobel

preço 75.

as  
três sereias

romance de IRVING WALLACE

uma obra ousada  
sobre sexo,  
casamento  
e vida familiar

preço 65.

PORTUGÁLIA EDITORA — Avenida da Liberdade — Lisboa



# A BENFEITORA

por CATHERINE ROY

**RESUMO:** Jean Pougel, estudante de Medicina, é protegido por Geneviève Duplat-Chabal, senhora muito rica e que já passou dos quarenta anos. Jean apaixonou-se por Liliane, secretária da senhora Chabal, mas quando informa esta e lhe diz que a vai deixar, Geneviève tem uma verdadeira crise de histeria.

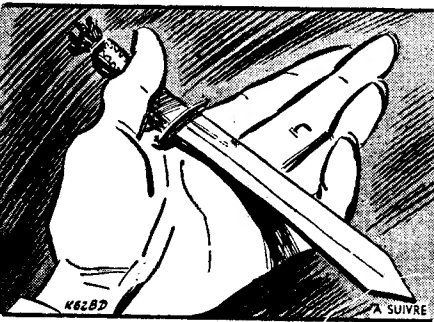
13 — O ar fresco da noite fez-lhe bem. Jean afastou para longe esta náusea que o incomodava. Geneviève, a cena terrível que ela fez... Para quê aquela violência? O que é que ela sente ao certo por ele? Tem quase 50 anos, ele 23. Não se atreve a compreender. Não quer compreender. Qualquer coisa lhe diz que por trás de tudo isto não há nada de vulgar, antes uma tristeza profunda que ele não soube adivinhar. Metete-se num autocarro e dirige-se ao seu antigo hotel para falar com Kurt. O amigo não está. Sai do hotel e vai sentar-se num café das imediações. Espera meia hora e volta ao hotel. Kurt ainda não veio. A chave está na porta. Jean entra e deita-se no divã. Adormece. Quando acorda é já dia claro. Kurt está diante dele, sentado na poltrona a fumar cachimbo. «Tu... detei-me na tua cama...», murmura Jean meio a dormir. «Não faças problemas», diz Kurt. «Passei a noite na gándala, como se costuma dizer, e cheguei agora mesmo». «Tenho de telefonar a Geneviève», diz Jean, «preciso pedir-lhe desculpa». Conta em poucas palavras a cena da véspera. Depois sai do quarto para fazer o telefonema. Uma voz breve (Mathilde) ouve-se do outro lado do fio: «A senhora foi encontrada morta, assassinada no quarto. Fui eu que a descobri quando ia levar o pequeno almoço. A Polícia já chegou».



14 — O comissário da Polícia Judiciária era um homem magro, de cabelo ralo, vestido com uma elegância discreta. Há duas horas que ele vasculhava todos os recantos da casa. Agora estava diante de Mathilde. A criada de dentro sentava-se no canapé do salão, descontraída, enquanto lhe faziam o interrogatório. Mostrando as pernas até aos joelhos, tomava a atitude de uma vedeta americana que vira na antevéspera num filme. Isto punha o comissário Landrieu pouco à vontade. «Repito-lhe que encontrei a senhora esta manhã, mas quando lhe ia levar a bandeja. Não, não ouvi nada durante a noite. Estava a dormir». Jane, a cozinheira, mulher muito apagada e ligeiramente surda, obrigou a que repetissem as perguntas várias vezes. «Ouvi a porta abrir alguns minutos antes da meia-noite», declarou ela, «e uma voz de homem que falava a senhora». O comissário fez-lhe notar que ela parecia suficientemente surda para não ter ouvido nada. Deitou-se só depois da meia-noite, uma hora», continuou a cozinheira em tom ofendido, «depois ainda leio durante um bocado. O meu quarto está por cima da entrada e acabo por ouvir qualquer coisa. Sei que veio um homem antes da meia-noite e que a senhora foi abrir a porta. Pareceu-me mesmo ouvir tocar o telefone momentos antes». «Para uma pessoa surda, ouve muita coisa...», comentou Mathilde.

mentou Mathilde. Joé, cujo quarto dava para a garagem, não se espercebera de nada.

15 — Jean chegou cerca das dez horas. Tomara um táxi no Bairro Latino. A notícia da morte de Geneviève encheu-o de estupefacção e de pena. Encontrou o comissário e este interrogou-o. «Passei a noite em casa de um amigo», disse Jean. «A criada de dentro pretende tê-lo ouvido discutir com a senhora Chabal», continuou o comissário. Jean corou. O seu olhar procurou o de Liliane, sentada perto da janela. Evitou o de Mathilde, que o observava com ar sonso. «É verdade», respondeu Jean. «discutimos um com o outro e eu sai para refrescar ideias». Relatou em pormenor o itinerário da noite anterior. «Em resumo, se o meu amigo não estava em casa o alibi não pega», disse o comissário, «nada o impedia de voltar depois da meia-noite e matar a senhora Chabal». «De facto nada me impedia de ter feito isso», disse Jean, «mas para que haveria eu de matá-la? Ela só me tinha feito bem. A sua morte nada me adiantava».



16 — Até aqui o comissário tinha parecido um perfeito homem mundano. De repente Jean encontrou o seu olhar. Um olhar agudo, de um azul muito frio. O rapaz estremeceu. Este homem era do tipo que mete a direita até ao fim. Encostá-lo à parede, se necessário. «Menina Liliane Morisset», disse o comissário; «a rapariga empalideceu. Landrieu começou a fazer perguntas minuciosas e cheias de dureza. Liliane tinha dormido de um sono só e não ouvira nada. «Joé, o motorista, surpreendeu um encontro da menina com o senhor Pougel», disse o polícia, «num café aqui perto. Quais eram as relações entre os dois?». Jean apertou os punhos. Sabia o que o homem estava a conjecturar. Adivinhava a história sordida que ele compunha: uma mulher de idade que se apaixonara por um jovem, este enganava-a sob o mesmo tecto. «Não há nada que não possa ser dito», gritou ele sem conseguir dominar-se. «Nós amamo-nos, se é isso que quer saber. E daí?». Mas na face de abrir livros com que Geneviève Chabal fora morta apenas se descobriram as impressões digitais de Liliane. «É claro, Liliane abria os livros para a senhora Chabal», exclamou Jean fora de si. O mais grave, porém, foi a revelação do testamento deixado por Geneviève Chabal. Voltando atrás nas suas primitivas disposições, deserdava o seu sobrinho Léon e deixava toda a fortuna a Jean Pougel.

(Continua)

## HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquirir a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

## TEXTIMPEX

Sociedade Comercial  
Fazenda & Marques, S.A.R.L.  
ALGODÕES E TEXTEIS  
CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir no dia 2 de Dezembro de 1965 pelas 16 horas na sua Sede social sita na Avenida Sidónio Pais, 2-1.ª, Lisboa, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes para o triénio 1966/1968.

Lisboa, 13 de Novembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral  
Daniel Vieira Barbosa (Prof. Eng.º)

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
E ASSISTÊNCIA  
Hospitais Cívicos de Lisboa  
Serviços de Abastecimentos

Concurso n.º 134 — P.º o fornecimento de Reparação de Instrumentos Cirúrgicos.

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 29 de Novembro de 1965 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nestes Serviços, das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas de qualquer dia útil, as respectivas condições.

Lisboa, 13 de Novembro de 1965.

P.º CHEFE DOS SERVIÇOS  
Coelho Flor

## CASACOS CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o Vestuário de Cabedal e Antilope

Exclusivos VAMAR

R. BARÃO DE SABROSA, 78. r/c.  
(à Rua Morais Soares)

## ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

### ALUGAM-SE

#### LOJAS

##### MOSCAVIDE

— localização maravilhosa p/ qualquer ramo.  
Renda 1.700\$.

##### CONDE REDONDO

— ampla c/ cave junto edifício Arquivo Identificação.

##### AMADORA

— belíssima p/ qualquer ramo. Local grande movimento.

##### CACÉM

— no maior centro populacional. Ótima p/ qualquer ramo.

##### SALDANHA

— boa situação e muito ampla.

##### AV. JOÃO CRISÓSTOMO

— a melhor localização.

##### A AV. BERNA

— magnífica c/ grande cave e escritório.  
Todas estas lojas estão isentas de selo.

#### ANDARES

##### MOSCAVIDE

— a estrear em prédio de luxo c/ elevador, 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro d. Carris á porta. Renda 1.110\$.

##### A AVENIDA DE ROM.

— belíssimos andares c/ casas maravilhosas. Rendas a partir de 1.600\$.

##### AO CACÉM

— com 4 casas assoalhadas. Renda 870\$.

##### BENFICA

— Renda 1.110\$, 3 amplas assoalhadas.

##### AO CHILE

— para habitação e escritório em prédio de luxo. Rendas de 1.350\$ a 1.500\$.

#### SALAS

##### CONDE REDONDO

Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa para escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a partir de 800\$00.

## ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almeida, 5-2.ª, Dt.ª (junto á igreja S. Domingos)  
Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO  
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES  
Prevêm-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 6 de Dezembro próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1.º de Janeiro de 1966, a saber:

608 — obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, C. P.;

610 — obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;

13 810 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954, C. P.;

20 839 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1959, C. P.;

100 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903 da linha de Miranda a Bragança;

10 340 — obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia de Caminhos de Ferro do

163 — obrigações de 5 %, emissão de 1896, da linha de Guimarães.

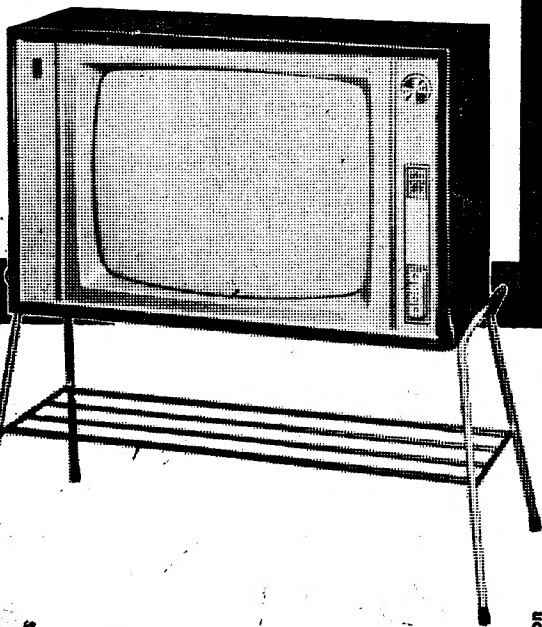
Lisboa, 8 de Novembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## televisores TOP RANK

o mais moderno  
televisor europeu

\* 120\$00 MENSAIS  
\* SEM ENTRADA INICIAL  
\* SEM FIADOR



## A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa  
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

● Sucedem-se uns após outros os livros consagrados ao general de Gaulle, dando uma aparência «póstuma» à sua continuada presença no primeiro plano da cena política francesa. Depois do discutido volume de Mauriac, o interesse do público por esta torrente livresco de género confinado parecia ter diminuído, em França e nos países que mais intimamente acompanham a sua vida cultural. Ressurgiu o interesse agora, no entanto, devido às características singulares de um novo livro sobre o general: «Charles de Gaulle, esse cristão nietzscheano», de Pierre Lance. Conhecido de um pequeno círculo de iniciados pelas suas concepções de «filosofia cósmica», o autor encara o seu personagem sob o ângulo das influências ideológicas que forjaram a personalidade intelectual e política do general de Gaulle. «Cristo e Nietzsche combatem em de Gaulle», diz Pierre Lance, não escondendo para que lado pendem as suas simpatias, associadas à concepção exaltadora que perfila sobre os destinos do Mundo. O leitor cristão, segundo a crítica, não gostará muito da obra. Mas os apreciadores de «choques de ideias» terão muito que saborear nela.

● Segundo um inquérito realizado pelos serviços do Instituto Nacional do Livro, de Espanha, as obras mais vendidas neste país durante o mês de Setembro passado, incluindo originais espanhóis e traduções, foram as seguintes: «Los Nuevos Curas», de M. Saint-Pierre; a «Sagrada Bíblia»; «El Libro de la Mujer», de Maria Luísa Rocamora; «História da Ciência», de Garcia Font; «Pueblos y Razas del Mundo», de Augusto Pavyella; «El Embajador», de Morris West; «Pedro Paramo», de Juan Rulfo; «Las Sándalias del Pescador», de Morris West; «Historia de mi Vida», de Charles Chaplin; e «El Abogado del Diablo», de Morris West. A lista, só em relação às obras conhecidas, daria lugar a curiosas interrogações sobre as tendências do público literário hispanico. Mas o que mais ocorre é o interesse que teria um inquérito deste género em Portugal.

● A morte do crítico e ensaísta brasileiro Brito Broca motivou largo coro de homenagens e testemunhos de saudade. Colaborador do «Correio da Manhã», de «O Estado de São Paulo» e do «Jornal de Letras», foi com a obra «Vida Literária do Brasil 1900» que alcançou sucesso invulgar, tendo em pouco tempo esgotado a primeira edição. Esse livro reuniu farto material, despertando o maior interesse por parte dos historiadores, levando ao leitor aprofundados conhecimentos do assunto, ao mesmo tempo que apresentava, aos que o desejavam conhecer, episódios pitorescos da vida literária brasileira, em prosa viva e fluente. A crítica recebeu-a com o maior carinho; basta dizer que só com o primeiro volume obteve Brito Broca quatro prémios, entre os mais expressivos que são conferidos no Brasil: o Prémio Paula

Brito, da Perfeitura do Distrito Federal; Luísa Cláudio de Souza, do «PEN Clube»; Fábio Prado, de São Paulo, e Sílvia Romero, da Academia Brasileira de Letras.

● A Academia Alemã de Língua e Poesia, com sede em Darmstadt, atribuiu o Prémio Georg Büchner 1965 a Günter Grass. O Prémio Büchner, com a dotação de 10 000 marcos, é atribuído a escritores «que se evidenciaram pelos seus trabalhos e pelas suas obras e participaram essencialmente na actual vida cultural alemã». Devem ser tomadas especialmente em consideração jovens autores dignos de promoção. Em 1964 o prémio coube à poetisa Ingeborg Bachmann, em 1963 ao poeta e ensaísta Hans Magnus Enzensberger e em 1962 ao escritor Wolfgang Koeppen. A Academia atribuiu o Prémio Sigmund Freud de Prosa Científica ao zoólogo professor Adolf Portmann, Basileia, e o Prémio de Ensaio ao escritor suíço recentemente falecido Max Rychner. Os prémios foram entregues por ocasião da reunião de Outono da Academia, no dia 9 de Outubro, em Darmstadt.

● Está a merecer notável eco em França a obra, que só há pouco começou a ser traduzida neste país, da romancista norte-americana Flannery O'Connor, morta em Agosto de 1964 com 39 anos. A sua violência expressiva, o seu humor, o sentido do hor-

## ACTUALIDADES DO MUNDO LITERÁRIO

rível no contacto com a vida real, suscitam um interesse invulgar pela autora de «A sabedoria no sangue» e «São os violentos que ganham». Como escrevia há pouco Le Clezio no prefácio a este último livro, «tanto desespero e crueldade, uma tal linguagem que fala incessantemente de perseguição, de ódio e de morte, só pode vir duma pessoa que ame apaixonadamente a vida — e que a ame como ela é, com alegria e piedade. A revolta é activa, é um progresso. Uma vitória sobre o reino da morte. Nesta natureza sumptuosa, misteriosa, viva e orgânica, os homens estão de acordo com o universo». A obra de Flannery O'Connor está sendo editada em França pela casa Gallimard.

● Começou a publicar-se nos Estados Unidos uma nova revista de poesia, intitulada «Pogmoggan» e dirigida por Harry Lewis, Leonard Neufeld e Ro-

bert Shatkin. A palavra «pogmoggan» designa o bastão usado pelos índios algonquianos dos Grandes Lagos e Planícies para fins cerimoniais ou como arma. Usualmente, consiste numa pedra chata presa ao fim de um cabo fino. Colaborações de poesia de Theodore Enslin, Mac Low, Ginsberg, Antin, Finlay, Schwerner, Kelly, Lewis, Neufeld, Shatkin, Schloss, Cooper, Warkoski, Hollo, Ignatow, Rothenberg, Blackburn, Economou, Eigner, Greene, Kowitz, Owens, Mednick, Margolis e Gitek (Omphalos Press — Brooklyn, 600 East 22nd Street — New York).

● François Mauriac acaba de publicar coincidindo com o seu 80.º aniversário, «Nouveaux Mémoires Intérieures» (editora Flammarion). Ao longo destas páginas adivinha-se o fervor com que Mauriac gostaria de falar do seu passado, de muitas figuras das letras e da política que conheceu. Mas reprime-se, fugindo para as divagações impessoais, como se o deleitasse «hummer le lilas». Paradoxalmente, o memorialista afirma: «Ce qui ne peut s'affronter, c'est notre vie vécue». Em nome desse repúdio, as «memórias» de Mauriac parecem contidas por uma censura interior, detendo-se ante inúmeras portas — as que os leitores mais gostariam de ver abertas. E até o seu catolicismo se apresenta estranhamente envolvido em reticente reserva neste livro: «Je devrais finir sur ce doute, sur cette angoisse qui ne m'aura jamais quitté: qu'il ne se trouve pas une once de christianisme authentique dans ces pages qui paraissent en déborders. De si próprio, como escritor, anota Mauriac: «Je serai demeuré toute ma vie le rhétoricien qui voulait que sa dissertation l'emportât sur toutes les autres et qu'elle fût lue devant la classe». Uma sinceridade e um pessimismo envolvidos em roupagem de literatura, estas «memórias», de um escritor que não chega a confessar-se.

● Autores de grande projecção internacional, como Stefan Zweig, Rainer Maria Rilke, Romain Rolland, Paul Claudel, Hugo von Hofmannsthal, assim como muitos outros poetas, escritores e eruditos de vários países europeus, figuram entre os autores da editora alemã Insel, dirigida em seu tempo por Anton e Katharina Kippenberg. Depois da Primeira Guerra Mundial esta editora desenvolveu-se a ponto de ser um autêntico império da literatura, que não tem par nessa fase da história literária da Alemanha. Em Outubro realizou-se em Marbach uma grande exposição de documentos referentes à história da Editora Insel, que abrange numerosos testemunhos pessoais, manuscritos, edições «príncipe» e cartas de autores. O trabalho de uma grande editora reflecte cinco decénios de literatura europeia e, ao mesmo tempo, cinco decénios de história alemã. As colecções literárias de Anton e Katharina Kippenberg pertencem em grande parte ao Museu Nacional de Schiller em Marbach.

## Projecta-se para o próximo ano a realização em Angola de um Festival do Livro

Foi recentemente lançada em Angola, pelo jornal «O Comércio», de Luanda, a ideia muito oportuna da realização nesta cidade de um Festival do Livro, que seria motivo de mais ampla e influente irradiação dos valores actuais e tradicionais da nossa cultura nos territórios ultramarinos. O projectado Festival de Luanda, com efeito será possivelmente seguido de iniciativas idênticas em outras cidades do Ultramar, não só de Angola como das demais províncias. A sugestão obteve já o apoio do governador-geral de Angola e da Câmara Municipal de Luanda, e na Metrópole, que sabemos, está assegurado o concurso do Grémio Nacional dos Editores e Livradores.

Em depoimento que enviou para o jornal «O Comércio», sobre o assunto, afirmou recentemente o dr. Luís Borges de Castro, presidente daquele organismo, que a experiência do Grémio nas realizações de expansão do livro e dos valores culturais portugueses será integralmente posta à disposição da iniciativa projectada. E acrescentou:

«Conseguir-se que todo o português tenha possibilidade de adquirir, na terra onde vive e numa Feira do Livro — com todas as vantagens que esta confere — o livro ou os livros do seu agrado, acho que é objectivo a atingir imediatamente. Já tenho denunciado publicamente o desejo do G. N. E. L. de colaborar na organização de Festivais do Livro no Ultramar, que incluiriam não só a realização de Feiras do Livro como também de exposições bibliográficas de edições dos organismos culturais — oficiais e particulares — e de conferências a propósito por escritores e editores metropolitanos que às Províncias se deslocariam para colaborar com os escritores e editores do Ultramar.

Hoje mais do que nunca anseio que este propósito se torne realidade. Dos prezados colegas editores e livradores ultramarinos, se espera, segundo julgo, toda a preciosa colaboração que só eles poderão dar. As sugestões apresentadas pelo presidente do Grémio Nacional

dos Editores e Livradores são de incontestável interesse. Só seria de desejar que o projectado Festival do Livro em Luanda fosse organizado e realizado com a largueza de critério e o sentido isento dos valores literários nacionais que lhe assegurassem a devida projecção.

### PORTUGÁLIA EDITORA

tem a honra de anunciar a realização, no sábado, dia 20, pelas 21,30 horas, na

GALERIA DA LIVRARIA DIVULGAÇÃO  
Rua de Ceuta, 88 — PORTO

### CONVITE

de um colóquio, orientado pelo ensaísta e crítico ÓSCAR LOPES, sobre a obra de

ALBERTO FERREIRA

e que autografará a 2.ª edição do seu livro  
DIÁRIO DE ÉDIPO

## Um Museu Gauguin em Tahiti

Enquadrado num esplendoroso jardim tropical aberto em face do mar, a cinquenta quilómetros de Papeete, foi há pouco inaugurado o Museu Gauguin, que constitui a mais notável realização cultural até agora realizada na Polinésia francesa. Deve-se a iniciativa ao padre O'Reilly, que teve a apolónia a fundação Singer-Polignac.

Os cinco edifícios que constituem o Museu foram traçados pelo arquitecto Claude Bach, destinando-se cada um deles a uma função precisa: a exibição da obra de Gauguin em reprodução e moldagens, a apresentação das suas obras literárias, a biblioteca em que foram reunidos todos os elementos bibliográficos que lhe dizem respeito, a reconstituição do ambiente em que o artista viveu, etc. Por outro lado, as oitocentas e cinquenta peças reunidas no Museu constituem o mais importante conjunto até agora organizado com a obra de Gauguin.



Uma das obras de Gauguin agora expostas no novo museu de Tahiti